

NOVEMBRO DE 2020

REOT de Penedono

RELATÓRIO SOBE O ESTADO DO
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



Esta página foi deixada propositadamente em branco.

Ficha Técnica do Documento

Título:	Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território de Penedono
Descrição:	Este relatório pretende traduzir o balanço da execução do Plano Diretor Municipal de Penedono, bem como os níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão.
Data de produção:	16 de setembro de 2020
Data da última atualização:	16 de novembro de 2020
Versão:	07
Desenvolvimento e produção:	GeoAtributo, C.I.P.O.T., Lda.
Coordenador de Projeto:	Ricardo Almendra Geógrafo
Equipa técnica:	Célia Mendes Geógrafa Helena Corrêa Engenheira Agrónoma
Consultores:	Manuel Miranda Engenheiro Civil
Código de documento:	012
Estado do documento	Para validação do Município.
Código do Projeto:	011181202
Nome do ficheiro digital:	1812_reot_penedono_v7

Esta página foi deixada propositadamente em branco.

ÍNDICE

1. Introdução	12
2. Instrumentos de Gestão Territorial	15
2.1. Objetivos do Plano Diretor Municipal	17
3. Enquadramento Administrativo	20
3.1. Enquadramento Administrativo e Extensão Territorial	20
4. Dinâmicas Demográficas e Sociais.....	24
4.1. Demografia	24
4.2. Níveis de Instrução	30
4.3. Trabalho e Rendimentos	32
4.4. Atividades Económicas	39
4.5. Análise de Tendências	46
5. Dinâmicas Territoriais	48
5.1. Ocupação do Solo	48
5.2. Valores Territoriais	54
5.2.1. Reserva Ecológica Nacional	54
5.2.2. Reserva Agrícola Nacional	55
5.2.3. Regime Florestal	56
5.2.4. Património Cultural	57
5.3. Recursos Geológicos e Energéticos	58
5.3.1. Áreas de Concessões Mineiras.....	58
5.3.2. Áreas de Recursos Energéticos	59
5.4. Dinâmica Urbana.....	60
5.4.1. Edificação	60
5.5. Alojamentos.....	66
5.5.1. Alojamentos.....	66
5.6. Licenciamentos Turísticos	70
5.7. Infraestruturas	75

5.7.1.	Abastecimento de Água	75
5.7.2.	Drenagem de Águas Residuais.....	81
5.7.3.	Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos.....	85
5.8.	Equipamentos Coletivos.....	86
5.8.1.	Pessoal ao serviço e número de utentes	88
5.8.2.	Número de Alunos nos Estabelecimentos Escolares	90
5.9.	Transportes e Comunicações	91
5.9.1.	Rede Rodoviária.....	91
5.9.2.	Transportes Públicos.....	92
5.10.	Análise de Tendências	93
6.	Gestão de Riscos e Incidências Ambientais.....	95
6.1.	Movimentos de Massa	96
6.2.	Cheias e Inundações.....	97
6.3.	Risco de Incêndio Rural	98
7.	Avaliação do Planeamento Municipal.....	100
7.1.	Execução do PDM.....	100
7.1.1.	Avaliação do Programa de Execução	100
7.1.2.	Unidades Operativas de Planeamento e de Gestão.....	101
7.1.3.	Avaliação do Solo Urbanizável.....	107
7.2.	Execução dos Planos de Pormenor	109
7.3.	Execução da Área de Reabilitação Urbana	111
8.	Análise SWOT.....	115
9.	Problemas, Prioridades e Desafios.....	117
	Bibliografia.....	119

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Instrumentos de ordem superior e PMOT que vigoram no município de Penedono ..	15
Figura 2: Instrumentos estratégicos e de planeamento do município de Penedono	16
Figura 3: Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no território de Penedono..	16
Figura 4: Objetivos da 1ª Revisão do PDM de Penedono (2011).....	18
Figura 5: Objetivos estratégicos dos relatórios das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2013/2016 e de 2017/2020	19
Figura 6: Índice de Juventude e de Envelhecimento no concelho de Penedono, em 2011 e 2019	29
Figura 7: Evolução da identificação do património arrolado no concelho de Penedono	57
Figura 8: Evolução dos licenciamentos turísticos no município de Penedono, em 2011 e 2020	70
Figura 9: Empreendimentos turísticos e alojamento local localizados no concelho de Penedono, em 2020.....	70
Figura 10: Indicadores de ocupação turística, no concelho de Penedono (2019).....	73
Figura 11: Caracterização das infraestruturas da rede de abastecimento de água	75
Figura 12: Caracterização da rede de saneamento no concelho de Penedono.....	81
Figura 13: Avaliação da concretização das UOPG delineadas no PDM de Penedono.....	105

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Variação relativa da população residente, entre 2011 e 2019 (índice de base 100 em 2011)	24
Gráfico 2: Pirâmide etária da população residente no concelho de Penedono, entre 2011 e 2019.....	26
Gráfico 3: Taxa Bruta de Mortalidade (‰), entre 2011 e 2019.....	27
Gráfico 4: Taxa Bruta de Natalidade (‰), entre 2011 e 2019	28
Gráfico 5: Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2001 e 2011	31
Gráfico 6: Ganho Médio Mensal, entre 2011 e 2017	32
Gráfico 7: Evolução do Ganho Médio Mensal nos concelhos da sub-região Douro, entre 2011 e 2017.....	33

Gráfico 8: Variação do número de desempregados, entre 2011 e 2019 (índice de base 100 em 2011)	34
Gráfico 9: Beneficiários do Rendimento Social de Inserção no concelho de Penedono, entre 2011 e 2019 (índice de base 100 em 2011)	35
Gráfico 10: Pensionistas da Segurança Social no concelho de Penedono, entre 2011 e 2018 (Índice de base 100 em 2011).....	36
Gráfico 11: Variação da população ativa, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2001)	37
Gráfico 12: Evolução da taxa de atividade, entre 2001 e 2011	37
Gráfico 13: População empregada por setor de atividade, entre 2001 e 2011	38
Gráfico 14: Variação do número de empresas, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011)	40
Gráfico 15: Pessoal ao serviço dos estabelecimentos por atividade económica no concelho de Penedono, entre 2011 e 2018.....	41
Gráfico 16: Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, em 2018, no concelho de Penedono	43
Gráfico 17: Variação da proporção do volume de negócios, entre 2011 e 201 (índice de base 100 em 2011)	45
Gráfico 18: Ocupação do Solo no concelho de Penedono (PDM).....	48
Gráfico 19: Ocupação do Solo no concelho de Penedono (REOT).....	48
Gráfico 20: Áreas Agrícolas e Agroflorestais no concelho de Penedono (PDM).....	50
Gráfico 21: Áreas Agrícolas e Agroflorestais no concelho de Penedono (REOT).....	50
Gráfico 22: Florestas (%) no concelho de Penedono (2010).....	52
Gráfico 23: Florestas (%) no concelho de Penedono (2018).....	52
Gráfico 24: Variação no número de edifícios, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2001)	61
Gráfico 25. Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011)	62
Gráfico 26. Edifícios por época de construção, em 2011	63
Gráfico 27: Licenças de construção emitidas entre 2011 e 2019	64
Gráfico 28: Edifícios licenciados por destino de obra entre 2011 e 2019, no concelho de Penedono	64

Gráfico 29: Edifícios licenciados por tipo de obra entre 2011 e 2019, no concelho de Penedono	65
Gráfico 31: Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2019 (índice de base 100 em 2011)	67
Gráfico 32: Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2001 e 2011.....	68
Gráfico 33: Taxa de ocupação dos alojamentos nas freguesias do concelho de Penedono, em 2001 e 2011.....	69
Gráfico 34: Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local na sub-região do Douro, em 2020	72
Gráfico 35: Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2011 e 2018	76
Gráfico 36: Consumo de água por habitante, entre 2011 e 2018.....	77
Gráfico 37: Proporção de água segura para consumo humano, entre 2011 e 2018.....	78
Gráfico 38: Proporção de alojamentos servidos por sistema de drenagem de águas residuais, entre 2011 e 2017	82
Gráfico 39: Resíduos produzidos por habitante, entre 2011 e 2018	85
Gráfico 40: Número de enfermeiros por 1000 habitantes, entre 2011 e 2019	88
Gráfico 41: Número de médicos por 1000 habitantes entre 2011 e 2019	89
Gráfico 42: Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do concelho de Penedono, entre o ano letivo 2011/12 e 2018/19	90

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1: Enquadramento Regional do município de Penedono no PDM	21
Mapa 2: Enquadramento Regional do município de Penedono à data de elaboração do REOT	21
Mapa 3. Enquadramento Administrativo do município de Penedono no PDM	22
Mapa 4: Tendência evolutiva da população residente nas freguesias do concelho de Penedono, entre 1981 e 2011	25
Mapa 5: Uso e ocupação do solo no concelho de Penedono.....	49
Mapa 6: Áreas Agrícolas no concelho de Penedono	51

Mapa 7: Áreas florestais e espaços descobertos ou com pouca vegetação no concelho de Penedono, 2018	53
Mapa 8: Reserva Ecológica Nacional no concelho de Penedono	54
Mapa 9: Reserva Agrícola Nacional no concelho de Penedono.....	55
Mapa 10: Regime Florestal presente no concelho de Penedono	56
Mapa 11: Recursos geológicos e energéticos presentes no concelho de Penedono	58
Mapa 12: Rede viária do concelho de Penedono	91
Mapa 13: Suscetibilidade de movimentos de vertente no concelho de Penedono	96
Mapa 14: Suscetibilidade de cheias e inundações no concelho de Penedono	97
Mapa 15: Carta de perigosidade de incêndio rural no concelho de Penedono	98
Mapa 16: Áreas ardidas no concelho de Penedono entre 2010 e 2019.....	99
Mapa 17: UOPG delimitadas no PDM de Penedono	101
Mapa 18: Área de Acolhimento Empresarial de Penedono	106
Mapa 19: Solo urbanizado e solo urbanizável do PDM de Penedono em vigor.....	107
Mapa 20: Avaliação do solo urbanizável do PDM de Penedono em vigor	108
Mapa 21: Áreas abrangidas por planos de pormenores em vigor no concelho de Penedono .	109
Mapa 22: ARU do Centro Urbano de Penedono.....	112

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Elementos e indicadores considerados no REOT	12
Quadro 2: Evolução comparativa de freguesias do concelho de Penedono (área em km ² e percentagem em relação à área total do concelho).....	23
Quadro 3: Evolução da população residente, entre 2011 e 2019.....	24
Quadro 4: Evolução da densidade populacional no concelho e nas freguesias de Penedono (1991-2001-2011).....	26
Quadro 5: Evolução das famílias no concelho de Penedono, em 2001 e 2011	27
Quadro 6: Taxa de Analfabetismo, entre 2001 e 2011	30
Quadro 7: Evolução do número de desempregados entre 2011 e 2019 (mês de janeiro)	33
Quadro 8: Evolução do número de empresas, entre 2011 e 2018	39

Quadro 9: Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2011 e 2016.....	42
Quadro 10: Evolução do volume de negócios (euros), entre 2011 e 2018	44
Quadro 11: Evolução do número de edifícios e respetiva variação relativa, entre 2001 e 2011 60	
Quadro 12: Edifícios no concelho de Penedono em 2011 e variação relativa	61
Quadro 13: Alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2019	66
Quadro 14: Proporção de alojamentos familiares clássicos nas freguesias do concelho de Penedono, em 2011	67
Quadro 15: Densidade de alojamentos nas freguesias do concelho de Penedono, em 2011 ...	68
Quadro 16: Capacidade dos empreendimentos turísticos no concelho de Penedono em 2020 71	
Quadro 17: Capacidade dos alojamentos locais no concelho de Penedono em 2020	71
Quadro 19: Indicadores de ocupação turística na CIM Douro, em 2019.....	73
Quadro 20: Intervenções previstas no plano diretor e as intervenções executadas ou em curso até outubro de 2020	79
Quadro 22: Intervenções previstas no plano diretor e as intervenções executadas ou em curso até outubro de 2020	83
Quadro 24: Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre 2008 e a elaboração do REOT (2020)	86
Quadro 25: Capacidade de respostas sociais (2020) no concelho de Penedono	87
Quadro 26: Riscos identificados no PMEPC de Penedono	95
Quadro 28: Medidas e ações estabelecidas no programa de execução da 1.ª revisão do PDM de Penedono	100
Quadro 29: Objetivos das UOPG definidas na 1.ª revisão do PDM de Penedono.....	102
Quadro 27: Ações estruturantes de reabilitação urbana para a ORU	113
Quadro 27: Ações/projetos de reabilitação urbana identificados na ARU.....	114

Esta página foi deixada propositadamente em branco.

1. INTRODUÇÃO

O Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT) do concelho de Penedono apresenta-se devido a necessidade de responder às disposições legais previstas na lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo (LBPPSOTU, Lei n.º 31/2014, de 30 de maio) e ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT, Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio).

Os documentos legais anteriormente citados demonstram a importância de monitorizar os instrumentos de gestão territorial e de avaliar a sua execução/ concretização, de forma a compreender o grau de cumprimento dos mesmos e analisar a execução dos objetivos delineados no PDM de Penedono, tendo o objetivo de concretizar *"o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, objeto de avaliação, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão"* (nº 4, artigo 189, Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio).

A elaboração do REOT é de responsabilidade da Câmara Municipal de Penedono, devendo ocorrer de quatro em quatro anos (nº 3 do artigo 189º do Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio), devendo o mesmo ser submetido a discussão pública, por um período igual ou superior a 30 dias, a apreciação da Assembleia Municipal e divulgado no sítio da internet da Câmara Municipal de Penedono.

Na sequência do referido anteriormente, pretende-se com o presente relatório, averiguar a necessidade de proceder ao ajustamento e adaptação do PDM de Penedono, procedendo, para tal, à avaliação da execução dos objetivos e das ações subjacentes ao mesmo.

Em termos metodológicos, procedeu-se à análise de um conjunto de elementos e indicadores considerados fundamentais, designadamente:

Quadro 1: Elementos e indicadores considerados no REOT

Domínio	Área Temática	Indicador
Dinâmicas Demográficas, Sociais e Económicas	Demografia	- População Residente - Estrutura Etária da População - Famílias - Taxa de Natalidade e Mortalidade
	Níveis de Instrução	- Taxa de Analfabetismo - Grau de Escolaridade
	Trabalho e Rendimentos	- Rendimentos do Trabalho - Taxa de Desemprego - Número de Desempregados (valores mensais) - Número de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção e Pensionistas da Segurança Social - População Ativa

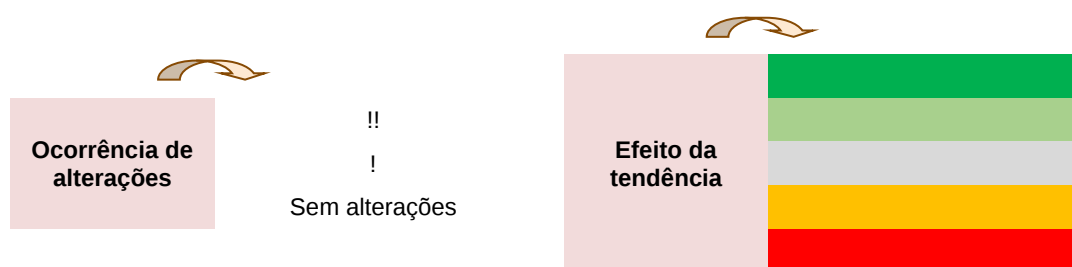
Domínio	Área Temática	Indicador
		População Empregada por Setor de Atividade
	Atividades Económicas	- Número de Empresas - Pessoal ao serviço dos estabelecimentos por atividade económica - Escalão de pessoal ao serviço nas empresas - Volume de Negócios
Dinâmicas Territoriais	Ocupação do Solo	- Ocupação do Solo - Características da Ocupação Agrícola - Características da Ocupação Florestal
	Valores Territoriais	- REN - RAN - Regime Florestal de Penedono - Património Cultural
	Exploração dos Recursos Geológicos e Energéticos	- Áreas de Concessões Mineiras - Recursos Energéticos
	Edificado	- Edificação - Licenciamentos de construção, ampliações, alterações e reconstruções
	Alojamentos	- Alojamentos - Taxa de Ocupação
	Licenciamentos Turísticos	- Licenciamentos Turísticos - Indicadores de ocupação turística
	Infraestruturas	- Abastecimento de Água - Drenagem de Águas Residuais - Resíduos Sólidos Urbanos
	Equipamentos Coletivos	- Equipamentos de Saúde - Equipamentos de Educação - Equipamentos de Apoio Social - Equipamentos Culturais e Turísticos - Equipamentos Desportivos e de Lazer - Equipamentos Religiosos - Equipamentos de Administração Pública
	Transportes e Comunicações	- Rede Rodoviária - Transportes Públicos
Gestão de Riscos e Incidências Ambientais	Movimentos de Massa	Áreas com suscetibilidade
	Cheias e Inundações	Áreas com suscetibilidade
	Incêndio Rural	- Áreas com perigosidade - Histórico de incidentes no concelho

No que se refere ao período temporal dos indicadores analisados, importa destacar que os diversos indicadores foram analisados tendo em consideração a sua evolução entre 2011 (ano de publicação da 1ª

Revisão do PDM de Penedono) e 2020 (ano da realização do REOT de Penedono), tentando, desta forma, avaliar as alterações e evoluções ocorridas neste período. De referir que, em alguns casos, a análise efetuada abrange um período mais alargado para uma melhor compreensão da sua evolução.

Sempre que necessário (por inexistência de informação atual) recua-se ao período compreendido entre 2001 e 2011 (Recenseamentos da População e da Habitação) para os descritores referentes à população e habitação, e o período compreendido entre 1999 e 2009 (relativo aos dois Recenseamentos Agrícolas), para os descritores referentes à estrutura das explorações agrícolas e dos sistemas produtivos. Em termos de nível geográfico de análise, os vários indicadores foram analisados ao nível do concelho e, sempre que possível, ao nível da freguesia. Para alguns indicadores apresenta-se, ainda, uma comparação do concelho de Penedono com outros níveis geográficos, nomeadamente com a região Norte e com a sub-região Douro e respetivos municípios.

A matriz das tendências considerada é a seguinte:



Portanto, com esta avaliação procurou-se compreender se, no período em análise, os valores dos indicadores se mantiveram relativamente constantes (sem alterações relevantes), se estamos diante de alterações significativas (!) ou alterações potencialmente muito significativas (!!). Note-se que por ausência de alterações entendem-se as situações em que os indicadores se mantiveram relativamente constantes no período de análise, isto é, apresentaram uma variação nula ou uma variação desprezível (à luz das ordens de grandeza que caracterizam cada um dos indicadores) e/ou não apresentaram uma alteração do sentido e ritmo evolutivo anteriormente observado.

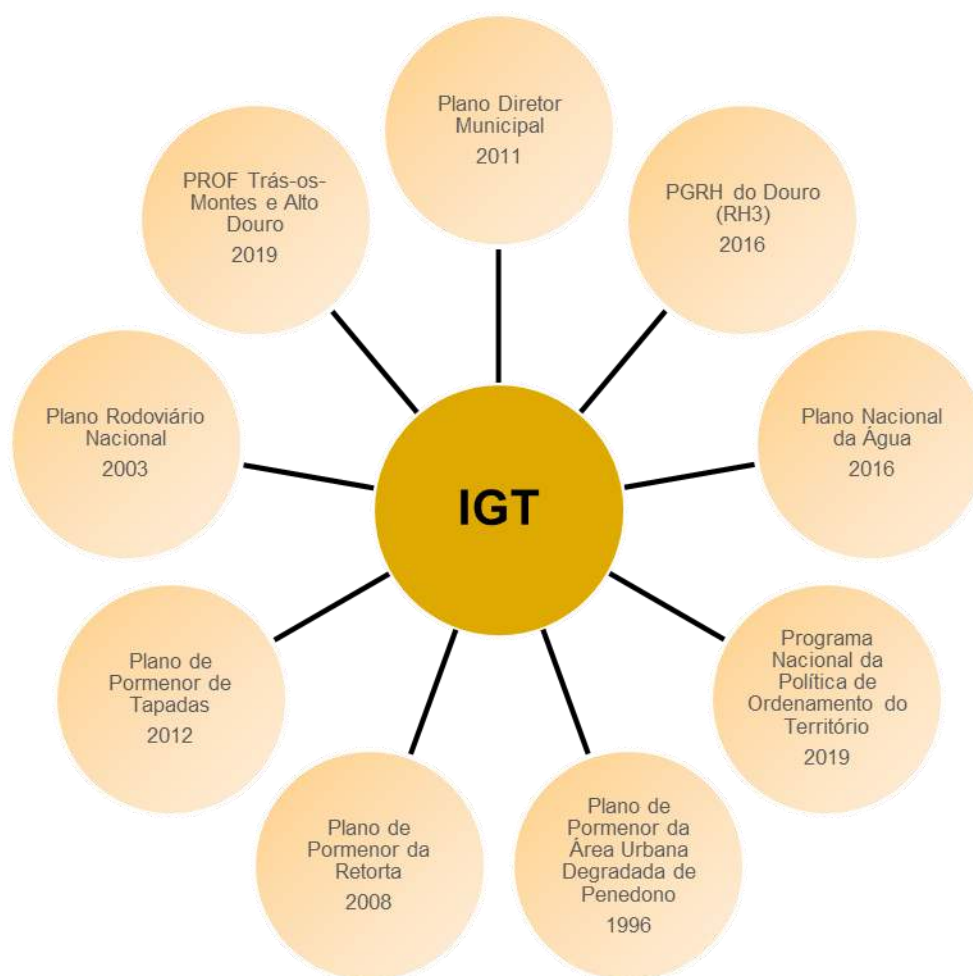
Em termos do efeito das tendências, o objetivo passa por concluir se as alterações verificadas tiveram efeitos neutros (cinzento), positivos (verde) ou negativos (vermelho) para o município de Penedono.

Para efeitos de classificação das alterações registadas em cada indicador, proceder-se-á, em termos gráficos, à representação de uma etiqueta colorida e, cumulativamente, textual. Esta classificação ocorrerá somente para os indicadores para os quais estejam disponíveis dados referentes ao intervalo relevante para análise (2011 a 2019), sendo as restantes variáveis apresentadas para efeitos de contextualização e enquadramento histórico.

2. INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

No Município de Penedono, em termos de dinâmica de ordenamento do território, para além dos planos municipais de ordenamento do território, vigoram atualmente instrumentos de gestão territorial de ordem superior de âmbito nacional e regional. Existe, portanto, um vasto conjunto de instrumentos de gestão territoriais em vigor no território concelhio, encontrando-se os mesmos devidamente identificados na Figura 1, onde constam igualmente as respetivas datas de aprovação / entrada em vigor.

Figura 1: Instrumentos de ordem superior e PMOT que vigoram no município de Penedono



Fonte: DGT (2020).

Para além dos instrumentos de gestão territorial anteriormente listados, importa ainda identificar um conjunto de instrumentos estratégicos e de planeamento municipal, que se encontram também em vigor no território concelhio e que constituem documentos de gestão orientados para a definição das principais prioridades de atuação do município, em diferentes áreas (e.g. ordenamento do território, floresta, proteção civil, educação, ação social e urbanismo). Tais instrumentos encontram-se identificados e devidamente enquadrados temporalmente na Figura 2.

Figura 2: Instrumentos estratégicos e de planeamento do município de Penedono



Reconhecendo-se que os Fundos Estruturais e de Investimento (FEEI) apresentam uma contribuição basilar para a recuperação económica e estrutural do território nacional e, consequentemente, para a concretização das medidas e das ações que se encontram consagradas em sede de IGT, apresenta-se indispensável identificar os instrumentos de financiamento comunitário que incidem no concelho de Penedono (Figura 3).

Figura 3: Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no território de Penedono



No que respeita ao Portugal 2020 (2014-2020), que constitui um Acordo de Parceria, adotado entre a Comissão Europeia e Portugal, encontram-se definidos os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento territorial, social e económico, para promover, em Portugal, no período que compreende os anos 2014 a 2020. Com o término do mesmo, encontra-se a ser desenvolvido o Portugal 2030 (2020-2030), que corresponde ao novo Quadro Comunitário de Financiamento que estará em vigor durante a próxima década.

2.1. OBJETIVOS DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

O PDM constitui o instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento do território municipal, sendo um instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais (n.º 1 e 2 do artigo 95.º do RJIGT).

Assim, para conhecer o nível de eficiência do plano e a coerência das suas ações, é essencial ter presente os objetivos pretendidos na 1ª Revisão do PDM de Penedono e a sua articulação com as estratégias de atuação nos diferentes domínios (Figura 4).

Figura 4: Objetivos da 1ª Revisão do PDM de Penedono (2011)



Fonte: 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal de Penedono (Regulamento n.º 286/2011, Diário da República, 2.ª série — N.º 88 — 06 de maio de 2011).

Considerando os objetivos da 1.ª revisão do PDM de Penedono, enquanto referenciais estratégicos e vetores de desenvolvimento local, demonstra-se oportuno aferir acerca da eventual relação dos mesmos com as Grandes Opções do Plano e Orçamento (GOP) do município de 2012 e 2020, tendo a considerar as constantes mudanças no concelho (Figura 5).

Figura 5: Objetivos estratégicos dos relatórios das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2013/2016 e de 2017/2020



Fonte: Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2012; Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2020 (Município de Penedono).



3. ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO

3.1. ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO E EXTENSÃO TERRITORIAL

- O concelho de Penedono, enquadrado na região norte de Portugal Continental, situa-se na sub-região do Douro, sendo um dos 24 municípios que integra o distrito de Viseu.
- O concelho de Penedono que ocupa uma área total de 133,70 km², encontra-se limitado a norte e noroeste pelo concelho de São João da Pesqueira (distrito de Viseu), a este pelo concelho de Vila Nova de Foz Côa e Mêda (distrito de Guarda), a sul por Trancoso (distrito de Guarda) e a oeste por Sernancelhe (distrito de Viseu).



Mapa 1: Enquadramento Regional do município de Penedono no PDM



Sem
alterações

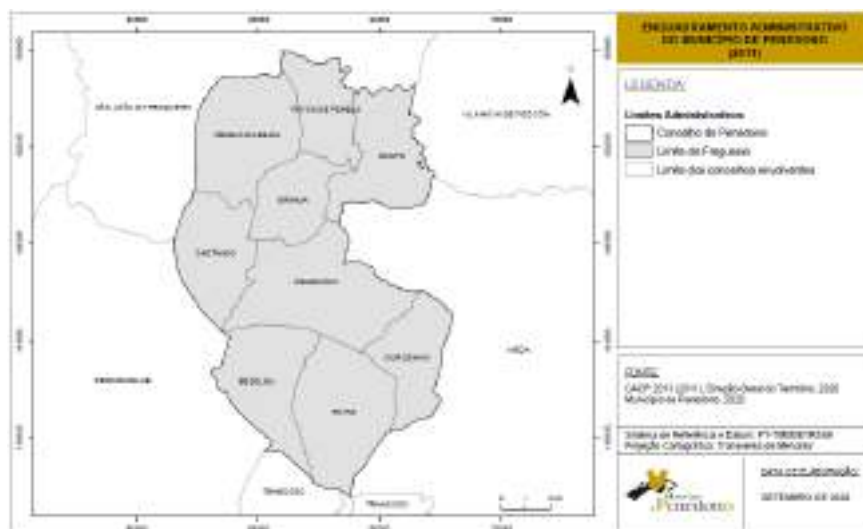
Mapa 2: Enquadramento Regional do município de Penedono à data de elaboração do REOT



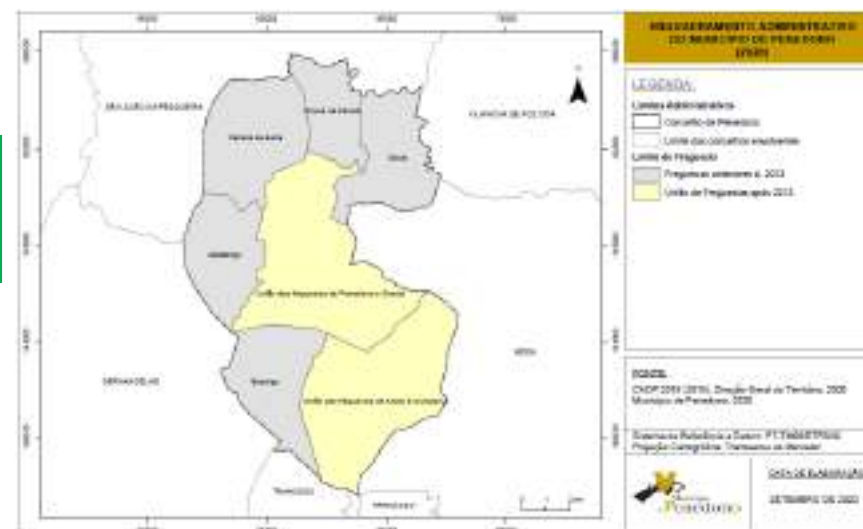
- O enquadramento regional do concelho de Penedono registou alterações ao nível da entrada em vigor da nova divisão regional em Portugal, que ocorreu em 2013, onde a sub-região do Douro viu a sua constituição ser alterada, com a exclusão de Vila Flor e inclusão de Murça.



Mapa 3. Enquadramento Administrativo do município de Penedono no PDM



Mapa 4: Enquadramento Administrativo do município de Penedono à data de elaboração do REOT



- O enquadramento administrativo do concelho de Penedono regista alterações significativas no período em análise, fruto da reorganização administrativa do território das freguesias, ocorrida no ano de 2013 (Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro). O concelho era constituído por um total de nove freguesias, passando a integrar sete (Beselga, Castainço, Penela da Beira, Póvoa de Penela, Souto, União das Freguesias de Antas e Ourozinho, e União das Freguesias de Penedono e Granja).



Quadro 2: Evolução comparativa de freguesias do concelho de Penedono (área em km² e percentagem em relação à área total do concelho)

2011		
Freguesia	Área (km ²)	Área (%)
Antas	18,93	14,16%
Beselga	14,77	11,05%
Castainço	13,37	10,00%
Granja	9,88	7,39%
Ourozinho	11,13	8,32%
Penedono	22,89	17,12%
Penela da Beira	18,38	13,75%
Póvoa de Penela	9,77	7,31%
Souto	14,58	10,91%
Total do concelho de Penedono	133,70	100%
Área média das freguesias	14,85 Km²	



2019		
Freguesia	Área (km ²)	Área (%)
Beselga	14,76	11,04%
Castainço	13,37	10,00%
Penela da Beira	18,38	13,75%
Póvoa de Penela	9,77	7,31%
Souto	14,58	10,91%
União das freguesias de Antas e Ourozinho	30,06	22,48%
União das freguesias de Penedono e Granja	32,76	24,51%
Total do concelho de Penedono	133,70	100%
Área média das freguesias	19,10 Km²	

Fonte: INE (2020), CAOP 2019, DGT (2020).

- Decorrente da reorganização administrativa, o concelho passou a ser constituído por sete freguesias, aumentando a área média das freguesias de 14,85 km² para 19,10 km².



4. DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

4.1. DEMOGRAFIA

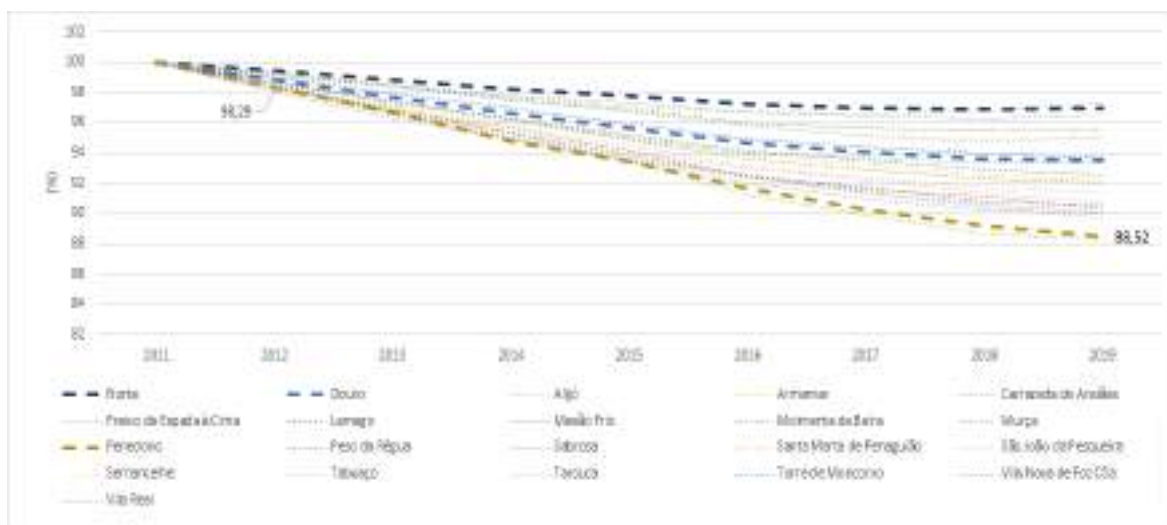
Quadro 3: Evolução da população residente, entre 2011 e 2019

Unidade Territorial	População residente (n.º)		Variação relativa (%)
	2011	2019	
Região Norte	3.687.224	3.575.338	-3,03%
Sub-região Douro	204.121	190.815	-6,52%
Penedono	2.927	2.591	-11,48%

Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- As unidades territoriais em análise apresentam uma tendência de decréscimo do número da população residente, entre 2011 e 2019.

Gráfico 1: Variação relativa da população residente, entre 2011 e 2019 (índice de base 100 em 2011)

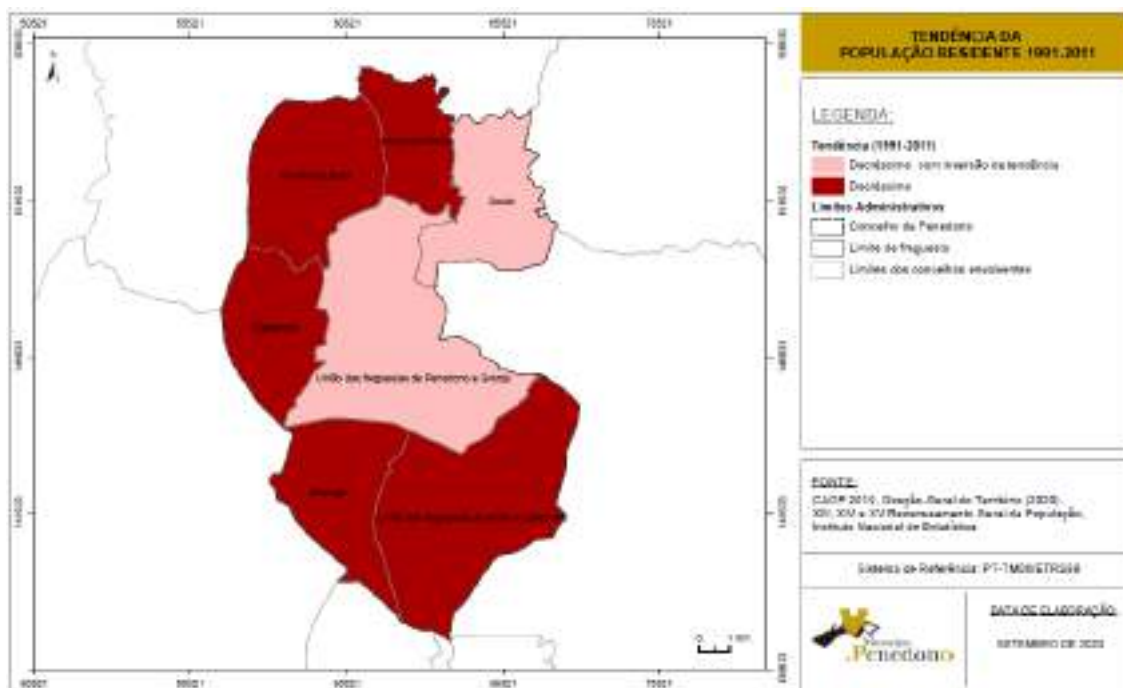


Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- A população residente no concelho de Penedono apresenta uma tendência acentuada de decréscimo no período entre 2011 e 2019, com uma variação relativa de cerca de -11,5%, podendo ser justificado pela emigração do concelho.
- Os concelhos que mais contribuem para o quantitativo populacional da sub-região Douro são Vila Real, Lamego e Peso da Régua, no qual, no ano de 2019 correspondem a 26,2%; 13% e 8,3%, respetivamente. Com tendência contrária, o concelho de Penedono somente contribui com 1,4% da população, sendo mesmo o concelho com menor quantitativo de população residente.



Mapa 4: Tendência evolutiva da população residente nas freguesias do concelho de Penedono, entre 1981 e 2011



- A evolução da população residente nas freguesias do concelho de Penedono reflete, em termos gerais, um contínuo decréscimo populacional no período em análise. Apenas a União das freguesias de Penedono e Granja e a freguesia de Souto, que apesar de terem registado um aumento populacional no ano de 2001, no ano de 2011 assinalaram uma redução da sua população residente.



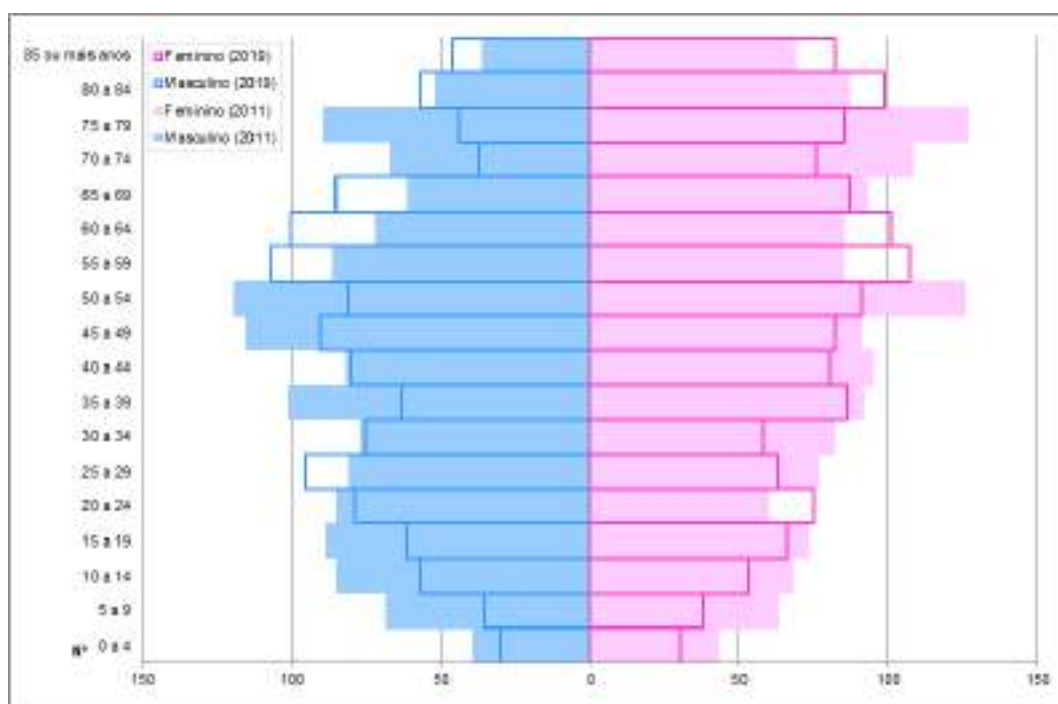
Quadro 4: Evolução da densidade populacional no concelho e nas freguesias de Penedono (1991-2001-2011)

	1991	2001	2011	VR91-2001	VR01-11
Penedono	27,90	27,16	22,08	-2,68%	-18,70%
Beselga	26,08	23,98	21,74	-8,05%	-9,32%
Castainço	16,30	13,61	12,04	-16,51%	-11,54%
Penela da Beira	24,53	22,30	19,20	-9,09%	-13,90%
Póvoa de Penela	54,04	44,21	33,26	-18,18%	-24,77%
Souto	25,58	25,78	21,74	0,80%	-15,69%
U.F. de Antas e Ourozinho	17,59	14,13	10,64	-19,66%	-24,71%
U.F. de Penedono e Granja	38,06	44,32	35,25	16,44%	-20,45%

Fonte: XVII, XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- A análise da estrutura do povoamento do concelho revela uma população concentrada em pequenos aglomerados dispersos no território concelhio.

Gráfico 2: Pirâmide etária da população residente no concelho de Penedono, entre 2011 e 2019



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- No período em análise evidencia-se uma tendência de um duplo envelhecimento populacional no concelho, diminuição da proporção de jovens e aumento da proporção de idosos.



- De um modo geral, ao longo dos últimos anos, a população com 80 ou mais anos regista um aumento no território concelhio, enquanto, por outro lado, os grupos etários mais jovens caracterizam-se por apresentarem decréscimos expressivos, relacionado com a queda da fecundidade e mesmo aumento de emigração no concelho.

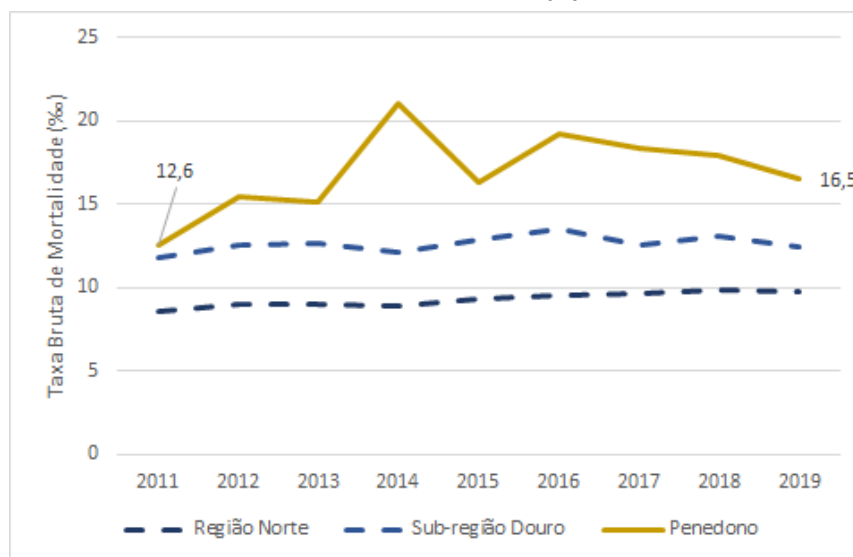
Quadro 5: Evolução das famílias no concelho de Penedono, em 2001 e 2011

Indicador	2001	2011
Número de Famílias	1.297	1.175
População Residente	3.445	2.952
Média de Indivíduos por Família	2,7	2,5
Variação do Nº de Famílias (2001 - 2011)	-9,4%	

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- No período intercensitário assistiu-se a uma redução considerável do número de famílias no concelho, tendendo as mesmas a ser de menor dimensão.

Gráfico 3: Taxa Bruta de Mortalidade (‰), entre 2011 e 2019

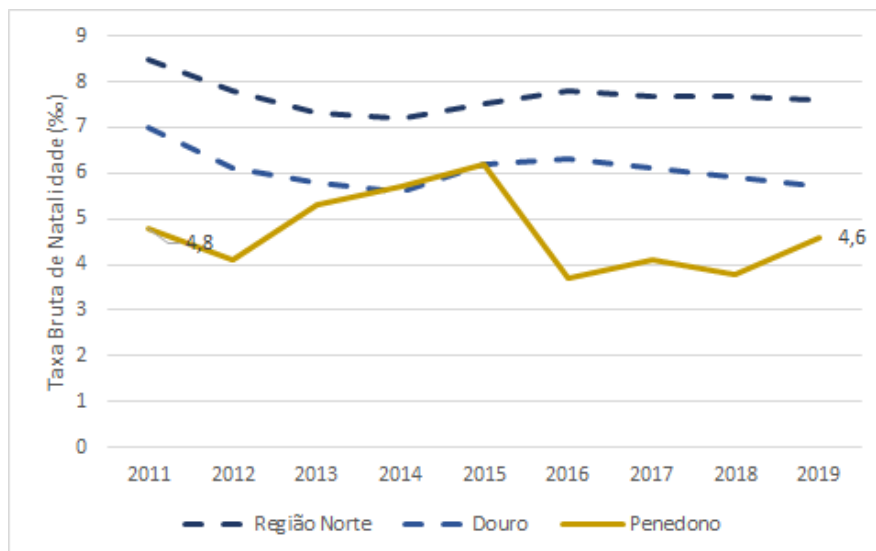


Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- A taxa bruta de mortalidade apresenta-se superior à registada das unidades territoriais em que o concelho de Penedono se insere.
- Foi no ano 2014 que a taxa bruta de mortalidade se apresentou mais elevada no concelho (21,1 ‰).



Gráfico 4: Taxa Bruta de Natalidade (%), entre 2011 e 2019



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- A taxa bruta de natalidade do concelho de Penedono demonstrou que, entre 2011 e 2019, ocorreram grandes oscilações, é observável que nos anos de 2014 e 2015 apresentou valores idênticos aos da sub-região Douro, contudo sempre inferior à registada na região Norte.
- Em 2016, a taxa bruta de natalidade no concelho, registou um valor substancialmente mais baixo, que nos anos anteriores e descontextualizado face à região e sub-região, porém registou uma melhoria nos anos seguintes.



Figura 6: Índice de Juventude e de Envelhecimento no concelho de Penedono, em 2011 e 2019



Fonte:

Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- Em termos globais, estas taxas demonstram que o número de residentes com idade igual ou superior a 65 anos no concelho prevalece expressivamente sobre a população entre os 0 e os 14 anos.
- O índice de juventude reflete a redução na taxa de natalidade associada à saída da população do concelho.
- A evolução dos índices de juventude e de envelhecimento no concelho, entre os anos 2014 e 2018, reiteram a intensificação da tendência de envelhecimento populacional.



4.2. NÍVEIS DE INSTRUÇÃO

Quadro 6: Taxa de Analfabetismo, entre 2001 e 2011

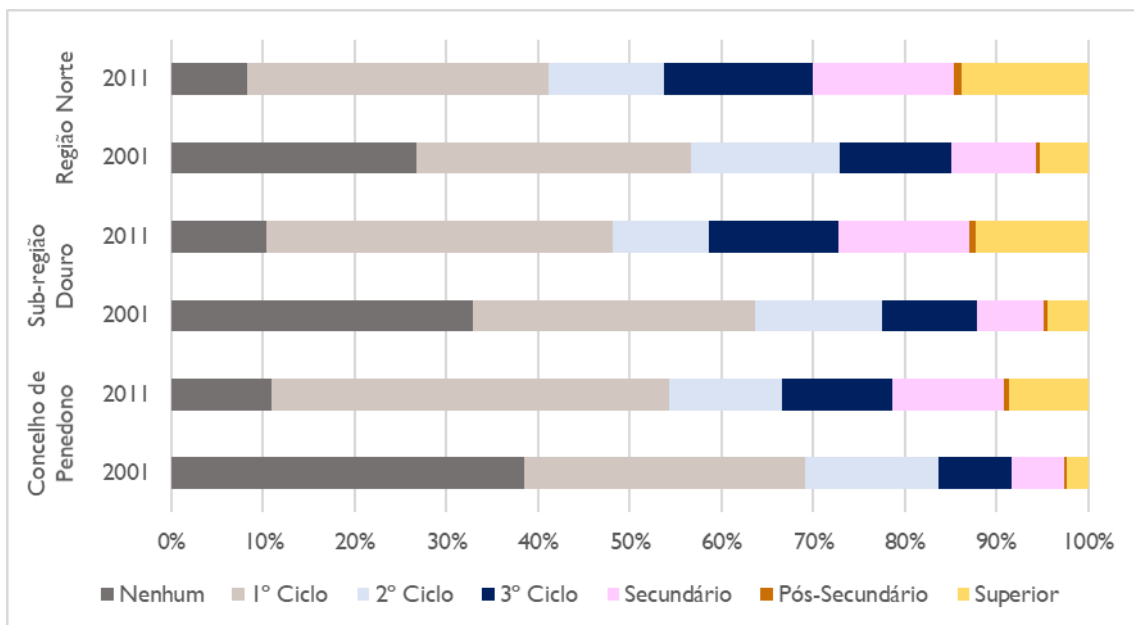
Taxa de Analfabetismo (%)	2001	2011	Variação (2001-2011)
Região Norte	8,3	5,0	-40,0
Sub-região Douro	13,7	8,6	-36,9
Penedono	17,7	10,9	-38,7
Alijó	15,2	10,4	-31,7
Armamar	14,7	9,8	-33,5
Carrazeda de Ansiães	17,2	11,3	-34,6
Freixo de Espada à Cinta	23,4	14,9	-36,3
Lamego	12,4	7,5	-39,3
Mesão Frio	13,6	10,3	-24,3
Moimenta da Beira	14,0	8,3	-40,9
Murça	16,1	10,9	-32,1
Peso da Régua	11,9	7,7	-35,6
Sabrosa	16,4	10,8	-34,2
Santa Marta de Penaguião	17,3	12,5	-27,7
São João da Pesqueira	15,2	9,8	-35,2
Sernancelhe	14,7	9,5	-34,9
Tabuaço	14,5	8,6	-40,4
Tarouca	15,1	8,7	-42,2
Torre de Moncorvo	17,9	12,6	-29,6
Vila Nova de Foz Côa	17,0	11,1	-34,8
Vila Real	9,1	5,5	-39,0

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho de Penedono apresenta a sexta maior taxa de analfabetismo no contexto sub-regional, no ano de 2011, superando os valores observados nas unidades territoriais em que se insere.
- A taxa de analfabetismo no território concelhio regista um decréscimo no período intercensitário em análise, como em toda a região e sub-região, sendo, no entanto, um dos seis concelhos com maiores taxas de redução no período.
- Em suma, apesar de o concelho registar uma elevada taxa de analfabetismo em 2011, este regista uma considerável redução desta taxa, detendo uma evolução mais positiva face aos valores registados na sub-região.



Gráfico 5: Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2001 e 2011



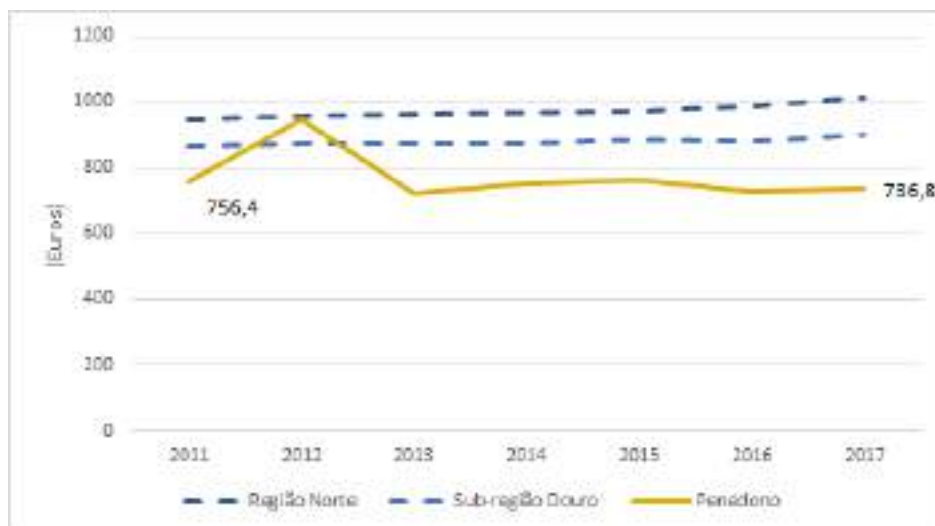
Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- O território concelhio assiste a uma notável melhoria dos níveis de qualificação da população residente, no período intercensitário.
- Destaca-se o significativo aumento, de 2,3% para 7,4%, da população residente com ensino superior.
- Ainda que se tenha assistido a um expressivo incremento da proporção de residentes com graus de escolaridade mais elevados no concelho de Penedono, os valores percentuais permanecem aquém dos observados no contexto regional e sub-regional.



4.3. TRABALHO E RENDIMENTOS

Gráfico 6: Ganho Médio Mensal, entre 2011 e 2017

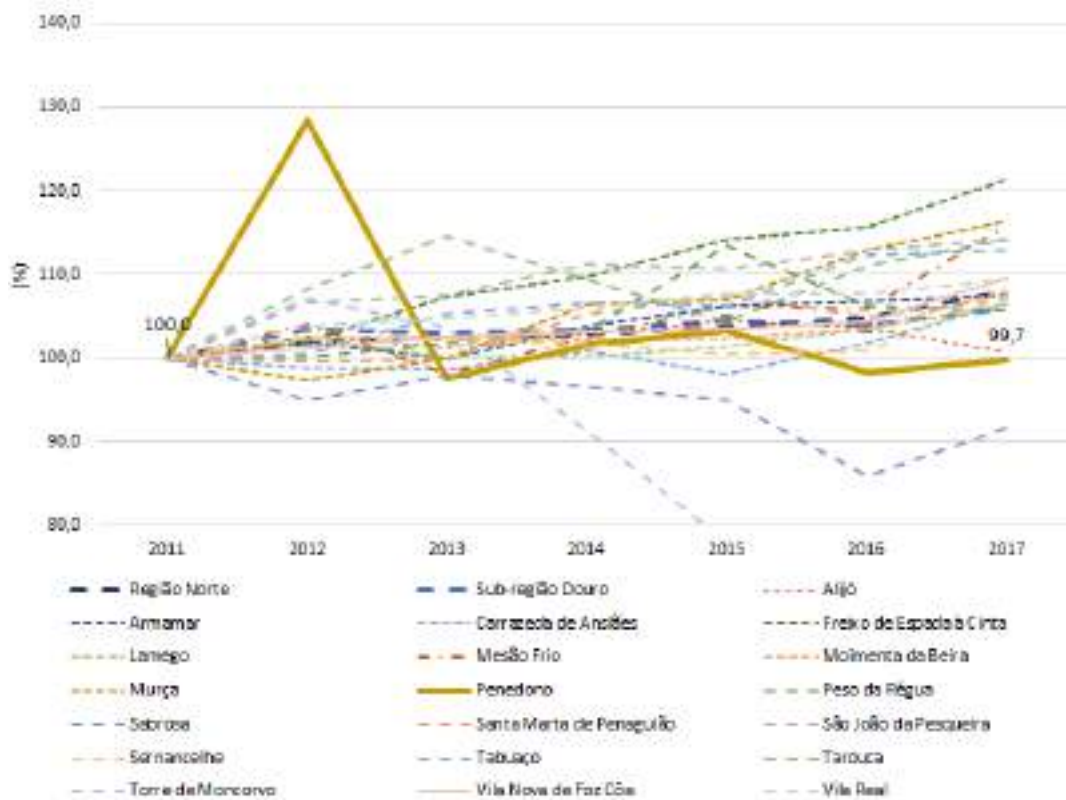


Fonte: MTSS/ GEP, Quadros de Pessoal, Instituto Nacional de Estatística.

- No período em análise, o ganho médio mensal da população no concelho de Penedono apresenta uma redução de -2,6% em relação ao ano de 2011, não acompanhando a tendência crescente observada no contexto regional e sub-regional.
- No período em análise, à exceção do ano de 2012, os valores médios registados para o território concelhio são sempre inferiores aos das unidades territoriais em que se insere.



Gráfico 7: Evolução do Ganho Médio Mensal nos concelhos da sub-região Douro, entre 2011 e 2017



Sem
alterações

Fonte: MTSSS/ GEP, Quadros de Pessoal, Instituto Nacional de Estatística.

- De um modo geral, observa-se uma evolução ligeiramente decrescente do ganho médio mensal no concelho de Penedono. Apresenta um desempenho muito inferior comparativamente com o contexto regional e sub-regional.

Quadro 7: Evolução do número de desempregados entre 2011 e 2019 (mês de janeiro)

Unidade Territorial	Desempregados (n.º)		Variação relativa (%)
	2011	2019	
Região Norte	238.201	140.696	-40,9
Sub-região Douro	11.760	10.893	-7,4
Penedono	105	101	-3,8

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional.

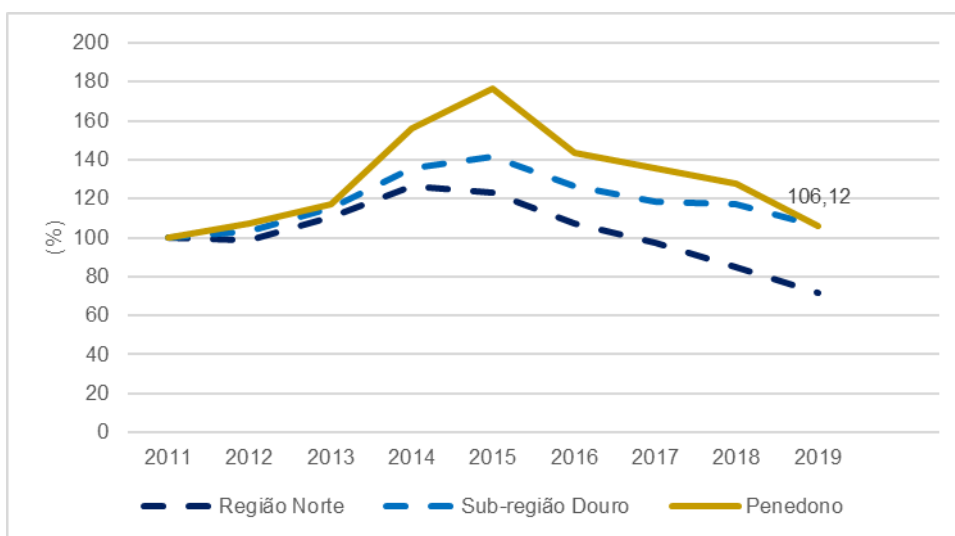
!

- A evolução do número de desempregados denota uma ligeira tendência decrescente, na ordem dos cerca de 4%.



- O decréscimo contabilizado é, em termos relativos, muito inferior ao observado no contexto regional e sub-regional.

Gráfico 8: Variação do número de desempregados, entre 2011 e 2019 (índice de base 100 em 2011)

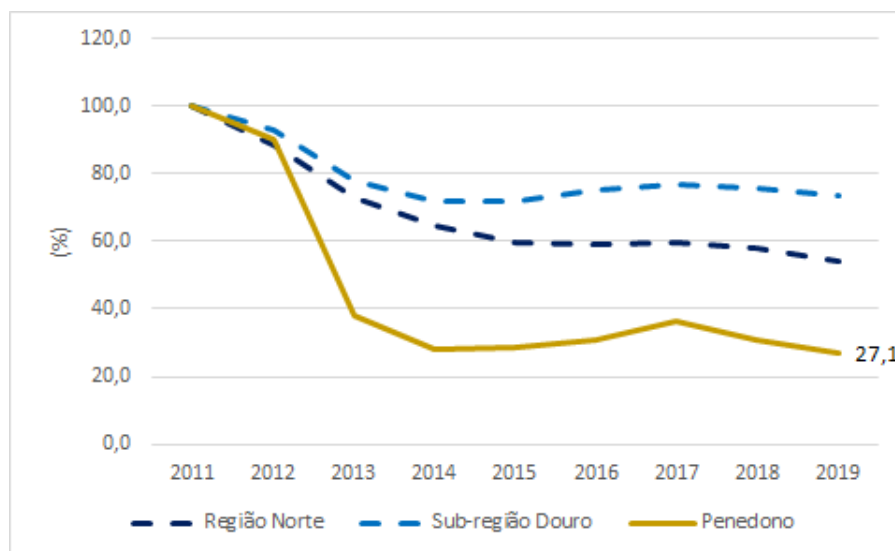


Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional (2019).

- A tendência evolutiva registada no concelho é, em termos gerais, semelhante à registada no contexto sub-regional, porém ligeiramente superior no contexto regional.
- A variação relativa do número de desempregados no concelho, entre 2011 e 2019, denota um acréscimo significativo até ao ano de 2015, a que segue um progressivo decréscimo até ao ano 2019, no qual implica à recuperação económica que o país iniciou.



Gráfico 9: Beneficiários do Rendimento Social de Inserção no concelho de Penedono, entre 2011 e 2019 (índice de base 100 em 2011)

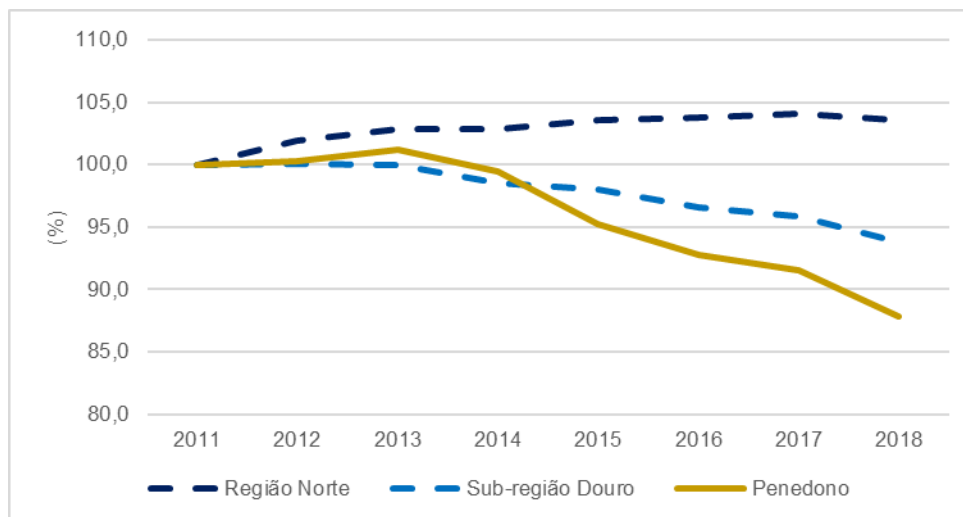


Fonte: Instituto de Informática, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) apresenta uma variação significativa no período em análise, observando-se um decréscimo significativo entre os anos 2012 e 2014, a que sucede uma tendência crescente até ao ano de 2017, nos anos seguintes vem a sofrer redução.



Gráfico 10: Pensionistas da Segurança Social no concelho de Penedono, entre 2011 e 2018¹
(Índice de base 100 em 2011)



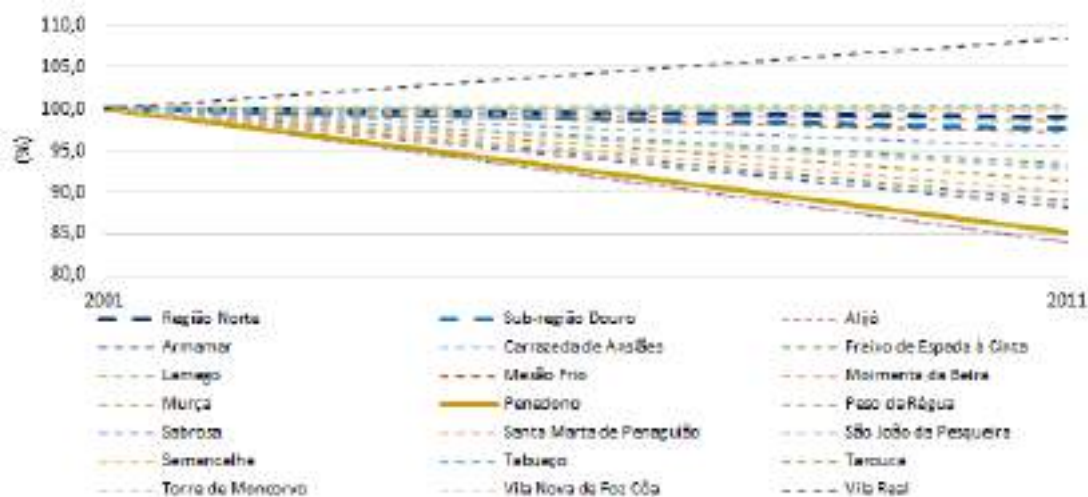
Fonte: Instituto de Informática, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de Pensionistas da Segurança Social no concelho de Penedono apresenta uma tendência de decrescimento inferior à região Norte e sub-região do Douro.
- A partir do ano de 2013 o número de Pensionistas da Segurança Social no concelho registou um decréscimo bastante acentuado.

¹ O INE até a data de recolha (18 de setembro de 2020) regista informação referente ao número de Pensionistas da Segurança Social por 1.000 habitantes em idade ativa até o ano de 2018.



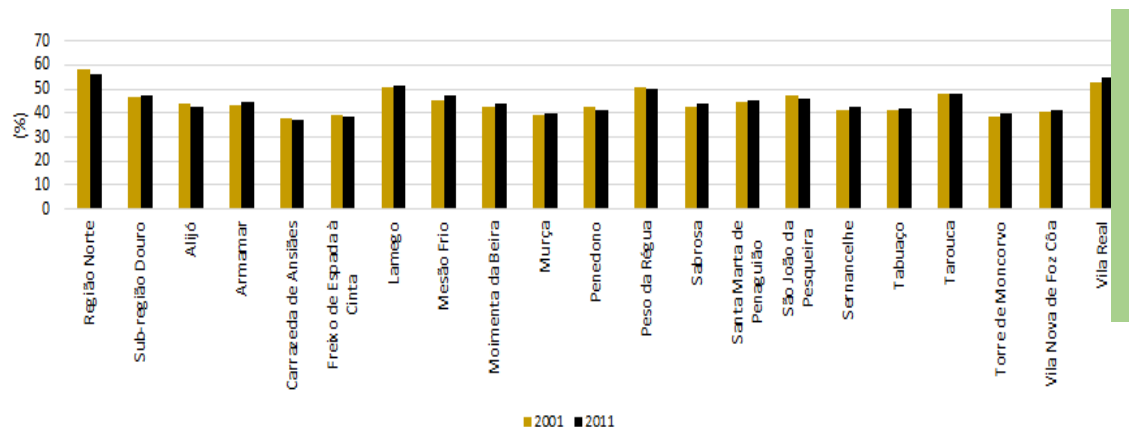
Gráfico 11: Variação da população ativa, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2001)



Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- No que respeita aos Pensionistas da Segurança Social por 1.000 habitantes em idade ativa, constata-se que, em 2018, correspondiam a 364,52‰ pensionistas, apresentando um valor ligeiramente superior ao registado na região Norte (340,47‰) e ao da sub-região Douro (357,22‰).

Gráfico 12: Evolução da taxa de atividade, entre 2001 e 2011

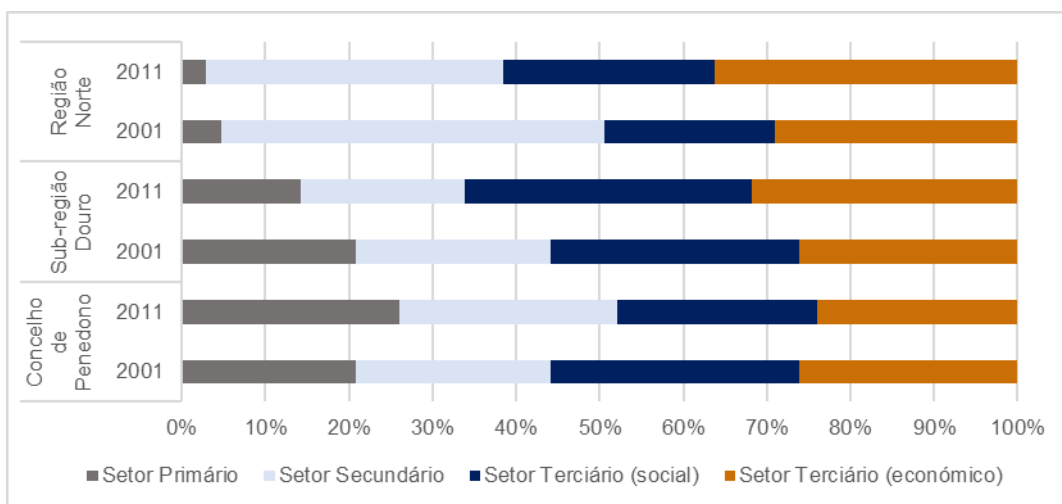


Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.



- O concelho de Penedono regista uma evolução desfavorável da proporção de população ativa entre 2001 e 2011, apresentando, uma evolução significativamente inferior à região Norte e sub-região do Douro.
- A taxa de atividade no concelho de Penedono registou um ligeiro decréscimo no período intercensitário, semelhante à tendência da região Norte, porém contrariando a tendência de crescimento registado na sub-região Douro.
- O concelho de Penedono, apresenta a segunda maior taxa de variação negativa da atividade da sub-região do Douro, sendo apenas superado pelo concelho de Alijó.
- O fenómeno de envelhecimento demográfico implica na referida diminuição da taxa de atividade concelhia.

Gráfico 13: População empregada por setor de atividade, entre 2001 e 2011



Fonte: XIV e XV: Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística

- No período intercensitário, o setor terciário registou um aumento da população empregada no concelho de Penedono, tendência idêntica à observada no contexto regional e sub-regional.
- O setor secundário registou um ligeiro crescimento em termos de representatividade, passando dos 23,2% registados em 2001, para os 26% contabilizados em 2011.
- O setor primário ganhou expressividade no concelho, passando a representar 26% da população empregada em 2011, face aos cerca de 21% referentes ao ano de 2001.



4.4. ATIVIDADES ECONÓMICAS

Quadro 8: Evolução do número de empresas, entre 2011 e 2018

Número de empresas	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Variação % (2011-2018)
Região Norte	361.159	348.819	374.475	386.677	396.653	405.518	418.082	431.048	19,35%
Sub-Região Douro	19.051	18.285	27.691	29.937	30.264	30.274	30.340	31.592	65,83%
Penedono	262	261	565	596	607	639	609	671	156,11%
Santa Marta de Penaguião	633	625	1.549	1.516	1.524	1.513	1.484	1.510	138,55%
Murça	542	503	962	1.192	1.226	1.218	1.207	1.290	138,01%
Tarouca	653	629	793	838	855	868	914	952	45,79%
Moimenta da Beira	980	957	1.172	1.304	1.317	1.316	1.334	1.383	41,12%
Lamego	2.421	2.312	2.830	3.109	3.169	3.154	3.229	3.347	38,25%
Vila Real	5.290	5.008	6.175	6.291	6.391	6.418	6.431	6.806	28,66%

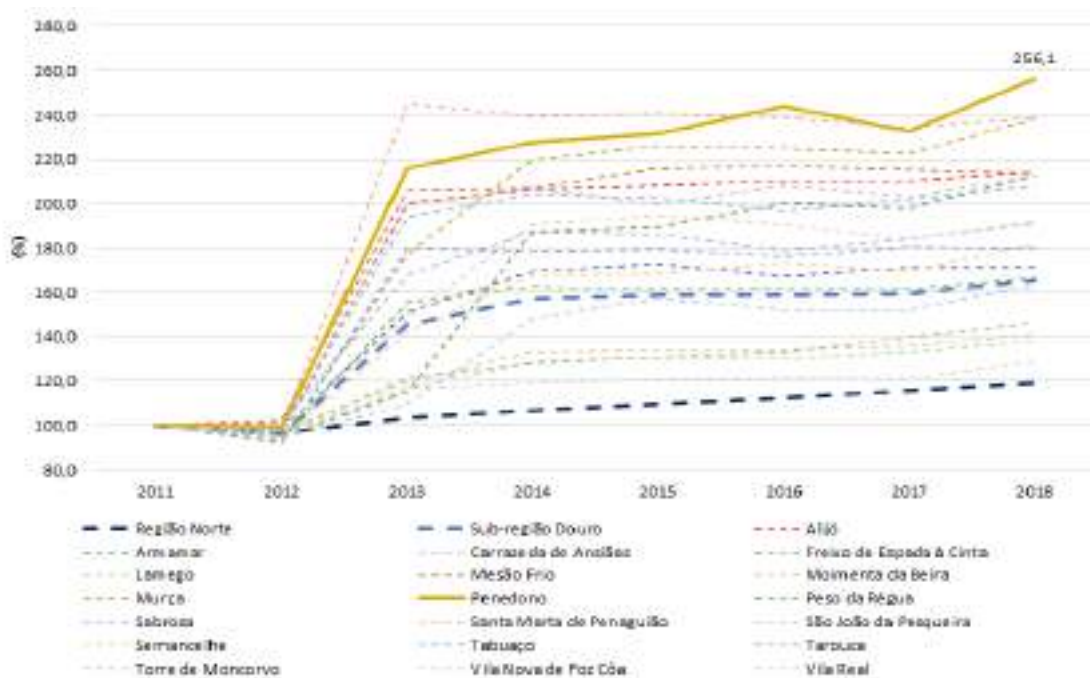
Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

!!



- O concelho de Penedono regista no período de análise uma tendência de aumento significativo do número de empresas, passando de 262 em 2011 para 671 em 2018. Apenas no ano de 2017 se verificou uma redução de 30 empresas, contudo no ano seguinte registou um aumento de 62 empresas.
- O concelho apresenta-se, no contexto regional, como aquele onde se consta o maior crescimento na evolução do número de empresas, à frente de Santa Marta de Penaguião e Murça. Além de apresentar um crescimento muito superior comparado à variação registada na região Norte (19,35%) e da sub-região Douro (65,8%).

Gráfico 14: Variação do número de empresas, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011)

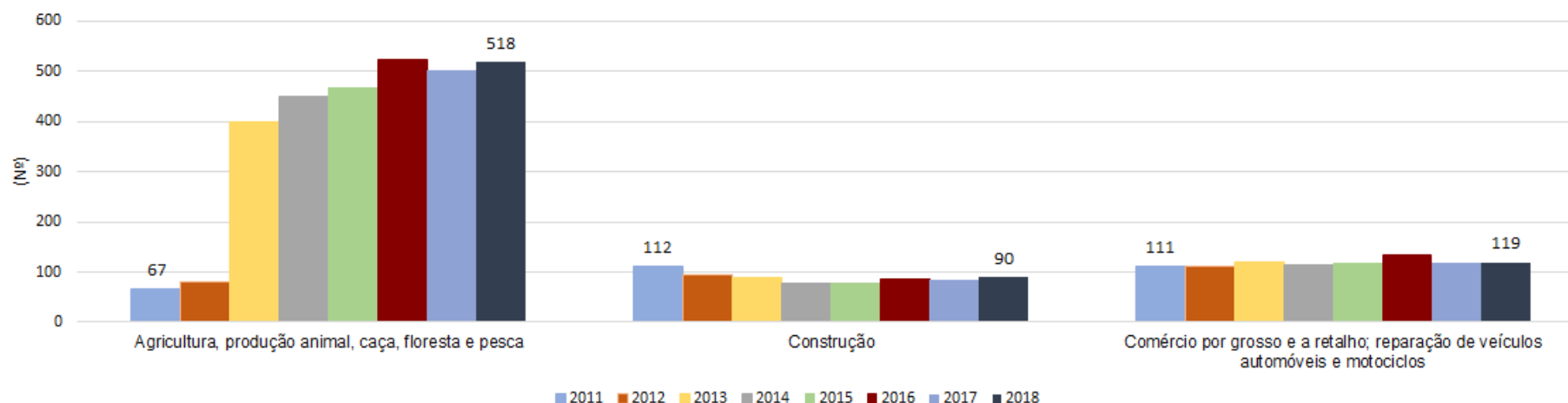


Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- A análise da variação do número de empresas a um horizonte temporal mais alargado, permite observar que após um ligeiro decréscimo entre 2011 e 2012, ocorreu um acentuado crescimento do número de empresas no concelho de Penedono.
- Importa destacar que após o ano de 2012, a evolução do número de empresas no território concelhio apresenta-se significativamente mais favorável comparativamente com a região Norte e a sub-região Douro.
- No ano de 2018, Penedono corresponde mesmo ao concelho com a variação mais elevada no contexto regional.



Gráfico 15: Pessoal ao serviço dos estabelecimentos por atividade económica no concelho de Penedono, entre 2011 e 2018



Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- Em termos globais, é possível aferir um aumento do número total de pessoal ao serviço dos estabelecimentos no concelho de Penedono, traduzido por um acréscimo de 481 indivíduos (105%) entre 2011 e 2018.
- Efetivamente, o pessoal ao serviço no setor primário, registou uma variação positiva muito significativa, passando de 67 pessoas para 518 pessoas, sendo a principal atividade geradora de emprego no concelho, especialmente devido a produção de vinha, castanha e azeite.
- As atividades económicas com maior expressividade no concelho de Penedono correspondem à “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”, seguido pelo “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” e “construção”, que totalizam 727 pessoas empregadas. O conjunto das restantes atividades económicas contabiliza, em 2018, 203 pessoas ao serviço.



Quadro 9: Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2011 e 2016

Pessoal ao Serviço dos Estabelecimentos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Variação % (2011-2018)
Região Norte	1.233.550	1.166.635	1.174.453	1.213.857	1.256.184	1.309.039	1.365.627	1.417.404	14,9%
Sub-Região Douro	44.742	43.021	50.752	52.879	53.932	54.489	55.453	57.726	29,0%
Penedono	458	490	802	809	829	920	885	939	105,0%

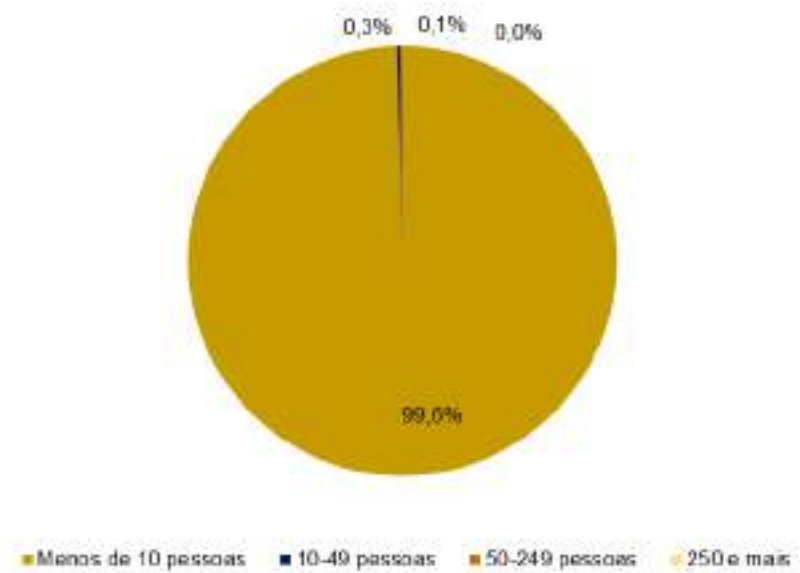
!!

Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- O território concelhio registou um crescimento (105%) do pessoal ao serviço dos estabelecimentos (mais 481 indivíduos). Contudo, durante o período em análise observa-se algumas oscilações do número de pessoal ao serviço dos estabelecimentos.



Gráfico 16: Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, em 2018, no concelho de Penedono



Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- No ano 2018, 99,6% das empresas detêm um escalão de pessoal ao serviço inferior a 10 indivíduos (668 empresas) e 0,3% e 0,1% detêm entre 10 a 49 indivíduos (2 empresas) e 50 a 249 indivíduos (1 empresa), respetivamente.
- Face ao disposto, conclui-se que o tecido económico do concelho é composto maioritariamente por microempresas, tendo recebido a inserção de uma empresa de grande porte neste período analisado.



Quadro 10: Evolução do volume de negócios (euros), entre 2011 e 2018

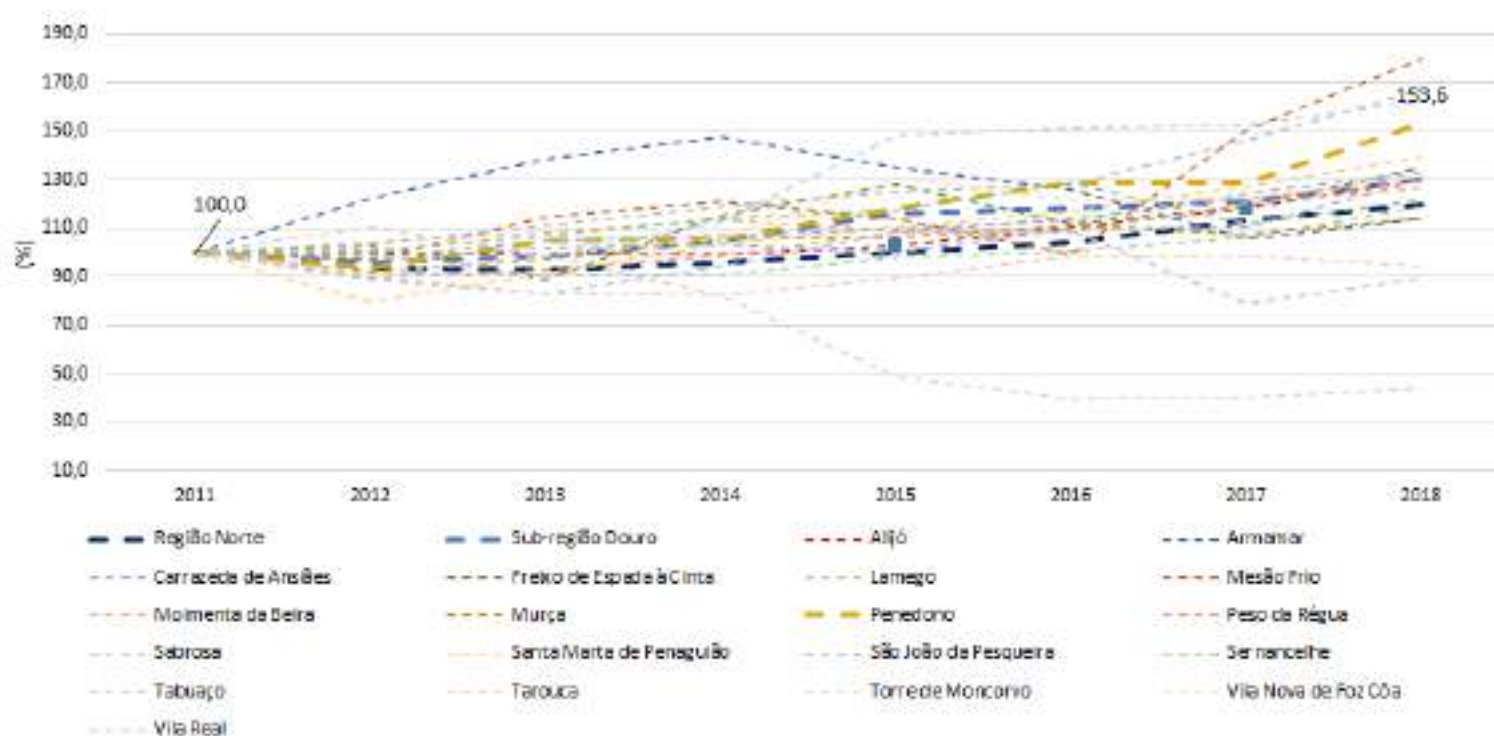
Volume de Negócios (Euros)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Variação (2011-2018)
Região Norte	93.845.340.174	87.778.850.782	87.241.336.955	90.044.440.207	93.871.590.206	97.992.279.593	106.595.283.230	111.957.602.569	19,3%
Sub-região Douro	2.124.839.624	2.033.135.706	2.099.858.179	2.227.899.489	2.469.141.576	2.510.667.237	2.568.901.137	2.771.121.176	30,4%
Concelho de Penedono	15.888.132	14.927.986	16.624.251	16.773.585	18.807.734	20.447.782	20.514.595	24.401.727	53,6%

Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2011 e 2018 o concelho de Penedono, regista uma evolução favorável do volume de negócios (53,6%), comparativamente com o contexto regional (19,3%) e sub-regional (30,4%).
- Verifica-se que no decorrer dos anos o volume de negócios no concelho sofreu oscilações, contudo, constata-se que a maior quebra ocorreu no ano de 2012, a partir de 2013 volta-se a registar um aumento do volume de negócios.
- Importa ressaltar que as atividades económicas que mais peso implicam no volume de negócios do concelho é o “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas” (46,7%) e a “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (21,5%) com a produção das vinhas, castanhas e olivais.



Gráfico 17: Variação da proporção do volume de negócios, entre 2011 e 201 (índice de base 100 em 2011)



!!

Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística



- Entre 2011 e 2018 a evolução do volume de negócios é positiva, sofrendo algumas oscilações ao longo deste período. Desde 2013, o concelho de Penedono regista um crescimento expressivo, sendo que entre os anos de 2016 e 2017 houve uma estagnação dos valores, contudo registou-se novamente um aumento no volume de negócios.
- No período em análise, o concelho de Penedono regista a partir de 2015 um crescimento superior à região Norte e sub-região Douro.

4.5. ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

No que refere-se ao nível de dinâmica populacional e económica, as tendências observadas no concelho de Penedono foram as elencadas:

- Consta-se um **decréscimo populacional**, sendo significativo superior ao observado no contexto regional e seguindo a tendência da sub-região Douro.
- A distribuição do povoamento revela uma **concentração em pequenos aglomerados dispersos** no território concelhio.
- A **estrutura etária** da população é caracterizada por uma tendência de **duplo envelhecimento**, constatando-se a diminuição da proporção de jovens e aumento da proporção de idosos. Assiste-se assim, a um crescimento do índice de envelhecimento e decréscimo do índice de juventude.
- O número de **famílias** registou-se uma considerável **redução**, assim tendendo as mesmas serem de **menor dimensão**.
- A **taxa bruta de mortalidade** apresenta-se **superior** em comparação aos valores registados na região Norte e sub-região Douro, ao longo de todo o período analisado.
- A **taxa bruta de natalidade** apresenta-se de uma maneira geral **inferior** à registada na região Norte e quanto a sub-região do Douro, é observável que nos anos de 2014 e 2015 apresentou valores idênticos.
- O concelho de Penedono apresenta a **sexta maior taxa de analfabetismo no contexto sub-regional**, no ano de 2011, superando os valores observados nas unidades territoriais em que se insere.
- Os **níveis de qualificação** da população residente no concelho, demonstra uma **diminuição da população sem qualquer escolaridade** e um **aumento significativo de residentes com o 1º ciclo de ensino básico e com graus de escolaridade mais elevados**.
- Apesar de ter observado a um **incremento do grau de escolaridade da população residente**, os valores percentuais permanecem inferior dos registados no contexto regional e sub-regional.



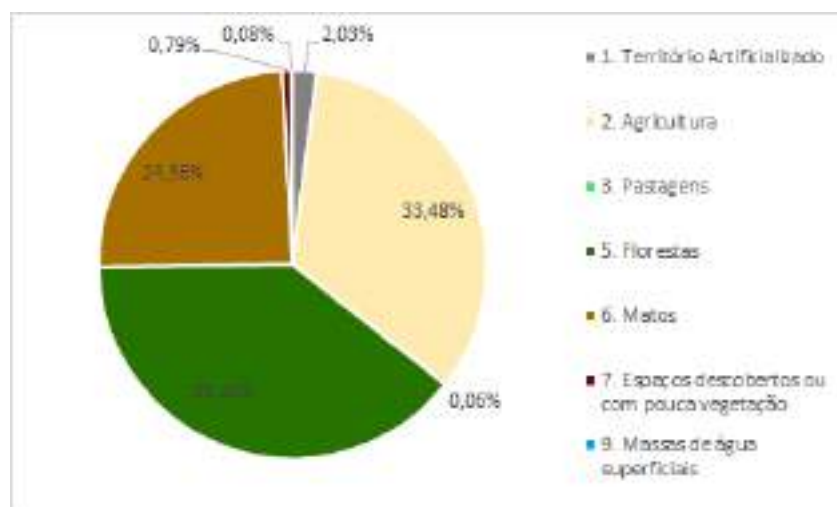
- O **ganho médio mensal (€)** apresentou uma **redução**, não acompanhando a tendência crescente observada no contexto regional e sub-regional.
- A evolução no **número de desempregados** em Penedono, denota uma ligeira de **decréscimo**, apesar de ainda ser muito inferior ao observado nas unidades territoriais em que se insere.
- O número de **beneficiários do Rendimento Social de Inserção** regista um decréscimo significativo entre os anos 2012 e 2014, posteriormente registar uma tendência crescente até ao ano de 2017, nos anos seguintes vem a sofrer novamente redução.
- O número de **pensionistas da Segurança Social**, apresenta uma diminuição expressiva no período em análise.
- A **taxa de atividade** registou um ligeiro **decréscimo**, semelhante à tendência da região Norte, porém contrariando a tendência de crescimento registado na sub-região Douro. Evidenciando o fenómeno de **envelhecimento demográfico**.
- Os **setores de atividade** que mais empregam no concelho são o **setor primário e o terciário**.
- No período em análise, o concelho de Penedono apresentou uma significativa tendência de **crescimento no número de empresas** instaladas, a constatar ser o concelho no contexto regional com o maior crescimento, além de apresentar um crescimento muito superior do que o registado nas unidades territoriais em que se insere.
- O número total de **peçoal ao serviço dos estabelecimentos** apresentou um relevante **crescimento**, a destacar o **setor primário**, no que se justifica ser a principal atividade geradora de emprego, devido a produção de vinha, castanha e azeite.
- O **tecido económico** é constituído por **microempresas**.
- O **volume de negócios (€)** no território regista a partir de 2015 uma tendência de **evolução favorável** do volume de negócios, a ser superior as unidades territoriais.
- As **atividades económicas que mais implicam no volume de negócios** do concelho é o **“comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos”** e a **“agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”** com a produção das vinhas, castanhas e olivais.



5. DINÂMICAS TERRITORIAIS

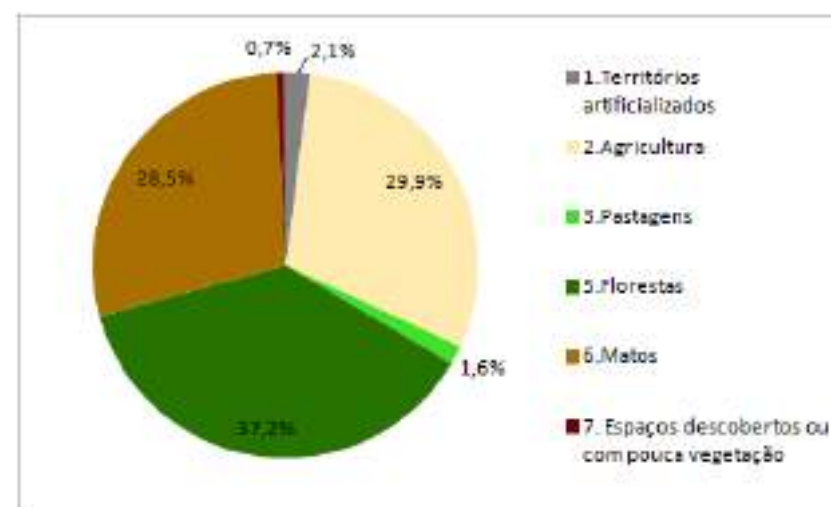
5.1. OCUPAÇÃO DO SOLO

Gráfico 18: Ocupação do Solo no concelho de Penedono (PDM)



Fonte: COS 2010 (DGT, 2020).

Gráfico 19: Ocupação do Solo no concelho de Penedono (REOT)



Fonte: COS 2018 (DGT, 2020).

- A ocupação do solo no concelho de Penedono regista alterações significativas no período em análise como a redução das áreas agrícolas, denotando uma tendência em abandono de áreas agrícolas, e um incremento dos espaços ocupados por matos.



Mapa 5: Uso e ocupação do solo no concelho de Penedono

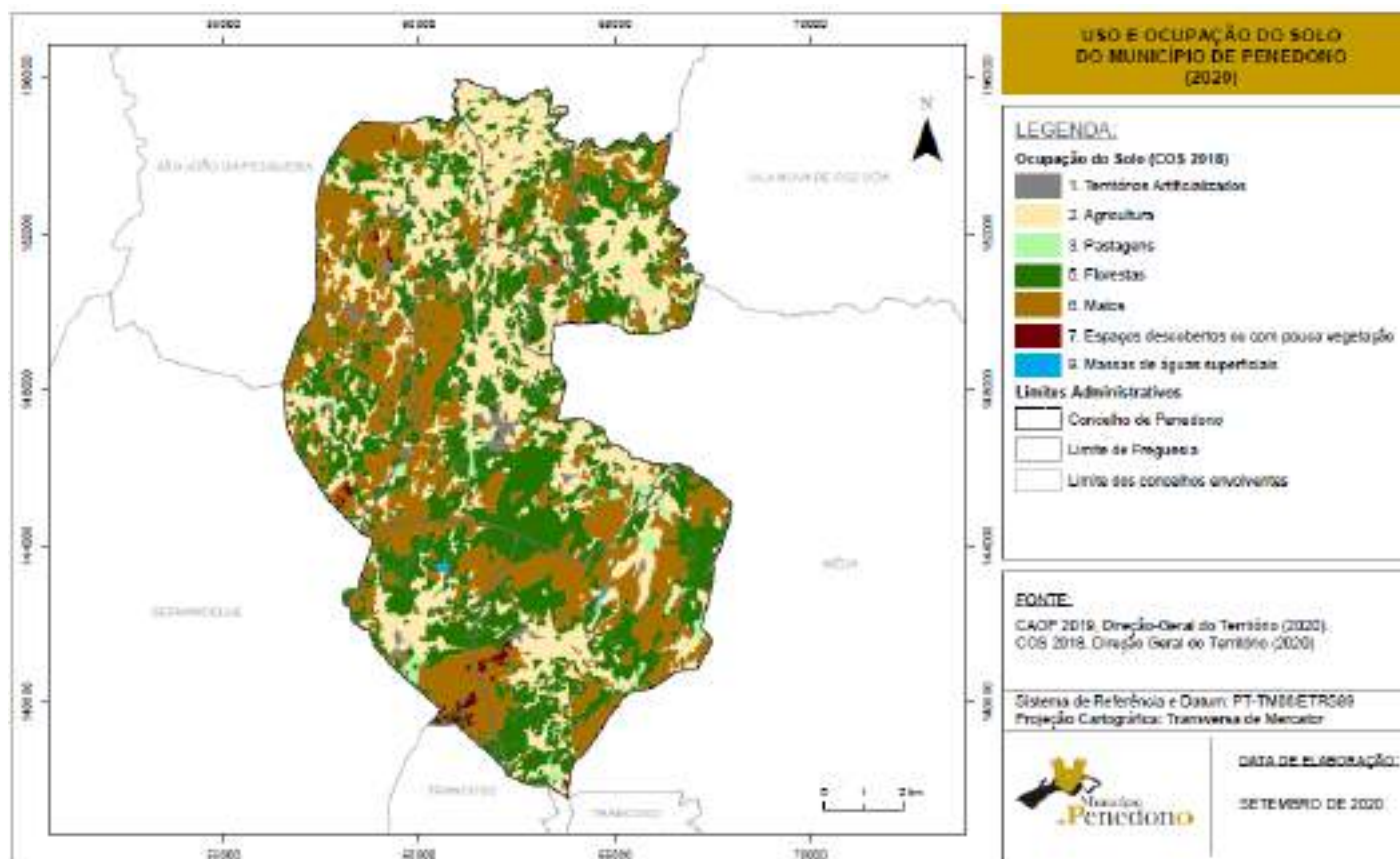
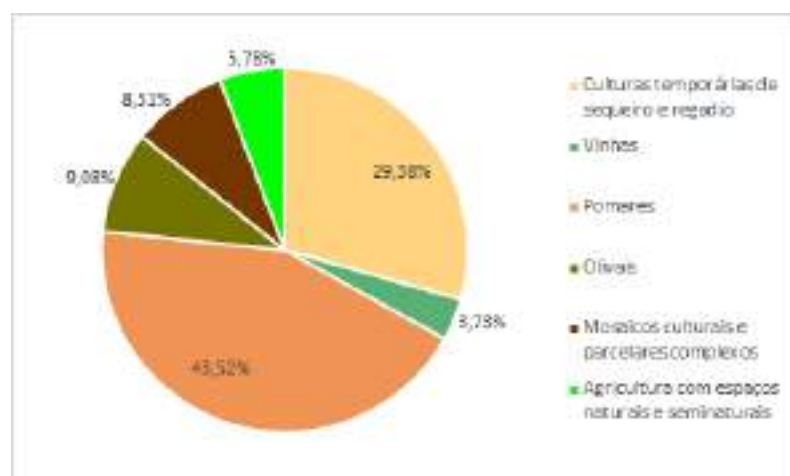


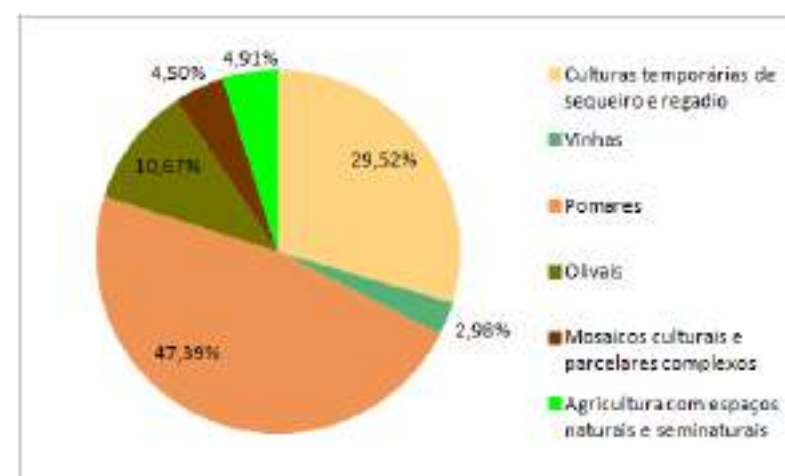


Gráfico 20: Áreas Agrícolas e Agroflorestais no concelho de Penedono (PDM)



Fonte: COS 2010 (DGT, 2020).

Gráfico 21: Áreas Agrícolas e Agroflorestais no concelho de Penedono (REOT)



Fonte: COS 2018 (DGT, 2020).

- Analisando as áreas agrícolas, registou-se um aumento das culturas temporárias de sequeiro e regadio e culturas afetas a olivais, assim a proporção dos restantes espaços registaram um ligeiro decréscimo.
- O aumento dos espaços afetos aos olivais, encontra-se relacionado com a crescente produção de azeite, que é uma atividade com valor patrimonial e cultural nas freguesias de Póvoa de Penela e Souto. Efetivamente, um dos objetivos do PDM vigente correspondia à diversificação da base económica concelhia através da aposta em *clusters produtivos*, como é o caso da produção do azeite, de forma a torna-la mais competitiva, com maior qualidade e visibilidade externa.



Mapa 6: Áreas Agrícolas no concelho de Penedono

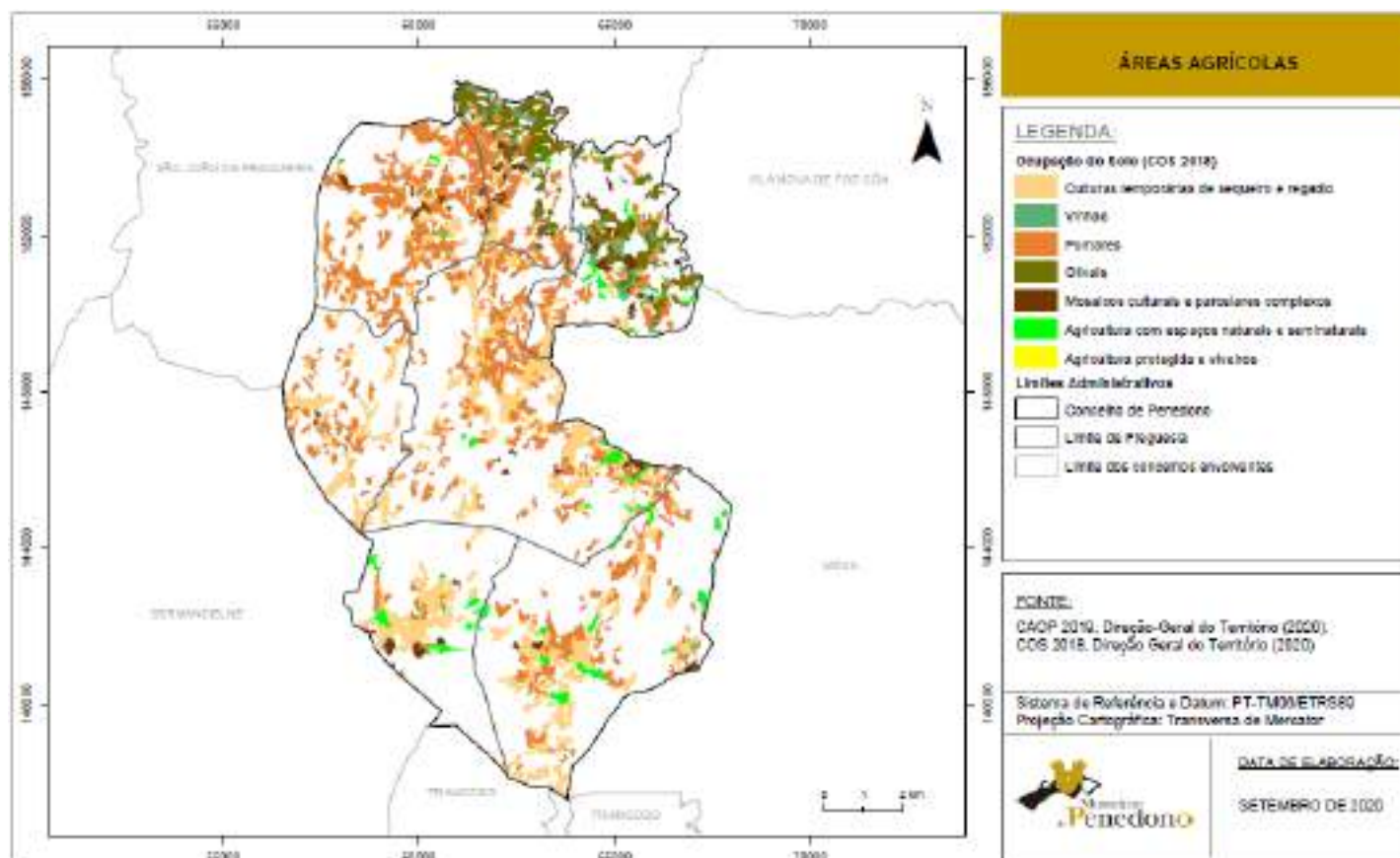
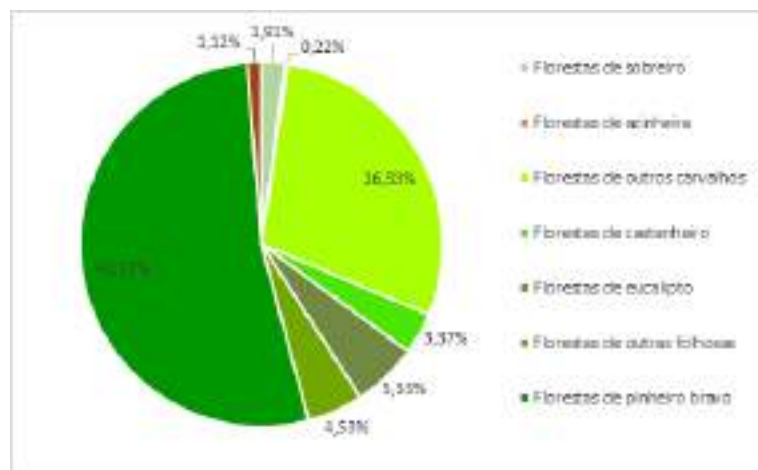


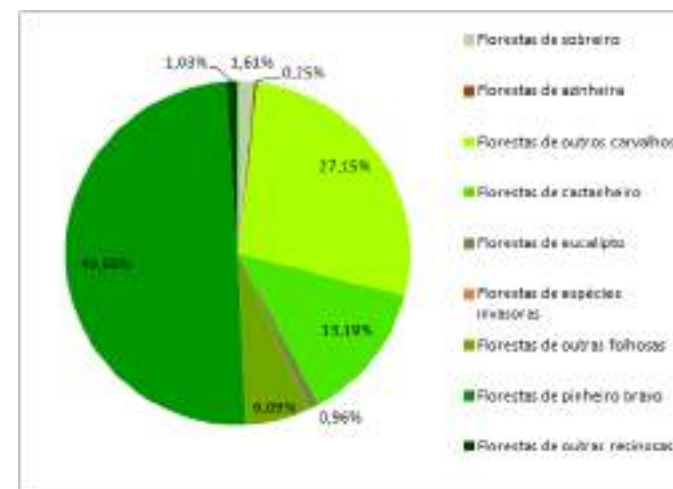


Gráfico 22: Florestas (%) no concelho de Penedono (2010)



Fonte: COS 2010 (DGT, 2020).

Gráfico 23: Florestas (%) no concelho de Penedono (2018)

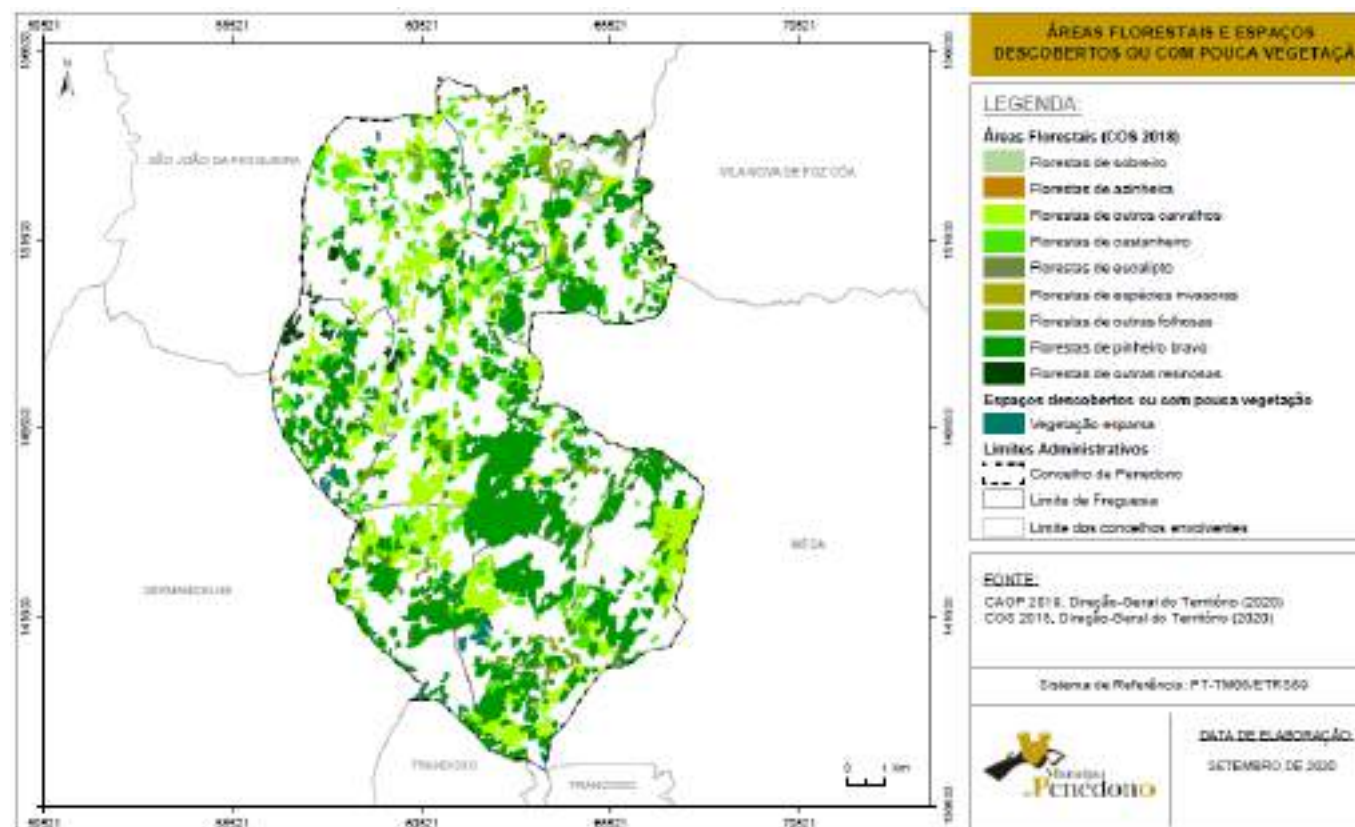


Fonte: COS 2018 (DGT, 2020).

- As alterações registadas na proporção de florestas no concelho de Penedono, no período em análise, decorreram de uma revisão da classificação, resultante da alteração dos critérios de classificação da ocupação florestal. Com efeito, e ainda que se assuma as alterações ocorridas, as mesmas consideram-se como tendo um efeito positivo e significativo sobre o concelho.
- Nota-se que as áreas de florestas de castanheiro, pinheiro bravo e outras folhosas foram as que mais cresceram. Enquanto a área de floresta de eucalipto registou-se uma redução, aspeto bastante positivo, já que a aposta deverá ser nas espécies autóctones.



Mapa 7: Áreas florestais e espaços descobertos ou com pouca vegetação no concelho de Penedono, 2018

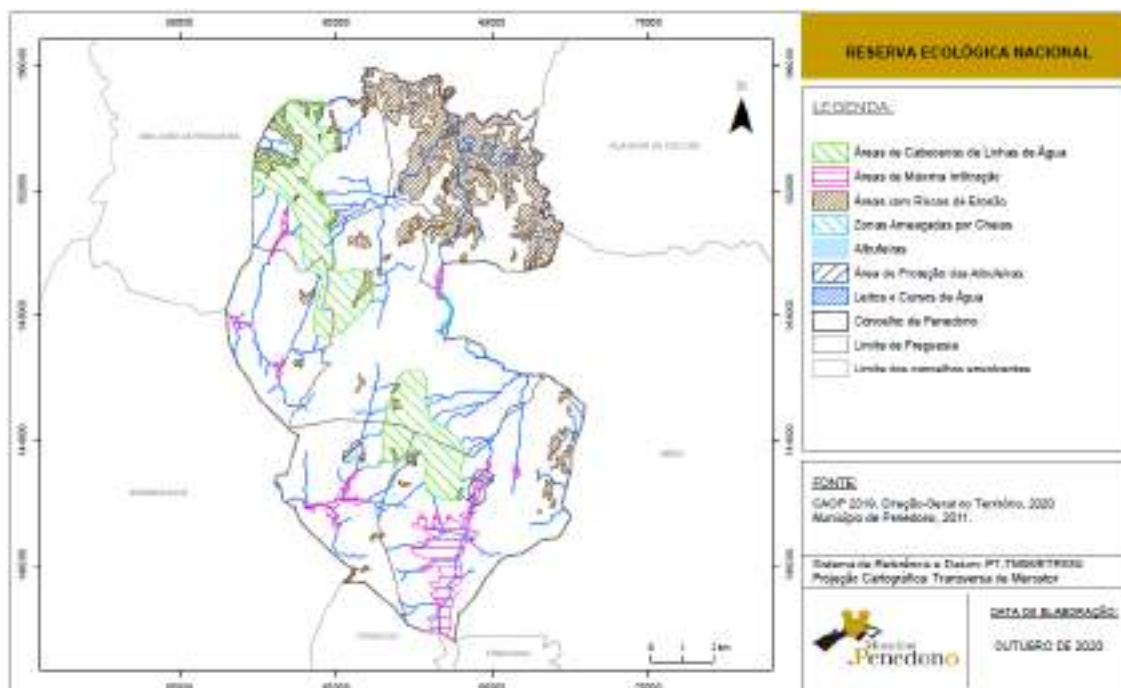




5.2. VALORES TERRITORIAIS

5.2.1. Reserva Ecológica Nacional

Mapa 8: Reserva Ecológica Nacional no concelho de Penedono

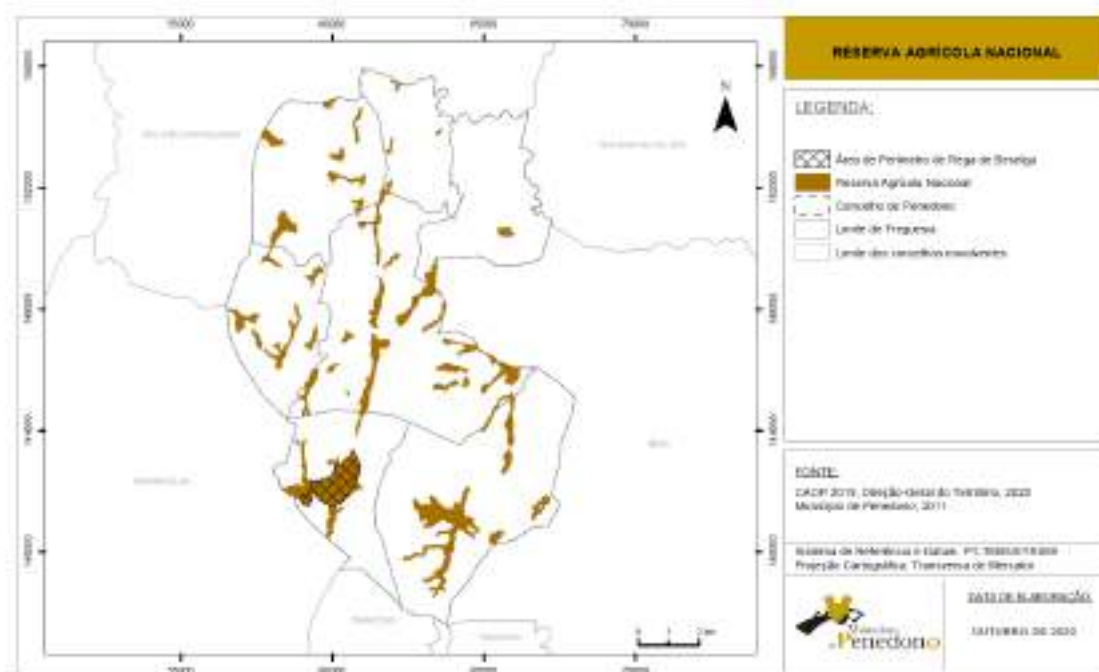


- A delimitação da REN do concelho de Penedono foi aprovada através da Portaria n.º 850/2009, de 7 de agosto, publicado no Diário da República n.º 152/2009, Série I de 2009-08-07, e ocupa uma área de 3.987,12 ha, que corresponde a 29,82% do território total do concelho de Penedono.
- No âmbito da próxima revisão do PDM, deverá se realizar a análise das exclusões da REN que foram desintegradas no âmbito do PDM vigente, de forma aferir quais as áreas que deveram ser reintegradas neste regime, por via de não terem sido ocupadas neste período de tempo.



5.2.2. Reserva Agrícola Nacional

Mapa 9: Reserva Agrícola Nacional no concelho de Penedono

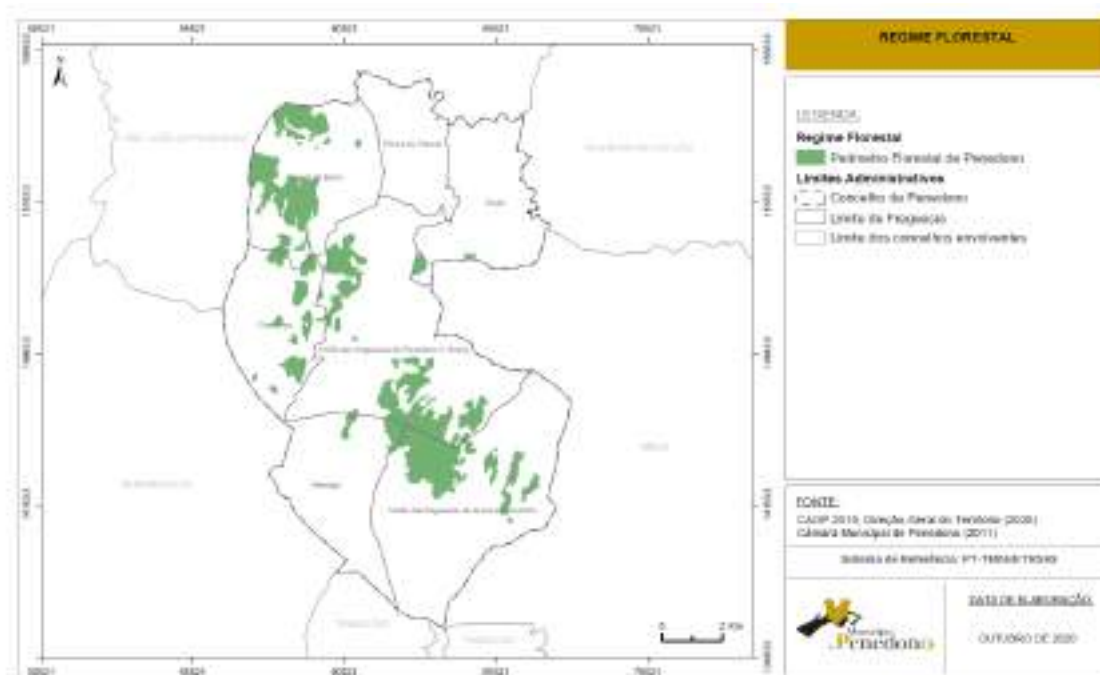


- A Reserva Agrícola Nacional (RAN) ocupa cerca 1.254,78 ha, que corresponde a 9,4% do território total do concelho de Penedono.
- Verifica-se ainda a existência de um aproveitamento agrícola referente ao Perímetro de Rega de Beselga com 164,51 ha.
- No âmbito da próxima revisão do PDM, deverá se realizar a análise das exclusões da RAN que foram desintegradas no âmbito do PDM vigente, de forma aferir quais as áreas que deveram ser reintegradas neste regime, por via de não terem sido ocupadas neste período de tempo.



5.2.3. Regime Florestal

Mapa 10: Regime Florestal presente no concelho de Penedono

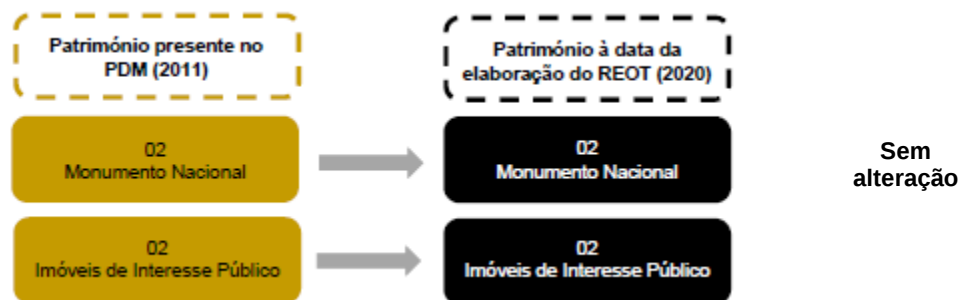


- O concelho encontra-se submetido ao regime florestal parcial, com a presença do perímetro florestal de Penedono, que no seu todo detêm uma dimensão total de 2.916,21 ha.
- O perímetro florestal de Penedono abrange todas as freguesias do concelho, exceto a de Póvoa de Penela, com extensas áreas de manchas florestas de pinheiro bravo, a fim de preservá-las, sendo são as que apresentam maior risco de incêndio.
- No âmbito da 1.ª revisão do PDM, o limite foi ajustado consoante o acordado entre a Autoridade Florestal Nacional (atual ICNF) e Município, de forma a excluir áreas que efetivamente não correspondiam a baldios. Assim, e uma vez sanadas essas incorreções de limites, considera-se que na próxima revisão do PDM não existirá conflitos com o perímetro urbano.



5.2.4. Património Cultural

Figura 7: Evolução da identificação do património arrolado no concelho de Penedono



Fonte: Município de Penedono² (2011); DGPC³ (2020).

- No que diz respeito aos imóveis classificados no concelho, mantém-se os quatro imóveis classificados no presente ano.

² Foi tido em conta o património inventariado no Regulamento da 1.ª revisão do PDM de Penedono e os imóveis que à data da elaboração do REOT encontravam-se em processo de classificação.

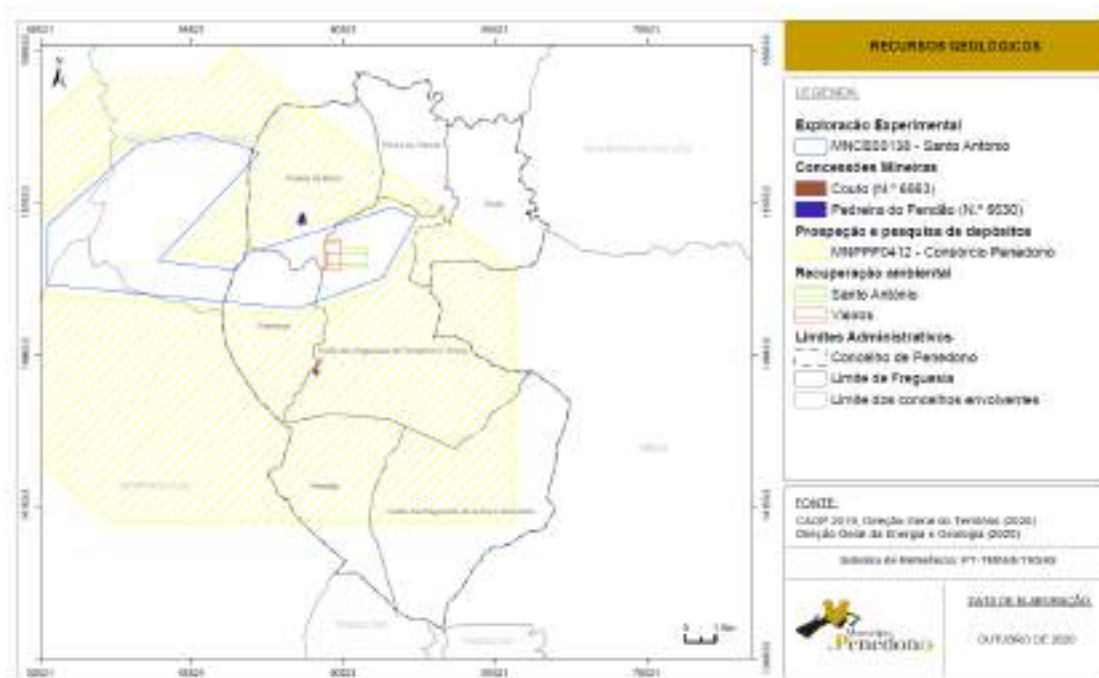
³ Disponível em <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/result/?name=&situation=&catprot=&invtema=&type=&concelho=2704&records=10> (Acedido a 24 de setembro de 2020).



5.3. RECURSOS GEOLÓGICOS E ENERGÉTICOS

5.3.1. Áreas de Concessões Mineiras

Mapa 11: Recursos geológicos e energéticos presentes no concelho de Penedono



- No PDM de Penedono vigente, é referido que existia à data uma pedreira licenciada, “Mata n.º 12” com a licença n.º 5673 (sita na freguesia do Souto e que não se encontra actualmente em exploração). Porém encontram-se em exploração duas pedreiras (Pendão e Paúlo) cuja situação se pretendia regularizar com a revisão do PDM.
- De acordo com a informação atual da Direção-Geral de Energia e Geologia, o concelho de Penedono encontra-se abrangido por duas áreas de exploração de massas minerais (pedreiras), nomeadamente: Pedreira do Pendão -, (N.º de cadastro 6630), com área de cerca de 6,2 ha com extração de granito ornamental; e Couto (N.º 6663), com uma área de cerca de 6,3 ha de extração de granito.
- Desta forma, a pedreira de Paúlo não foi a ser concretizada.
- No concelho encontra-se uma área de exploração experimental, denominada, Santo António - COLT RESOURCES, INC./CONTÉCNICA-CONSULTORIA TÉCNICA, LDA (MNCE00138), localizado na União das freguesias de Penedono e Granja, Castainço e Penela da Beira, com uma área correspondente a 1.183,12 ha com extração de substâncias como: Au, Ag, Cu, Zn, Pb, Sb, W, Mo, Ta, Nb, Sn.



- Parte do concelho é abrangido por um contrato de prospeção e pesquisa de depósito, publicado através do Aviso n.º 14529/2016, de 21 de novembro, Consórcio Penedono (MNPPP0412), com uma área de 7.625,93 ha de exploração de minerais no concelho, com exploração de ouro, prata e outros minerais associados.
- Em relação às áreas de recuperação ambiental de áreas mineiras abandonadas, no PDM vigente identificaram-se duas áreas: Santo António (Penedono), N.º 151, com área de aproximadamente 57,75 ha e Vieiros (Penedono), N.º 174, área de cerca de 50 ha, as duas áreas tinham como atividade a extração de ouro. Atualmente, estas áreas ainda continuam em processo de recuperação ambiental, constituindo passivo ambiental significativo.

5.3.2. Áreas de Recursos Energéticos

- O concelho é abrangido pelo Parque Eólico (PE) do Sirigo e o Parque Eólico Alto Douro (Serra de Sampaio).
- O PE do Sirigo (Processo n.º 678), em exploração na Serra do Sirigo desde o ano de 2005, com duas centrais licenciadas e uma em licenciamento, com produção média anual de 10,2 GWh e potência instalada de 4 MW⁴.
- O PE Alto Douro (Serra de Sampaio) (Processo n.º 1069), localizado na Serra de Sampaio regista 10 centrais eólicas, das quais oito localizam-se no concelho de Penedono com uma potência total de 18 MW⁵.

⁴ Disponível em <http://pt.hidroerg.pt/pe-do-sirigo.html> (Acedido a 13 de outubro de 2020).

⁵ Disponível em <https://www.apren.pt/contents/documents/portugal-parques-eolicos-201512.pdf> (Acedido a 13 de outubro de 2020).



5.4. DINÂMICA URBANA

5.4.1. Edificação

Quadro 11: Evolução do número de edifícios e respetiva variação relativa, entre 2001 e 2011

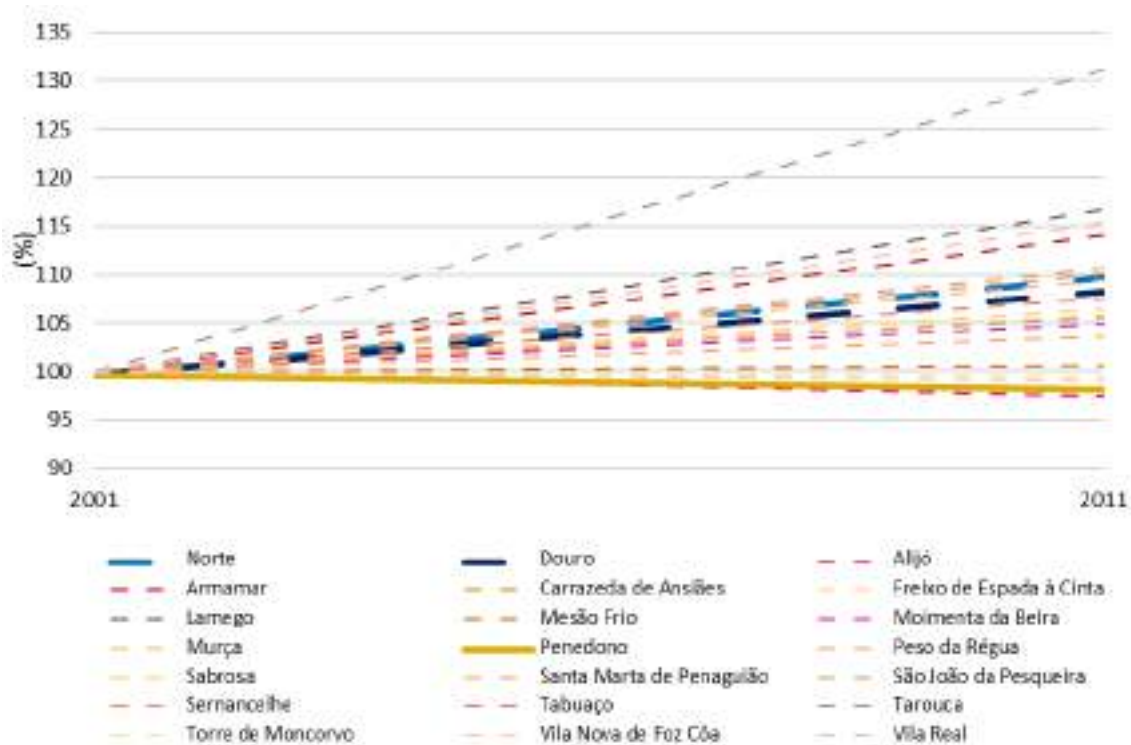
Unidade Territorial	Edifícios (N.º)		Variação (2001-2011)
	2001	2011	
Região Norte	1.100.329	1.209.911	10,0%
Sub-região Douro	109.289	118.572	8,5%
Alijó	8.224	8.027	-2,4%
Armamar	4.188	4.780	14,1%
Carrazeda de Ansiães	4.837	5.115	5,7%
Freixo de Espada à Cinta	3.123	3.060	-2,0%
Lamego	10.617	12.398	16,8%
Mesão Frio	2.200	2.215	0,7%
Moimenta da Beira	6.616	6.950	5,0%
Murça	3.637	3.985	9,6%
Penedono	2.608	2.568	-1,5%
Peso da Régua	6.364	6.736	5,8%
Sabrosa	4.239	4.512	6,4%
Santa Marta de Penaguião	4.190	4.346	3,7%
São João da Pesqueira	4.765	5.278	10,8%
Sernancelhe	3.960	4.362	10,2%
Tabuaço	3.911	4.211	7,7%
Tarouca	4.647	6.096	31,2%
Torre de Moncorvo	6.743	6.715	-0,4%
Vila Nova de Foz Côa	6.099	6.051	-0,8%
Vila Real	18.321	21.167	15,5%

Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.



- O concelho de Penedono regista um decréscimo no número de edifícios no último período intercensitário, traduzido por uma variação relativa de -1,5%, contrariando a tendência de crescimento verificada no contexto regional e sub-regional.

Gráfico 24: Variação no número de edifícios, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2001)



Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- Confrontando o concelho de Penedono com os restantes concelhos que compõem a sub-região Douro, apresenta um decréscimo relevante, sendo o terceiro concelho com menor variação relativa do número de edifícios no período em análise.

Quadro 12: Edifícios no concelho de Penedono em 2011 e variação relativa

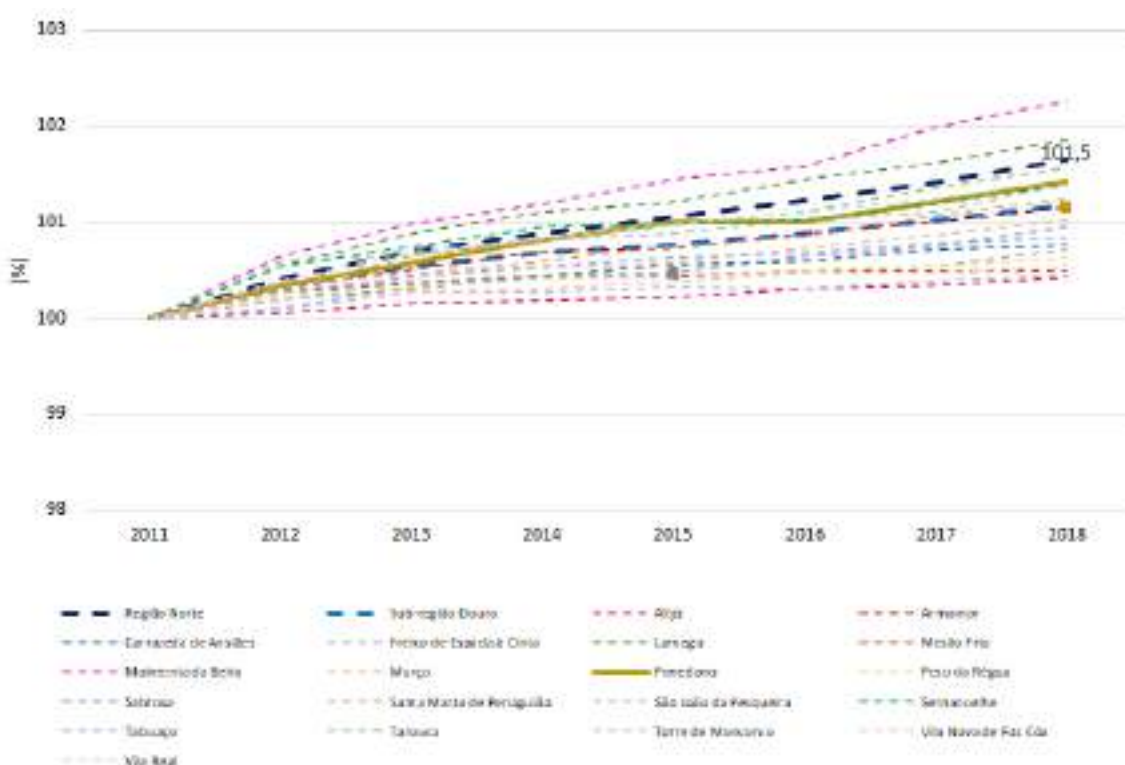
Freguesia	N.º de edifícios (2011)	Variação (2001-2011)
Beselga	325	19,5%
Castainço	164	13,1%
Penela da Beira	332	-14,2%
Póvoa de Penela	277	14,9%
Souto	262	-8,4%
União das freguesias de Antas e Ourozinho	404	-12,7%
União das freguesias de Penedono e Granja	804	-1,2%

Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.



- Em termos comparativos, ao nível das freguesias do concelho de Penedono, é na União das freguesias de Penedono e Granja, assim como na União das freguesias de Antas e Ourozinho, no qual se registam os maiores quantitativos de edifícios no ano de 2011, contudo assinalam uma variação negativa no período intercensitário.
- Em contrapartida, são as freguesias de Souto e Castainço que apresentam o menor número de edifícios (262 e 164 edifícios), ainda que registem um significativo acréscimo entre 2001 e 2011.

Gráfico 25. Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011)

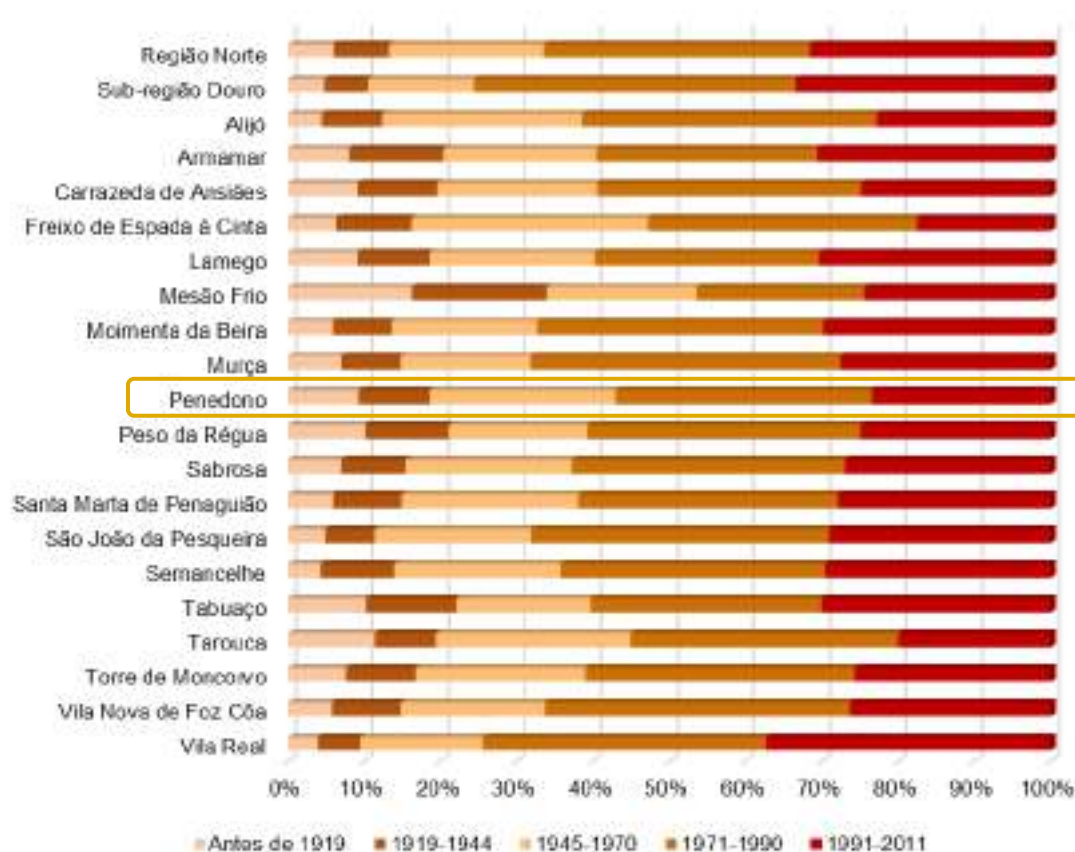


Fonte: Estatísticas das Obras Concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- Relativamente aos edifícios de habitação familiar clássicos, constata-se que o concelho de Penedono regista apenas um ligeiro crescimento de 1,4% (aumento de 37 edifícios), sendo que em 2018 contava com um total de 2.609 edifícios de habitação familiar clássicos.



Gráfico 26. Edifícios por época de construção, em 2011

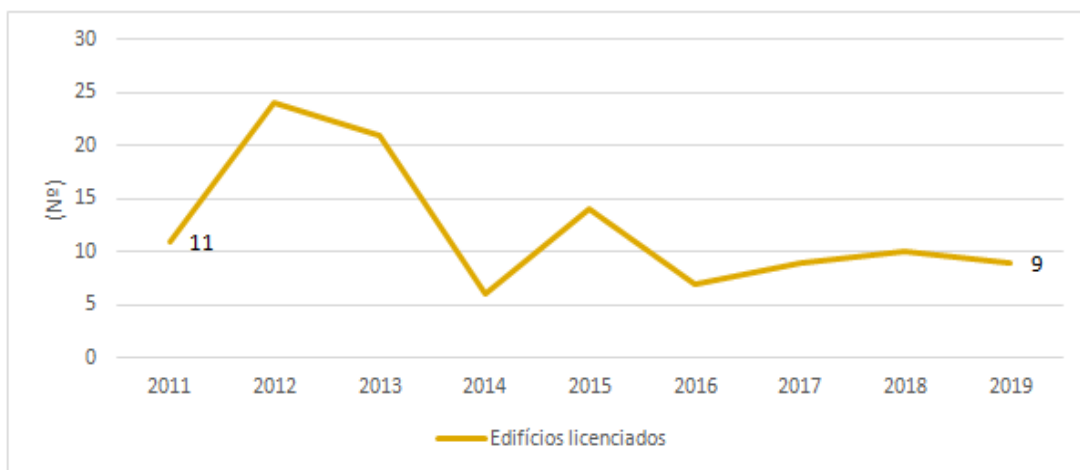


Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- Relativamente à proporção de edifícios por época de construção, constata-se que predominam os edifícios construídos entre 1971 e 1990 (40,6%) e os edifícios construídos entre 1991 e 2011 (27,5%), seguindo uma tendência similar à verificada nos contextos regional e sub-regional.



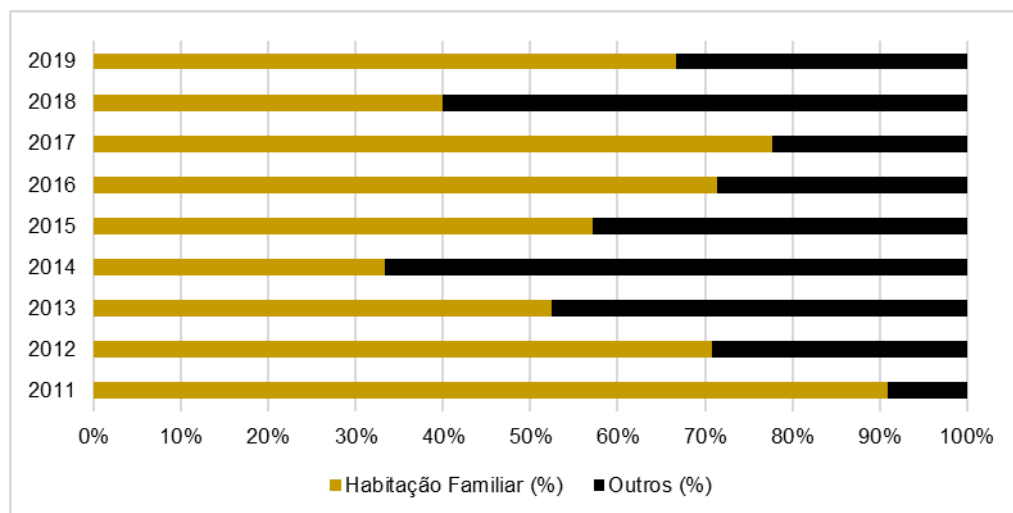
Gráfico 27: Licenças de construção emitidas entre 2011 e 2019



Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de licenças de construção emitidas evidencia uma grande oscilação nos valores. Se por um lado entre 2011 e 2012 se tenha observado um crescimento expressivo, a partir desse ano o número decresceu significativamente até 2014, ano que atingiu o valor mais baixo do período analisado (6 edifícios). A partir desse ano, verifica-se uma retoma da dinâmica construtiva, que se manteve de uma certa forma constante nos anos subsequentes.

Gráfico 28: Edifícios licenciados por destino de obra entre 2011 e 2019, no concelho de Penedono

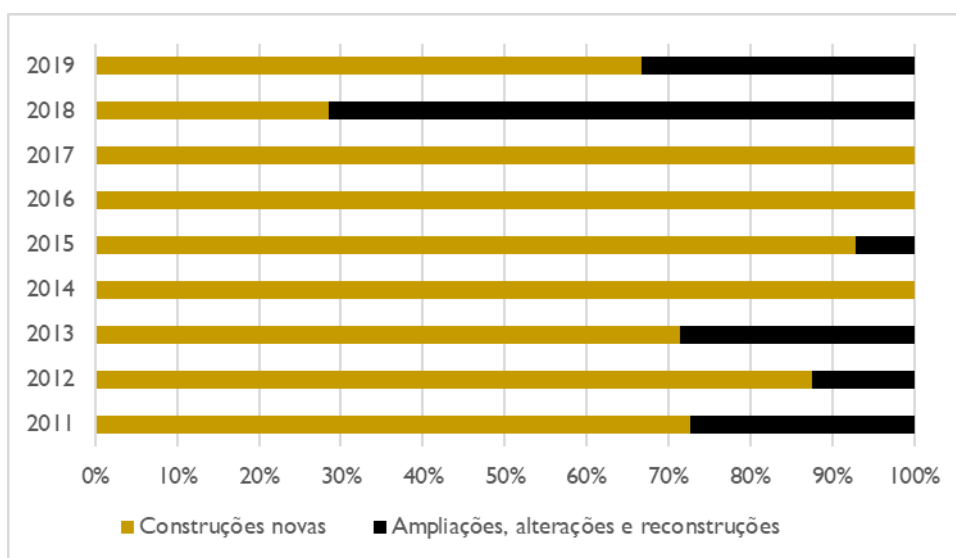


Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Instituto Nacional de Estatística.



- Entre 2011 e 2019, maioritariamente o número dos edifícios licenciados destinam-se a habitação familiar, no entanto, importa realçar que nos anos de 2014 e 2018, em que a destinação a “outros tipos de edifício” superava a destinação a “habitação familiar”.

Gráfico 29: Edifícios licenciados por tipo de obra entre 2011 e 2019, no concelho de Penedono



Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Instituto Nacional de Estatística.

- No que respeita ao destino da obra sujeita a licenciamento, a maioria destina-se a “construções novas”.
- De um modo geral, as “ampliações, alterações e reconstruções” detêm menor relevância no que concerne ao tipo de obra dos edifícios licenciados, no entanto, no ano de 2018 registou-se uma inversão nos valores, no qual estas foram responsáveis pelo maior número de licenciamentos.



5.5. ALOJAMENTOS

5.5.1. Alojamentos

Quadro 13: Alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2019

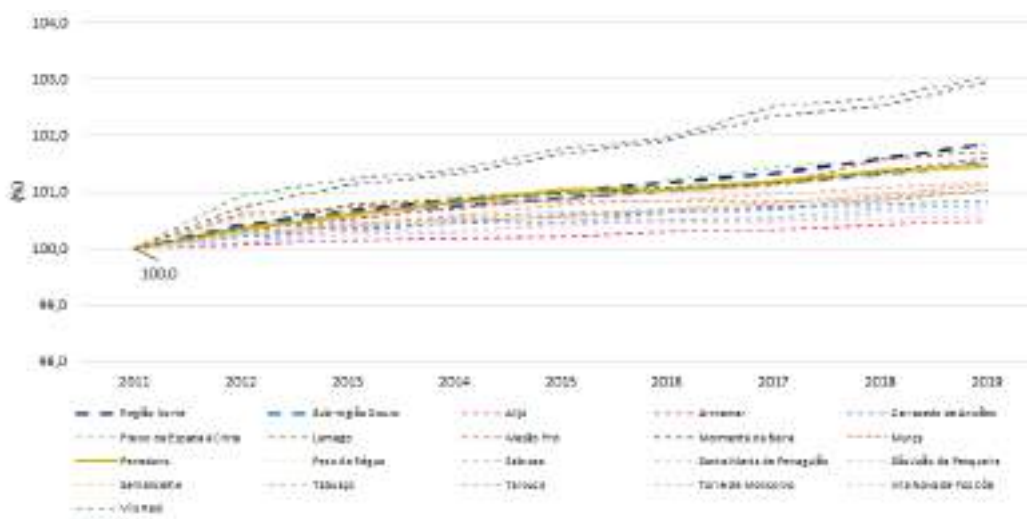
Unidade Territorial	Alojamentos Familiares Clássicos (N.º)									Variação (2011-2019)
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Região Norte	1.853.548	1.860.993	1.865.950	1.869.248	1.872.017	1.875.103	1.878.062	1.882.524	1.887.848	1,9%
Sub-região Douro	139.188	139.740	140.059	140.236	140.431	140.584	140.798	141.011	141.295	1,5%
Penedono	2.632	2.641	2.647	2.653	2.659	2.659	2.663	2.668	2.670	1,4%

Fonte: Estatísticas de Obras Concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2011 e 2019, o número de alojamentos familiares clássicos, apresenta uma tendência de ligeiro crescimento de 1,4% (aumentou 38 alojamentos).
- Esta tendência de crescimento observa-se semelhante à registada também no contexto regional e sub-regional.



Gráfico 30: Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2019 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: Estatísticas de Obras Concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- Apesar do indicador concelhio se fixar abaixo da média sub-regional, a análise comparativa da evolução registada nos diferentes concelhos, entre 2011 e 2019, demonstra que o território apresentou um desempenho favorável, sendo o nono concelho com maior variação positiva.
- A variação da proporção de alojamentos familiares clássicos é crescente em todos os concelhos da sub-região Douro, no período em análise.

Quadro 14: Proporção de alojamentos familiares clássicos nas freguesias do concelho de Penedono, em 2011

Freguesia	N.º de alojamentos (2011)	Variação (2001-2011)
Beselga	332	22,1%
Castainço	164	13,1%
Penela da Beira	332	-14,2%
Póvoa de Penela	278	13,9%
Souto	264	-8,0%
União das freguesias de Antas e Ourozinho	406	-12,9%
União das freguesias de Penedono e Granja	855	-0,8%

Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- No ano de 2011, as freguesias que apresentam uma maior proporção de alojamentos familiares clássicos em 2011 correspondem a União das freguesias de Penedono e Granja e a União das freguesias de Antas e Ourozinho.



- Em contrapartida, as freguesias de Castainço, Souto e Póvoa de Penela registam a menor proporção de alojamentos no ano de 2011.
- Analisando a variação entre 2001 e 2011, verifica-se que ao contrario do referido anteriormente, foram as freguesias de Beselga, Castainço e Póvoa de Penela que registam aumentos no período intercensitário.

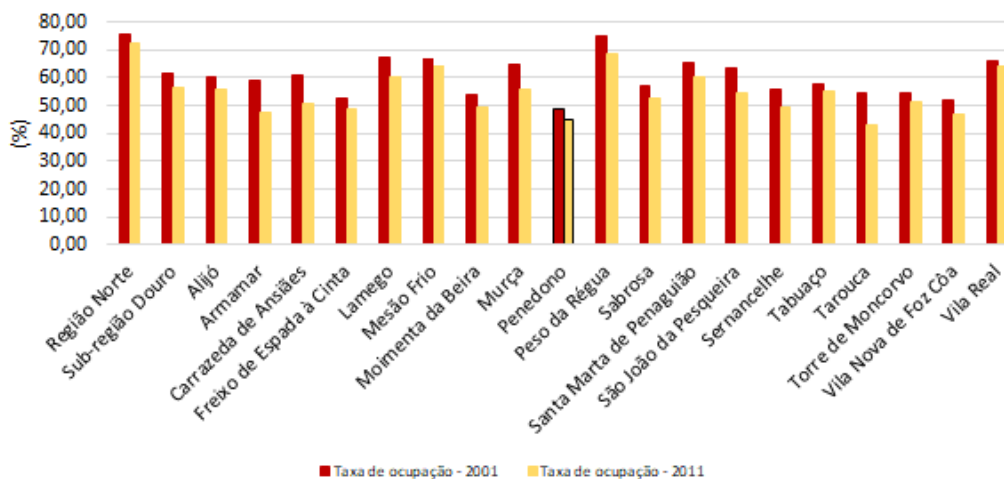
Quadro 15: Densidade de alojamentos nas freguesias do concelho de Penedono, em 2011

Freguesia	Densidade de alojamentos (2011)
Beselga	22,49 alojamentos/Km ²
Castainço	12,27 alojamentos/Km ²
Penela da Beira	18,06 alojamentos/Km ²
Póvoa de Penela	28,45 alojamentos/Km ²
Souto	18,11 alojamentos/Km ²
União das freguesias de Antas e Ourozinho	13,51 alojamentos/Km ²
União das freguesias de Penedono e Granja	26,10 alojamentos/Km ²

Fonte: INE (2020).

- As freguesias do concelho de Penedono revelam realidades muito diferenciadas em termos de densidade de alojamentos, no ano de 2011.
- As freguesias com maior densidade correspondem a sede do concelho, União das freguesias de Penedono e Granja (26,1 alojamentos/km²), seguido da freguesia de Póvoa de Penela (28,45 alojamentos/km²), enquanto a União das freguesias de Antas e Ourozinho e a freguesia de Castainço apresentam os menores números com 13,51 alojamentos/Km² e 12,27 alojamentos/Km², respetivamente.

Gráfico 31: Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2001 e 2011

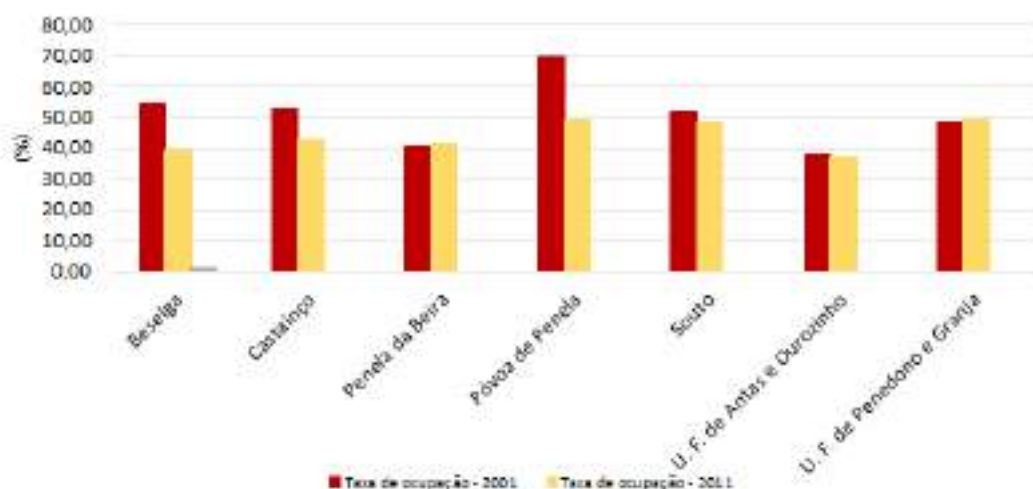


Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística



- A taxa de ocupação dos alojamentos no território concelhio decresceu no último período intercensitário, contudo a mesma fixa-se abaixo dos valores médios observados na região Norte e na sub-região Douro.
- Em 2011, a taxa de ocupação dos alojamentos no concelho de Penedono é de 44,7%, sendo apenas superada pelo concelho de Tarouca com 43,2%.

Gráfico 32: Taxa de ocupação dos alojamentos nas freguesias do concelho de Penedono, em 2001 e 2011



Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- A taxa de ocupação dos alojamentos no período analisado, apresenta-se em todas as freguesias igual ou superior a 37%, sendo a União das freguesias de Antas e Ourozinho a apresentar a menor taxa de ocupação com 37,2% em 2011.
- Em termos de variação, observa-se que a freguesia de Póvoa de Penela corresponde àquela onde o decréscimo foi mais expressivo.
- A União das freguesias de Penedono e Granja, por corresponder à sede de concelho, corresponde à que detém a maior taxa de ocupação dos alojamentos (49,4%) no ano de 2011.



5.6. LICENCIAMENTOS TURÍSTICOS

- Em termos de estabelecimentos turísticos no ano à data de publicação do PDM de Penedono constava no Registo Nacional de Turismo (RNT), somente um hotel no concelho, especificamente na freguesia de Penedono.

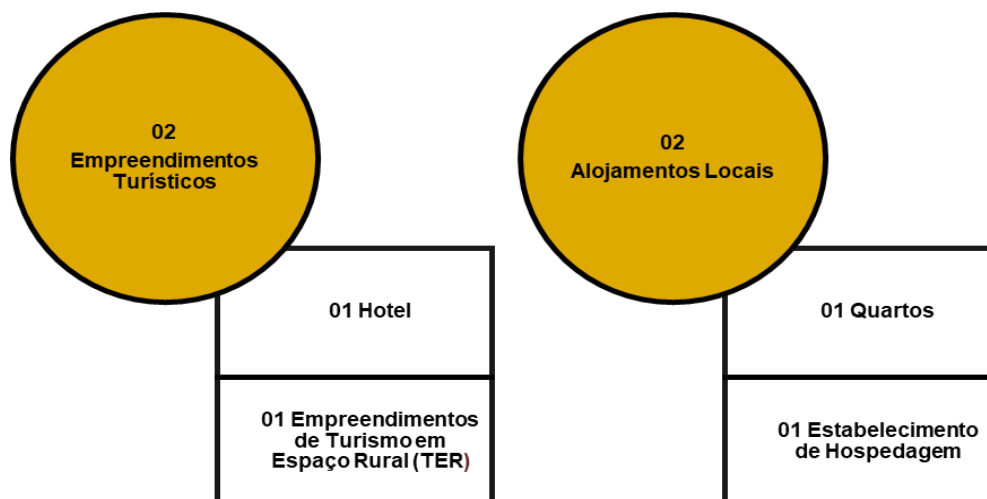
Figura 8: Evolução dos licenciamentos turísticos no município de Penedono, em 2011 e 2020



Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2020)⁶.

- No território concelhio no período em análise obteve o acréscimo de três estabelecimentos, um empreendimento turístico em espaço rural e dois alojamentos locais.

Figura 9: Empreendimentos turísticos e alojamento local localizados no concelho de Penedono, em 2020



Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2020).

⁶ Disponível em <https://registos.turismodeportugal.pt/> (Acedido a 22 de setembro de 2020).



- Referente aos empreendimentos turísticos (ambos se localizam na União das freguesias de Penedono e Granja), no qual possuem no total capacidade para 44 utentes com 22 unidades de alojamentos.

Quadro 16: Capacidade dos empreendimentos turísticos no concelho de Penedono em 2020

Tipologia	Nome	Capacidade	N.º de Unidades de Alojamentos	Categoria
Hotel	Hotel Medieval de Penedono	26	13	****
Empreendimento de Turismo no Espaço Rural - Agroturismo	Quinta da Picoila	18	9	-
Total		44	22	-

Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal.

- Os dois alojamentos locais juntos acolhem 10 utentes com disponibilidade de cinco quartos e cinco camas.

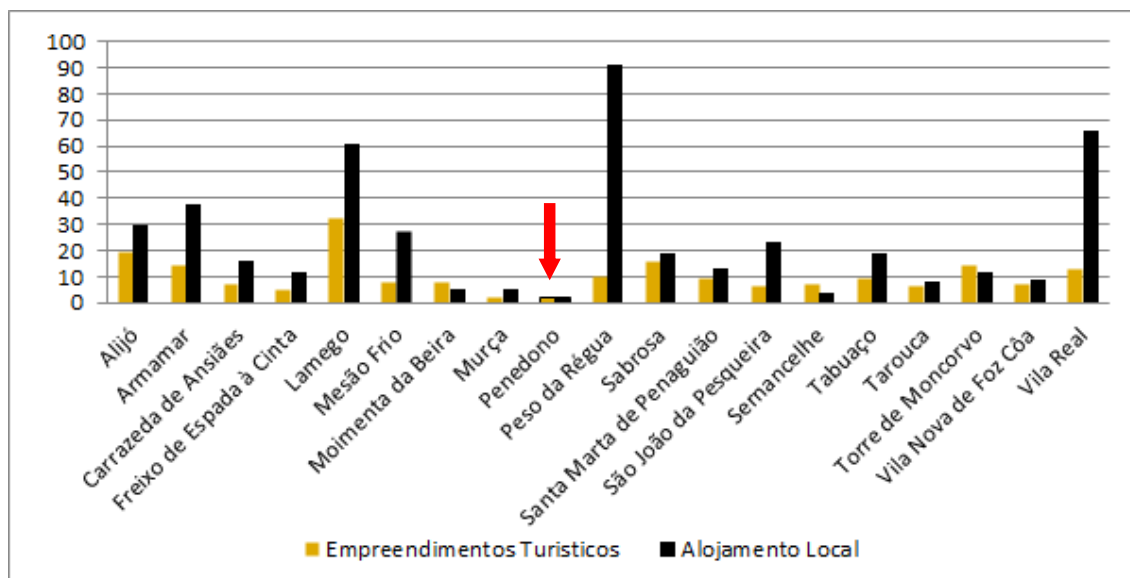
Quadro 17: Capacidade dos alojamentos locais no concelho de Penedono em 2020

Modalidade	Nome	N.º de Utentes	N.º de Quartos	N.º de Camas	Freguesia
Quartos	Casa de Penedono	4	2	2	União das freguesias de Penedono e Granja
Estabelecimento de hospedagem	Maria de Jesus Ferreira Dias	6	3	3	União das freguesias de Antas e Ourozinho
Total		10	5	5	-

Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal.



Gráfico 33: Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local na sub-região do Douro, em 2020

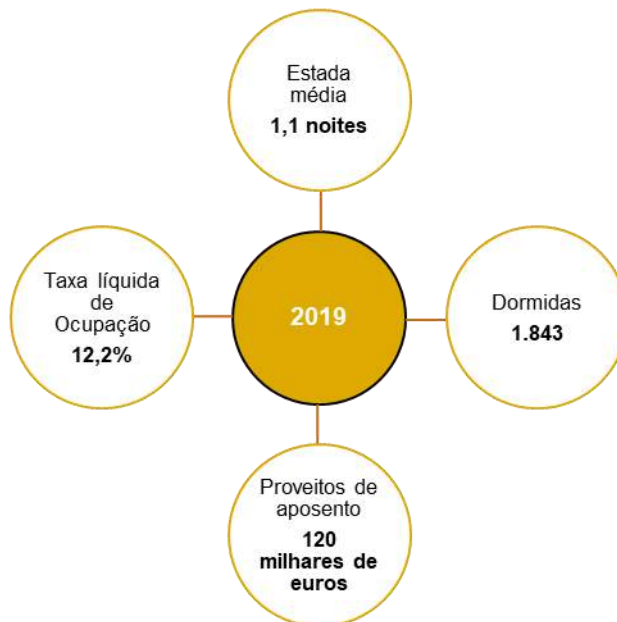


Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2020).

- Em relação aos concelhos inseridos na sub-região Douro, é de realçar que em termos de empreendimentos turísticos são os concelhos de Lamego (32), Alijó (19) e Sabrosa (16) que apresentam um maior número de empreendimentos turísticos. Contudo, no caso dos alojamentos locais são os concelhos de Peso da Régua (91), Vila Real (66) e Lamego (61) são os que registam um maior número.
- O concelho de Penedono é o que apresenta o menor número de empreendimentos turísticos (02) e de alojamentos locais (02) na sub-região Douro, a ressaltar a necessidade do desenvolvimento do setor turístico do município.
- Destaca-se que os dois alojamentos locais, segundo o Registo Nacional de Turismo (RNT) são registados dos anos de 2018 e 2019, enquanto relativo aos empreendimentos turísticos, estes tem registo de 2011 e 2013. Assim, conclui-se que após o PDM em vigor foram identificados três infraestruturas referentes aos turismo local.



Figura 10: Indicadores de ocupação turística, no concelho de Penedono (2019)



Fonte: Inquérito à permanência de hóspedes nos estabelecimentos de alojamentos turísticos, Instituto Nacional de Estatística.

- Os indicadores de ocupação turística no concelho de Penedono, resultados dos empreendimentos terem entrado em funcionamento após a aprovação do PDM em vigor, apresenta-se uma ausência da evolução de informações, sendo impossibilitada a comparação entre informações do ano respetivo do PDM até 2019 (ano mais recente com dados).

Quadro 18: Indicadores de ocupação turística na CIM Douro, em 2019

Unidade Territorial	Dormidas (N.º)	Estada média (noites)	Taxa líquida de Ocupação (%)	Proveitos de aposentos (milhares de €)
Região Norte	1.0810.712	1,8	42,6	497.124
Sub-região Douro	501.573	1,5	29,1	31.978
Penedono	1.843	1,1	12,2	120
Alijó	49.519	1,4	31,3	3.505
Armamar	21.567	1,8	32,2	854
Carrazeda de Ansiães	6.883	1,5	22,4	192
Freixo de Espada à Cinta	5.177	1,2	11,9	175
Lamego	135.175	1,5	37,3	13.376
Mesão Frio	26.612	1,6	33	1.558
Moimenta da Beira	4.398	1,6	10,4	196
Murça	1.440	2	4,4	53
Peso da Régua	71.167	1,5	38,1	3.622



Unidade Territorial	Dormidas (N.º)	Estada média (noites)	Taxa líquida de Ocupação (%)	Proveitos de aposentos (milhares de €)
Sabrosa	35.250	1,7	40,3	2.503
Santa Marta de Penaguião	3.182	1,6	9,4	178
São João da Pesqueira	4.451	1,4	15,6	201
Sernancelhe	8.859	1,4	21,7	344
Tabuaço	25.938	1,5	23,4	1.225
Tarouca	5.921	1,2	21,8	252
Torre de Moncorvo	12.308	1,7	23	436
Vila Nova de Foz Côa	7.871	1,3	15	255
Vila Real	74.012	1,5	27,4	2.933

Fonte: Inquérito à permanência de hóspedes nos estabelecimentos de alojamentos turísticos, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho apresenta valores baixos em todos os indicadores de ocupação turística. Quando comparado aos outros concelhos que se inserem na sub-região Douro, verifica-se que Penedono possui a menor estada média (1,1 noite) na sub-região, isto se justifica devido um maior poder atrativo dos concelhos vizinhos, muito justificado pela maior proximidade ao rio Douro.
- O indicador de número de dormidas, o concelho de Penedono é o segundo a ter o menor número de dormidas com 1.843 dormidas e proveitos de aposentos com 120 milhares de euros, a ficar atrás apenas do concelho de Murça com 1.440 dormidas e 53 milhares de euros.
- Referente a taxa de ocupação fica entre os cinco concelhos com menores taxas de ocupação, a constar 12,2%, resultado do concelho somente contar com a presença de um hotel.

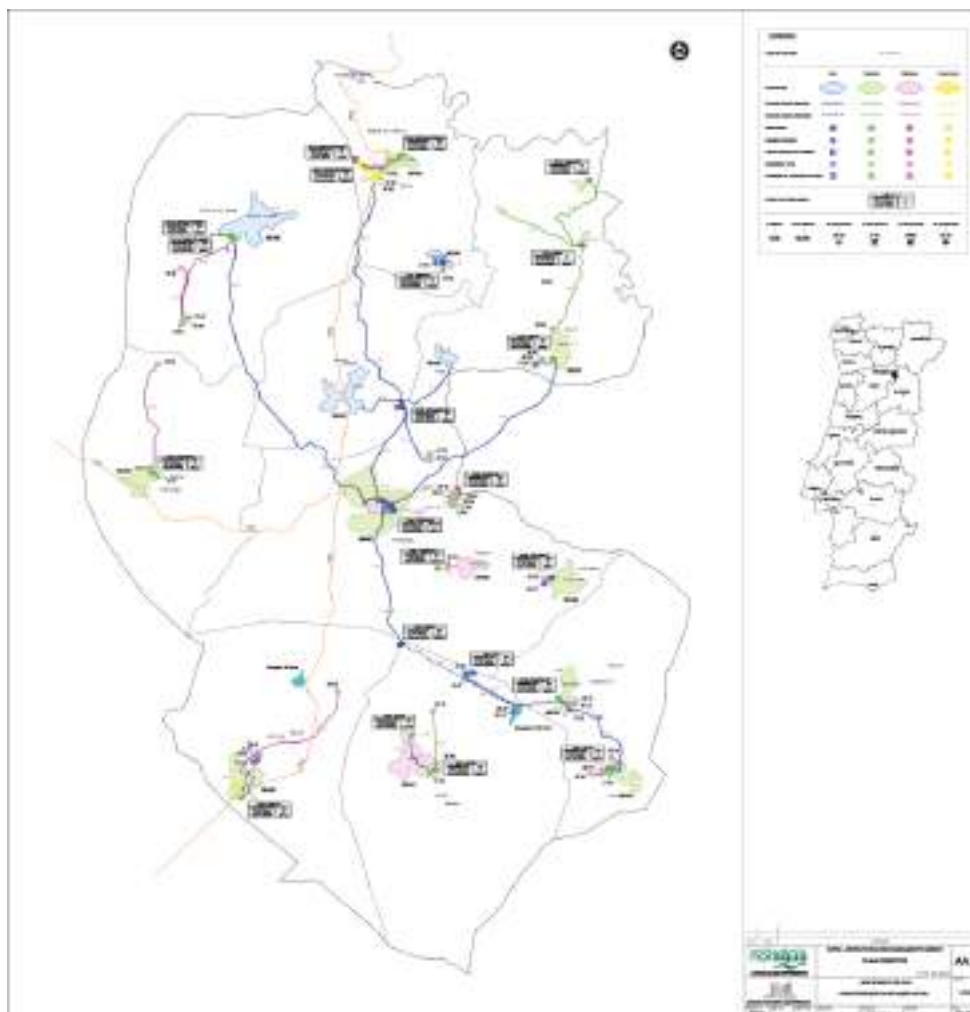


5.7. INFRAESTRUTURAS

5.7.1. Abastecimento de Água

- A infraestrutura de abastecimento de água de Penedono é constituída por três sistemas e 16 subsistemas. O sistema principal tem origem de captação na Barragem do Rio Torto, as povoações de Risca, Trancosã e Mozinhos são alimentadas a partir de uma única captação própria e lugar de Valongo dos Azeites é alimentado por um sistema dependente do município de S. João da Pesqueira.
- A rede de distribuição de água do concelho é composta por 15 captações, 15 estações de tratamento de água, 12 estações elevatórias, 25 reservatórios, 84.580 metros de condutas adutoras e 52.056 metros de rede de distribuição em baixa.

Figura 11: Caracterização das infraestruturas da rede de abastecimento de água

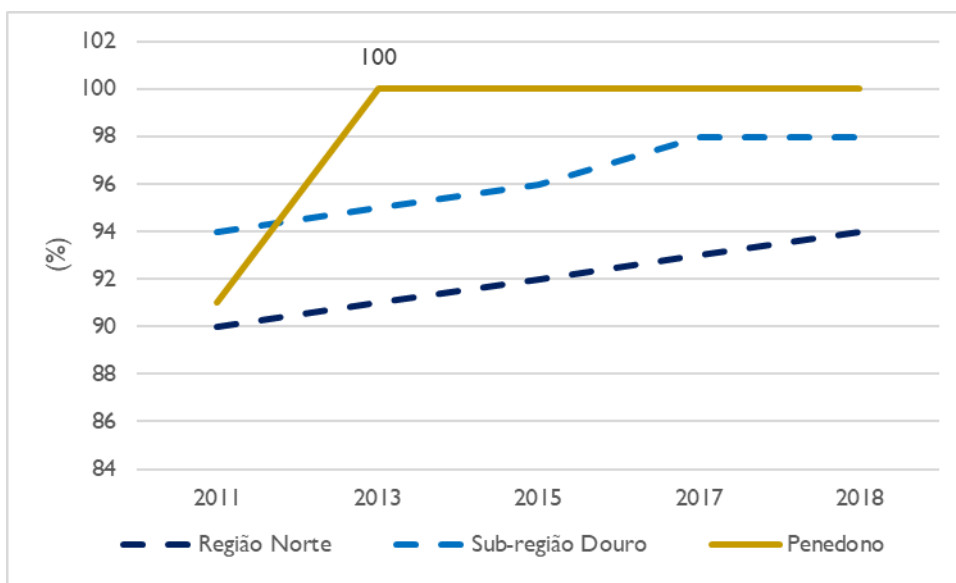


Fonte: Plano diretor das infraestruturas de saneamento básico, Câmara Municipal de Penedono e Noraqua (2010).



- No ano de 2010, o nível de cobertura no concelho era de 91,5%, no entanto, o serviço público de distribuição de água abrangia 100% dos aglomerados populacionais. A diferença devia-se ao número de habitações isoladas, que dadas as características da região não possuíam viabilidade de serem servidas pelo sistema público de abastecimento de água.

Gráfico 34: Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2011 e 2018



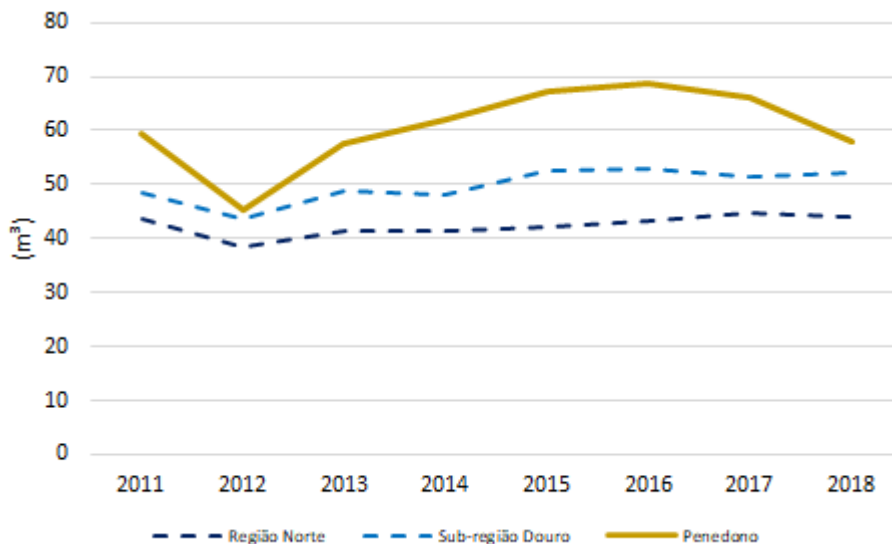
!!

Fonte: Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas/ Vertente Física e de Funcionamento, Instituto Nacional de Estatística.

- A proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água no território concelho apresentou uma evolução significativamente crescente no período em análise.
- A partir do ano de 2013 até 2018, a proporção de população servida por abastecimento de água no território de Penedono é de 100%, situação mais favorável do contexto regional e sub-regional.



Gráfico 35: Consumo de água por habitante, entre 2011 e 2018

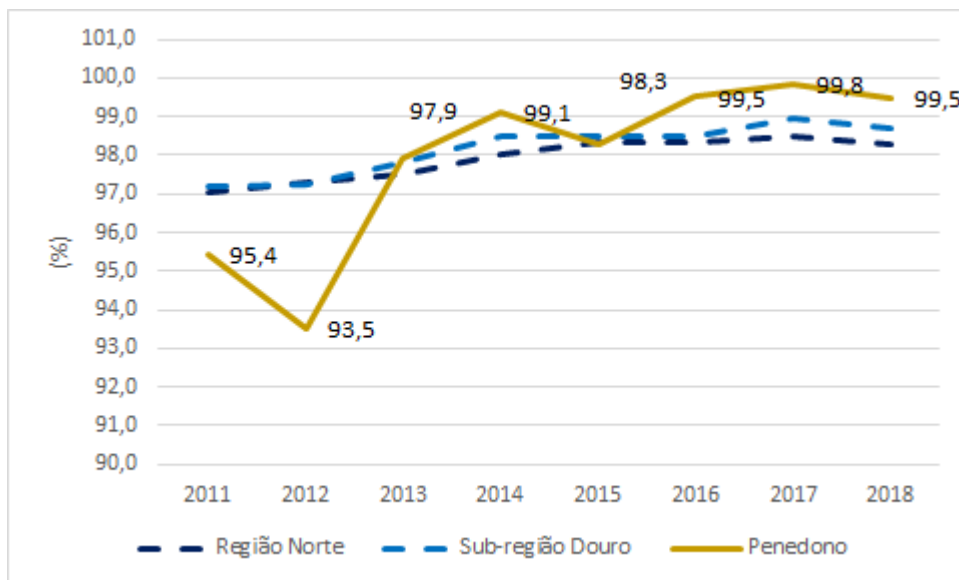


Fonte: Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas/ Vertente Física e de Funcionamento, Instituto Nacional de Estatística.

- A variação do consumo de água por habitante no concelho de Penedono, entre 2011 e 2018, apresenta-se oscilante, no qual entre 2011 e 2012, regista-se uma queda, a partir de 2012 até 2017 verifica-se uma tendência crescente, após este ano ocorre outra diminuição no consumo de água.
- O concelho regista consumos significativamente superiores aos verificados nas unidades territoriais em que se encontra inserido.



Gráfico 36: Proporção de água segura para consumo humano, entre 2011 e 2018



Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços e Águas e Resíduos, Instituto Nacional de Estatística.

- A proporção de água segura para consumo humano no concelho de Penedono evidencia uma tendência significativamente crescente, no período em análise.
- Entre 2015 e 2018 o desempenho deste indicador supera o observado no contexto regional e sub-regional, de tal como que no ano de 2017, o concelho regista um valor de 99,8%, face aos 98,3% e aos 98,7% auferidos pela região Norte e pela sub-região Douro, respetivamente.
- O plano diretor das infraestruturas de saneamento básico (2010), identifica um conjunto de ações com vista a melhorar o sistema de abastecimento de água. Assim estava previsto a conclusão do sistema adutor principal (Rio Torto), a eliminação das captações próprias com deficiências na água captada e na reformulação e legalização das captações próprias dos subsistemas Penela da Beira, Castainço, Arcas/Granja, Antas, Ourozinho e Risca/Trancosã.
- As restantes infraestruturas existentes, serão alvo de intervenção de remodelação de forma a garantir o bom funcionamento dos sistemas, apetrechando-os de sistemas de comando e gestão, de forma a conferir-lhes um carácter eficiente e moderno de controlo de caudais e de redução de perdas.



Quadro 19: Intervenções previstas no plano diretor e as intervenções executadas ou em curso até outubro de 2020

Intervenções Previstas (2011)	Intervenções ⁷ (até outubro de 2020)	Data de Celebração de Contrato
Concluir o sistema adutor principal (Rio Torto) e algumas infraestruturas e equipamento de captação e tratamento.	Adutora de RA para RB - Beselga (Adutora do Reservatório do Sirigo ao Depósito da Beselga)	21-10-2011
	Remodelação de infraestruturas de abastecimento de água nas freguesias - Penedono"	12-01-2017
	Aquisição de bens - fornecimento e montagem [Zona de Abastecimento de Água de Bebeses]	23-09-2019
Eliminar as captações próprias com deficiências na água captada e reformular e legalizar as captações próprias dos subsistemas Penela da Beira, Castainço, Arcas/Granja, Antas, Ourozinho e Risca/Trancosã.	Remodelação de Infraestruturas de Abastecimento de Água - Reservatório de Arcas/Granja e Reservatório de Antas	13-07-2016
	Fornecimento de um Reservatório de Água Vertical para Consumo Humano em PRFV com Capacidade para 50m3 a instalar na localidade da Risca/Souto	31-10-2016
Intervenção de remodelação nas restantes das infraestruturas, apetrechando-os de sistemas de comando e gestão, de forma a conferir-lhes um carácter eficiente e moderno de controlo de caudais e de redução de perdas.	Prestação de Serviços para Funcionamento da ETA e Controlo da Qualidade da Água	27-06-2012
	Manutenção e Apetrechamento da ETA do Sirigo - Fornecimento Contínuo de 45 Garrafas de Cloro Líquido para o ano de 2012	23-12-2011
	Manutenção e Apetrechamento da ETA do Sirigo - Aquisição de Equipamento de Monotorização	22-11-2011
	Funcionamento da Eta e Controlo da Qualidade da água - Reagentes para tratamento de água - ano de 2014	17-06-2014
	Manutenção e Apetrechamento da Eta do Sirigo - Remodelação do Sistema de Cloragem	27-12-2012
	Manutenção e Apetrechamento da Eta do Sirigo - Aquisição de Material	18-10-2012
	Intervenção nas Infraestruturas de Abastecimento de Águas - Nascente da Douroana - 2.ª fase	27-11-2018
	Rede de Águas Pluviais e Pavimentação da Estrada da Barragem/ Antas	22-07-2020
Outros Investimentos	Plano Diretor de Abastecimento de Água - Execuções de Ações - Projeto para Tanque de Armazenamento das Águas Sujas; Espessador Gravítico de Lamas; Desidratação de Lamas num Filtro Prensa; Contentor de Lamas Desidratadas; Edifício Apoio/ Garagem	16-02-2012
	Apoio aos Setores de Abastecimento de Água e Saneamento do Município de Penedono	30-11-2016
	Conservação e reabilitação da rede hidrográfica açude do Rio Torto	11-12-2017
	Serviços de transporte de água em autotanques para suprir a necessidade do abastecimento de água do concelho de Penedono	20-12-2017

Fonte: Plano diretor das infraestruturas de saneamento básico, Câmara Municipal de Penedono e Noraqua (2010).

⁷ Disponível em <http://www.base.gov.pt/> (Acedido a 14 de outubro de 2020).



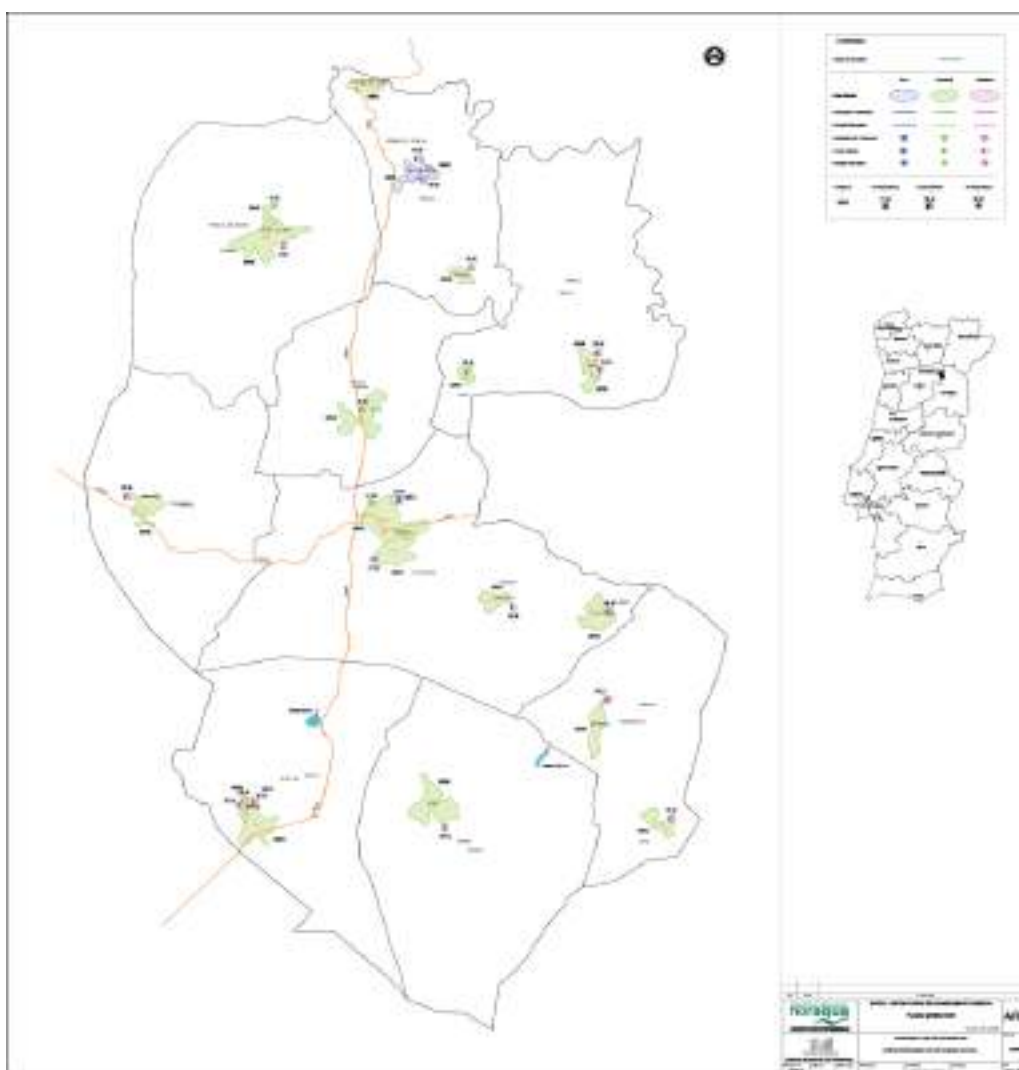
- Referente às intervenções executadas no concelho de Penedono, verifica-se grande parte das intervenções na remodelação de infraestruturas e apetrechamento do sistema de comando e de gestão.
- Assim, verifica-se que nestes últimos anos, o Município tem feito esforços em melhorar o serviço que presta à população.



5.7.2. Drenagem de Águas Residuais

- O concelho é composto por um sistema municipal de saneamento de águas residuais constituído por 22 sistemas, no qual as águas residuais recolhidas pela rede pública municipal são transportadas para instalações de tratamento (6 ETAR e 15 fossas sépticas), distribuídos nos aglomerados.

Figura 12: Caracterização da rede de saneamento no concelho de Penedono

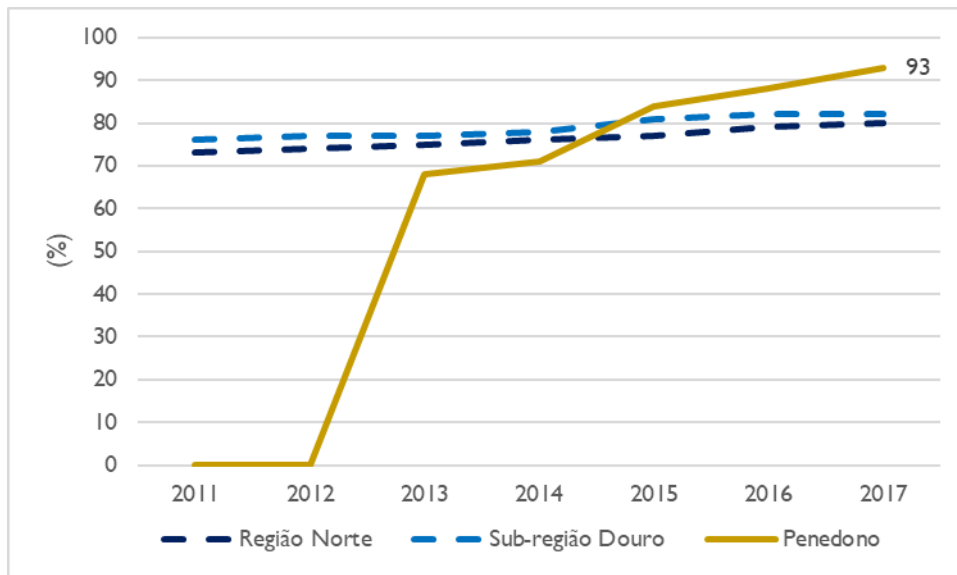


Fonte: Plano diretor das infraestruturas de saneamento básico, Câmara Municipal de Penedono e Noraqua (2010).

- No ano de 2010, o nível de cobertura no concelho era de 89%, e a rede era composta por 42.699 metros de rede de drenagem.



Gráfico 37: Proporção de alojamentos servidos por sistema de drenagem de águas residuais, entre 2011 e 2017



Fonte: *Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas/ Vertente Física e de Funcionamento, Instituto Nacional de Estatística*

- No que respeita à proporção de população servida por sistema de drenagem de águas residuais, é possível concluir que no período em análise, o ano de 2017, abrangia 93% da população residente, a estar entre os cinco concelhos com o valor mais elevado no contexto sub-regional.
- Neste seguimento, constata-se que, desde 2015, o território concelhio supera os valores registados na região Norte e sub-região Douro.
- O plano diretor das infraestruturas de saneamento básico (2010), previa que o sistema de drenagem e tratamento de águas residuais do concelho de Penedono passasse a ser composto por 16 sistemas. E quando todas as quando todas as intervenções estivessem concluídas, 90% da população do concelho de Penedono esteja coberta por sistemas de drenagem de águas residuais. Face ao valor obtido, considera-se que a meta encontra-se cumprida.
- Assim, esse plano, identificou um conjunto de ações com vista a melhorar o sistema, sofrendo apenas intervenções que visam a melhoria do tratamento das águas residuais. Esta melhoria será conseguida com a remodelação das ETAR existentes ou pela construção de novas ETAR nos locais que eram servidos por fossas sépticas.



Quadro 20: Intervenções previstas no plano diretor e as intervenções executadas ou em curso até outubro de 2020

Intervenções Previstas (2011)	Intervenções ⁸ (até outubro de 2020)	Data de Celebração de Contrato
Instalações de tratamento serão desativadas ou remodeladas.	Plano Diretor de Saneamento de Águas Residuais - Execuções de Ações - Projeto para a Conduta de Ferronha para A-do-Bispo; Souto para a Risca; Risca para a Trancosã; Risca para Mozinhas e Reservatório de Risca (50m3)	20-12-2011
	Plano Diretor de Saneamento de Águas Residuais - Execuções de Ações - ETAR das Tapadas	18-01-2013
	Reabilitação da ETAR Norte de Penedono e Construção da Linha de Tratamentos de Lamas - Elaboração de Projeto	15-04-2013
	ETAR da Beselga, Estação e Conduta Elevatória - Elaboração de Projeto	15-04-2013
	Construção da ETAR e Estação Elevatória de Póvoa de Penela e Encaminhamento dos Efluentes da ZI de Penela da Beira - Drenagem Gravítica e Estações Elevatórias e ETAR	13-01-2014
	Construção da ETAR e Estação Elevatória do Souto - Parte 1 - Sistema Elevatório	17-01-2013
	Construção da ETAR e EE elevatória de Póvoa de Penela e Encaminhamento dos Efluentes da ZI de Penela da Beira - Drenagem Gravítica e Estações Elevatórias - Execução de trabalhos Diversos	22-07-2014
	Estação e Conduta Elevatória - Substituição da ETAR - Elaboração de Projeto - Realização de 6 sondagens do tipo PDL/PDM (3 locais; 2 em cada local)	09-04-2013
	Sistema de Recolha e Tratamento - ETAR de Bebeses	07-06-2017
	Sistema de Recolha e Tratamento - ETAR Compacta de Antas	07-06-2017
	Operação e manutenção das estações de tratamento de águas residuais (ETAR) e EE (elevatórias) e manutenção de todos os sistemas de abastecimento de água para consumo humano, do município de Penedono	01-02-2019
Fossas sépticas substituídas por novas ETAR ou seus efluentes encaminhados para bacias de drenagem adjacentes.	Limpeza e Manutenção de Sistemas de Saneamento - Fossa Séptica Coletiva da Ferronha - Limpeza e Esvaziamento	17-06-2014
	Plano Diretor de Saneamento de Águas Residuais - Execuções de Ações - Limpeza e Transporte de Lamas das Fossas Sépticas Coletivas de Póvoa de Penela e Antas e Tratamento das Lamas dos Dois Subsistemas	06-01-2014
	Plano Diretor de Saneamento de Águas Residuais - Execuções de Ações - Limpeza e Transporte de Lamas das Fossas Sépticas Coletivas de Castainço e Tratamento das Lamas do Subsistema	03-10-2014
	Aquisição de serviços: limpeza, aspiração, transporte e encaminhamento de lamas/ resíduos dos decantadores da ETA e dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais	21-08-2018

⁸ Disponível em <http://www.base.gov.pt/> (Acedido a 14 de outubro de 2020).



Intervenções Previstas (2011)	Intervenções ⁸ (até outubro de 2020)	Data de Celebração de Contrato
	Reabilitação da ETAR Norte de Penedono e Construção da Linha de Tratamento de Lamas e Estação e Conduta Elevatória das Tapadas (Desativação de ETAR)".	07-11-2018
	Serviços "operação e manutenção das estações de tratamento de águas residuais [ETAR] e EE [elevatórias] e manutenção de todos os sistemas de abastecimento de água para consumo humano do município de Penedono"	07-02-2020
Outros Investimentos	Prestação de Serviços " Apoio aos Sectores de Abastecimento e Saneamento do Município de Penedono"	27-11-2013
	Aquisição de serviços "amostragem e análises da qualidade da água do município de Penedono" [água para consumo humano/ águas residuais/ água das piscinas municipais, do município de Penedono]	16-01-2020

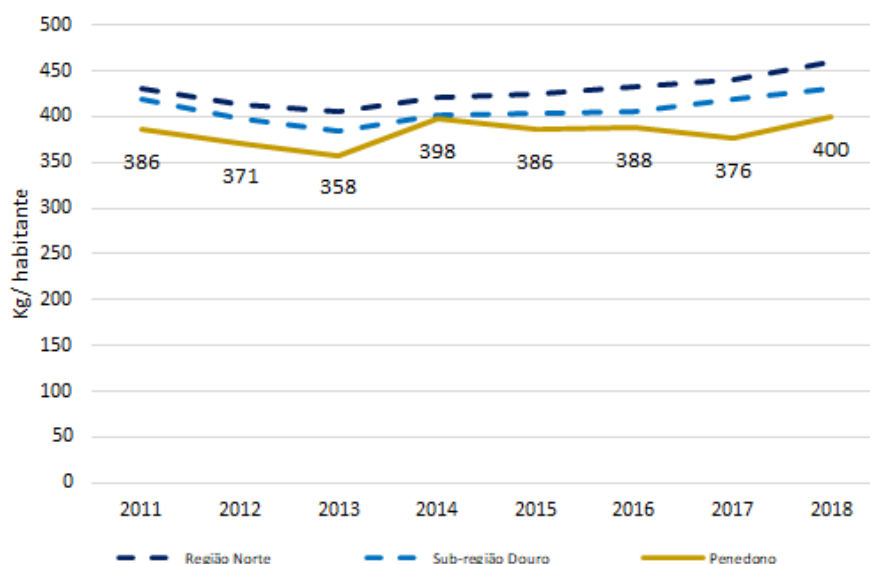
Fonte: Plano diretor das infraestruturas de saneamento básico, Câmara Municipal de Penedono e Noraqua (2010).

- As intervenções executadas de 2012 até outubro de 2020 no concelho de Penedono, verifica-se o esforço do município em melhorar a qualidade do serviço de saneamento aos munícipes.
- O concelho evoluiu de maneira positiva no que se refere a manutenção, substituição e construção das ETAR, como a reabilitação da ETAR Norte de Penedono e construção da linha de tratamentos de lamas, para a implementação de uma fase sólida de tratamento.
- Quanto as fossas sépticas coletivas observa-se o trabalho e investimento na manutenção, limpeza e esvaziamento.



5.7.3. Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Gráfico 38: Resíduos produzidos por habitante, entre 2011 e 2018



Fonte: Estatísticas dos Resíduos Urbanos, Instituto Nacional de Estatística.

- No período em análise assiste-se a uma oscilação da quantidade de resíduos produzidos por habitante no território concelhio, passando dos 386kg contabilizados no ano de 2011, para os 400kg no ano de 2018.
- Entre os anos de 2011 e 2013 registou-se uma queda na quantidade de resíduos produzidos por habitante, depois no ano de 2014, identifica-se a maior taxa de produção de resíduos (398 kg por habitante), os anos posteriores registou-se uma tendência de decréscimo, e em 2018 novamente um aumento.
- A quantidade de resíduos produzidos por habitante no concelho é, em todo o período, inferior à contabilizada no contexto regional e sub-regional onde se insere.
- No ano de 2017, no âmbito do projeto “Ações de Educação e Sensibilização Ambiental – Candidatura POSEUR – 03-911-FC-000011 – Penedono Recicla”, foram realizadas campanhas de sensibilização que visaram consciencializar e informar a população sobre os problemas ambientais e sensibilizar para uma mudança de atitudes e hábitos bem como construir gerações ambientalmente mais responsáveis, assim como adquiridos mini ecopontos que foram distribuídos pelos serviços públicos, comércio local, escolas, entre outros locais.
- Foram ainda adquiridos e instalados pela vila de Penedono, um conjunto de equipamentos subterrâneos destinados à recolha de resíduos, nomeadamente as “ilhas ecológicas”.



5.8. EQUIPAMENTOS COLETIVOS

Quadro 21: Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre 2008 e a elaboração do REOT (2020)

Equipam entos	Tipologias (existente em 2020)	Número		Alterações
		2008	2020	
Equipamentos Administrativos	Câmara Municipal (1) Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial (1) CTT- Correios de Portugal (1) Junta de Freguesia (7) Segurança Social (1)	12	11	Decorrente da reorganização administrativa dos territórios das freguesias, no ano 2013 ocorreu um decréscimo do número de juntas de freguesia, de nove para sete. Ainda houvesse a abertura de um local de atendimento para o serviço da Segurança Social.
Equipamentos de Educação	Jardim de Infância (2) Escola de Ensino Básico 1º Ciclo (1) Escola de Ensino Básico (2º e 3º Ciclos) (1)	5	5	Nada a apontar
Equipamentos Culturais	Biblioteca Municipal (1) Arquivo (1) Museu (2) Cinema e Teatro (1) Espaço Internet (1) Posto de Turismo (1)	9	9	Nada a apontar
Equipamentos Desportivos	Pavilhão Gimnodesportivo (1) Polidesportivo de relva sintética (1) Complexo de Piscinas Municipais (1) Campo de Jogos (9)	14	12	Nada a apontar
Equipamentos de Saúde	Centro de Saúde (1) Farmácia (1)	2	2	Nada a apontar
Equipamentos Sociais	Creche (1) Centro de Convívio (1) Lar de Idosos e Residência (3) Centro de Dia (1) Serviço de Apoio Domiciliário (3)	9	9	Nada a apontar
Equipamentos Religiosos	Capela (9) Cemitério (1) Igreja (11) Centro Social e Paroquial (1)	22	22	Nada a apontar

!



Equipamentos	Tipologias (existente em 2020)	Número		Alterações
		2008	2020	
Equipamentos de Prevenção e Segurança Pública	Guarda Nacional Republicana (1) Corpo de Bombeiros Voluntários (1)	2	2	Nada a apontar

Fonte: Câmara Municipal de Penedono (2020); SNS (2020); Carta Social (2020).

- Não se registou significativas alterações no número e valências dos equipamentos coletivos.

Quadro 22: Capacidade de respostas sociais (2020) no concelho de Penedono

Valência	Número de Equipamentos com Resposta à Valência	Utentes	Capacidade total	Taxa de ocupação (%)
Creche	1	24	29	83%
Centro de Dia	1	14	15	93%
Centro de Convívio	1	30	50	60%
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)	3	103	114	90%
Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	3	61	110	55%

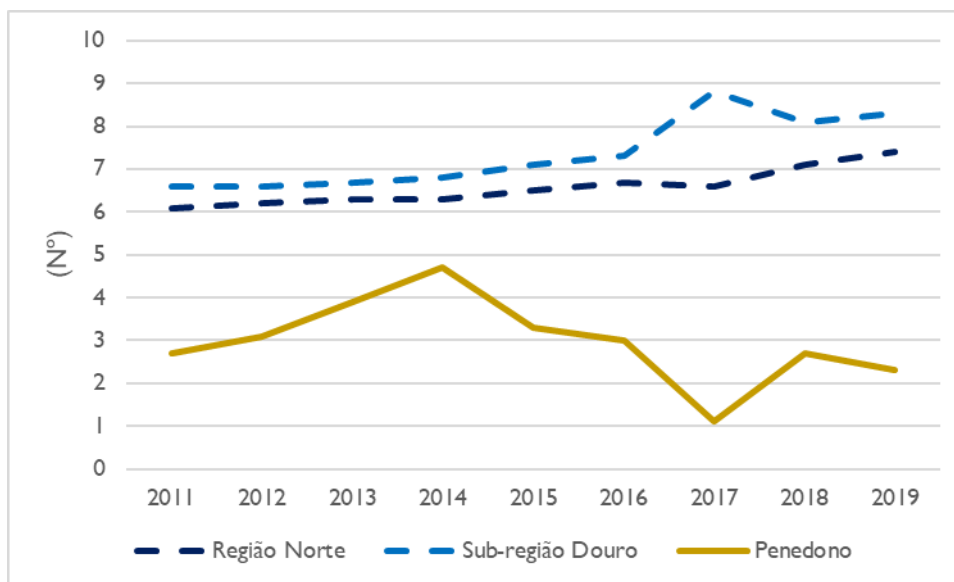
Fonte: Carta Social (2020).

- Relativamente à taxa de ocupação dos equipamentos de apoio social existentes no concelho, observa-se que grosso modo, os equipamentos ainda não atingiram a sua capacidade máxima, permitindo, ainda a curto prazo, dar resposta às possíveis crescentes necessidades da população residente.
- Porém, é de ressaltar que a capacidade dos equipamentos referentes ao Centro de Dia e Lar de Idosos e Residência já atingiram ou superaram os 90%, a deixar em alerta devido o gradual envelhecimento populacional de Penedono.



5.8.1. Pessoal ao serviço e número de utentes

Gráfico 39: Número de enfermeiros por 1000 habitantes, entre 2011 e 2019

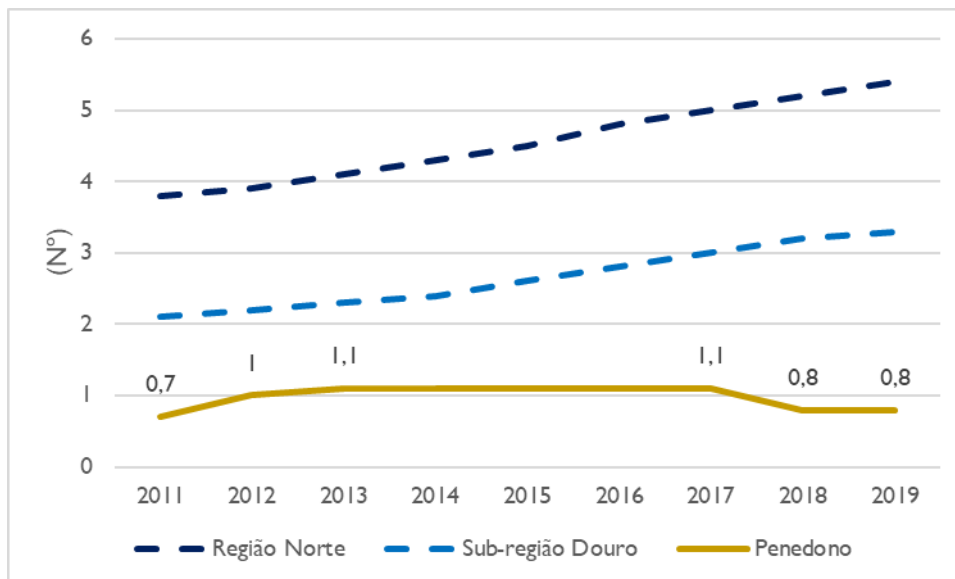


Fonte: Estatísticas do Pessoal de Saúde, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de enfermeiros por 1000 habitantes, no concelho de Penedono, registou uma variação significativa de decréscimo entre os anos de 2011 e 2019, tendo tido maior queda no ano de 2017, a que não é alheio o processo de alteração de registo, promovido pela Ordem dos Enfermeiros junto dos respetivos associados, no ano de 2017.
- A proporção referente ao concelho fixa-se claramente aquém da constatada ao nível regional e sub-regional.



Gráfico 40: Número de médicos por 1000 habitantes entre 2011 e 2019



Sem alterações

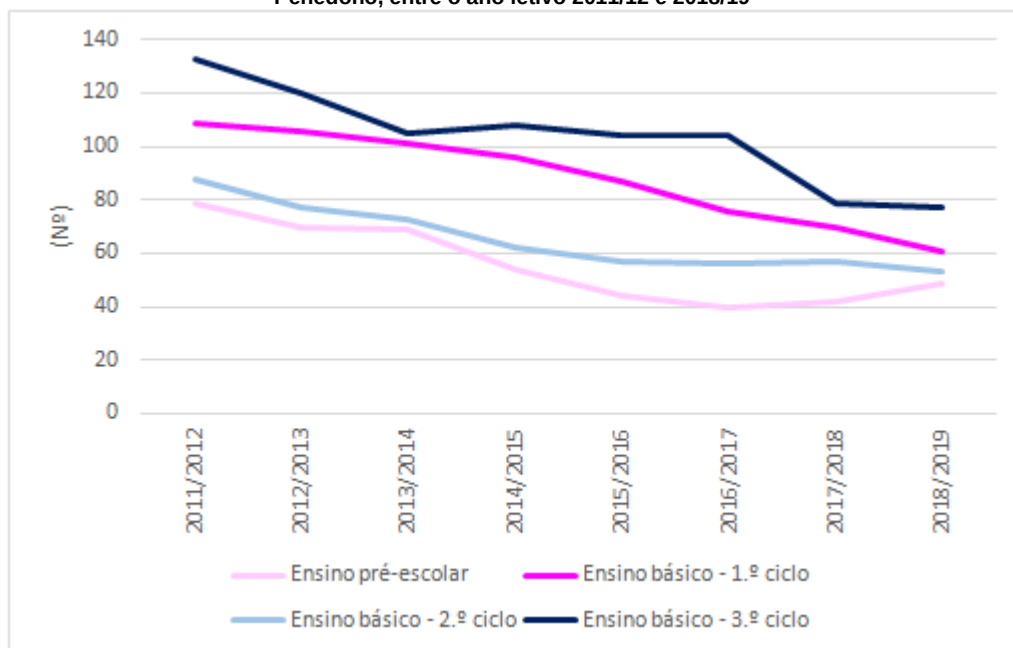
Fonte: Estatísticas do Pessoal de Saúde, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de médicos por 1000 habitantes, no concelho de Penedono, não apresenta uma variação significativa no período em análise.
- Ao longo do período analisado, o número de médicos por 1.000 habitantes fixa-se claramente aquém dos valores observados à escala regional e sub-regional.
- Em 2019, o concelho conta com uma proporção de 0,8 médicos por 1.000 habitantes, face aos 3,3 médicos na sub-região Douro e 5,4 médicos na região Norte.



5.8.2. Número de Alunos nos Estabelecimentos Escolares

Gráfico 41: Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do concelho de Penedono, entre o ano letivo 2011/12 e 2018/19



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Instituto Nacional de Estatística.

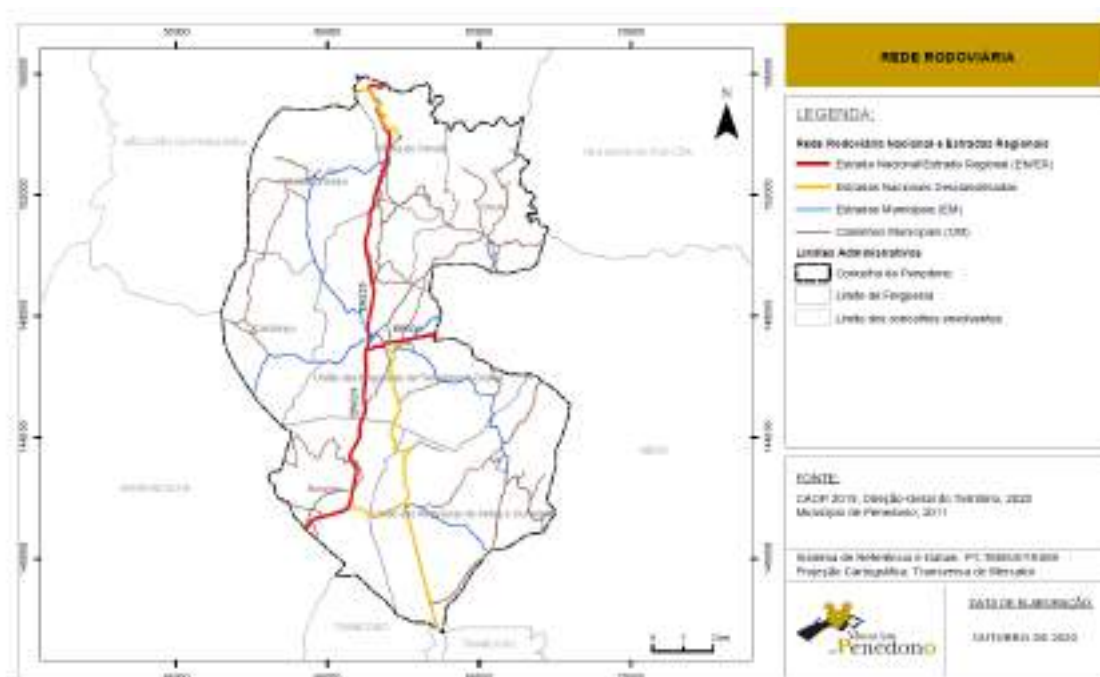
- O número total de alunos com frequência nos estabelecimentos escolares do concelho de Penedono apresentou uma tendência geral decrescente entre os anos letivos 2011/2012 e 2018/2019 (no período em análise, observa-se uma perda de 188 alunos).
- No período do ano letivo 2017/2018 para 2018/2019 contabiliza-se uma perda de 8 alunos, o que significa a menor perda no período analisado.
- Tal como demonstrado anteriormente, no concelho assistiu a uma paralisação geral número de estabelecimentos escolares, entre os anos letivos 2011/12 e 2018/19.
- A tendência verificada decorrerá quer da redução generalizada do número de alunos no concelho nos últimos anos, quer do reordenamento da rede escolar local, principalmente ao nível da educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, privilegiando a constituição de centros escolares, com percursos sequenciais articulados.



5.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

5.9.1. Rede Rodoviária

Mapa 12: Rede viária do concelho de Penedono



- O concelho de Penedono é atravessado longitudinalmente pela EN229, a qual, se articula com estradas e caminhos municipais, além de estabelecer ligação entre São João da Pesqueira (a norte) e a sul com o concelho de Sernancelhe. A ER331 estabelece as principais ligações no sentido nascente, servindo algumas acessibilidades bastante relevantes, quer a nível local, quer regional, nomeadamente, pela conexão do IP2 junto a Mêda.
- O concelho é ainda servido por uma rede de estradas municipais e de caminhos municipais que permitem a ligação entre as diversas sedes de freguesia.
- A rede viária do concelho de Penedono não regista alterações significativas no período em análise, apenas a abertura de vias locais resultantes de loteamentos e a infraestruturação da zona industrial.



5.9.2. Transportes Públicos

- No ano de 2011 haviam no concelho três empresas que asseguravam o transporte público do concelho, no atual ano conta-se duas empresas.
- Atualmente o transporte coletivo no concelho de Penedono é escasso, sendo realizado somente por duas empresas, nomeadamente a empresa Trandev e a Rede Express.
- A Rede Express faz a ligação com outros concelhos maiores, como: Vila Real, Viseu, Coimbra, Porto e Lisboa. Contudo são poucas as ofertas de transportes públicos em Penedono, tendo uma cobertura territorial reduzida.
- O transporte escolar é realizado pela empresa Transdev, no qual atende três linhas no concelho, sendo: Trevões – Penela da Beira – Penedono; Paredes da Beira – Castainço – Penedono; e Beselga – Antas – Penedono.
- A Trandev faz ainda uma ligação não inserida no transporte escolar, linha de Beselga – Penedono, que ocorre à quarta-feira, correspondente ao dia de feira.



5.10. ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

No que concerne às dinâmicas territoriais, as tendências observadas no concelho de Penedono foram as seguintes:

- A ocupação do solo do concelho revela que **36,3% do território do concelho é ocupado por matos**, o que implica no abandono de áreas, antes agricultáveis e agora a serem abandonadas.
- As **áreas florestais ocupam 35,6%** do território concelhio, sendo formada maioritariamente por florestas de pinheiro bravo (cerca de 54%) e a **floresta de castanheiro a ocupar 10,4% do território concelhio**.
- A **área ocupada pela atividade agrícola é de 24,5% do território concelhio** é, sendo que 14,5% desta se destina à produção de vinhas e olivais, importantes produtos locais.
- **Regista-se a redução do número de edifícios** entre 2001 e 2011, sendo, inclusive, bastante inferior ao que é registado no contexto regional e sub-regional.
- Em 2011, **destacam-se os edifícios que foram construídos entre 1971 e 2011**, representando 40,6% da totalidade.
- O **número de edifícios licenciados decresceu**, contudo, as licenças destinam-se maioritariamente a uso habitacional e a construções novas.
- Entre 2010 e 2019, o número de **alojamentos familiares clássicos** apresenta uma tendência de ligeiro crescimento, similar à que se observa em contexto regional e sub-regional.
- No período intercensitário, a **taxa de ocupação dos alojamentos** registou um decréscimo, fixando-se abaixo dos valores médios observados em contexto regional.
- Observa-se uma evolução favorável dos **licenciamentos turísticos** no concelho entre 2011 e 2019, com três novos cadastros no RNT.
- Os indicadores relativos à **ocupação turística não foi possível analisar**, entre 2011 e 2019, devido a falta de informação para o concelho, só a ser possível dados de dormidas, proveitos de aposentos e taxa líquida de ocupação para o ano de 2019.
- A **proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água manteve-se de 2013 a 2018 em 100%**, a registar uma taxa maior que os valores em contexto regional e sub-regional.
- O **consumo de água por habitante** apresenta uma tendência de redução, contudo, **ainda regista valores acima do contexto regional e sub-regional**.
- A **proporção de água segura para consumo humano** é superior aos valores observados na região Norte e sub-região Douro, **atingindo valores próximos de 100**.
- A **proporção de população servida por sistema de drenagem de águas residuais** aumentou significativamente, abrangendo em 2017 93% da população residente, superando os valores observados a nível regional e sub-regional.



- No que respeita à **quantidade de resíduos produzidos por habitante**, são registados valores inferiores aos observados em contexto regional e sub-regional em todo o período em análise.
- No que concerne à **capacidade de resposta social**, constata-se que **o concelho não atingiu a capacidade total**, permitindo, ainda a curto prazo, dar resposta às possíveis crescentes necessidades da população residente.
- A **proporção de pessoal ao serviço nos equipamentos**, designadamente **enfermeiros e médicos**, tendo em conta a população residente, observa-se que o número de médicos e enfermeiros reduziram.
- O **número de alunos** decresceu nos diferentes níveis de ensino do ciclo escolar de 2011/2012 ao de 2018/2019.



6. GESTÃO DE RISCOS E INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS

- Compreender os riscos que afetam o território concelhio apresenta-se de elevada importância, assim como compreender qual a sua localização, o seu alcance e os seus efeitos, de modo a que se consiga compreender se o município os tem em consideração nos seus planos municipais ou se a sua identificação foi posterior à elaboração dos mesmos não se encontrando ainda enquadrados.
- A abordagem ao risco no contexto do planeamento municipal tem progredido nos últimos anos, em consequência da própria evolução do conhecimento científico nesta temática e do contexto de alterações climáticas com que nos deparamos.

Quadro 23: Riscos identificados no PMEPC de Penedono

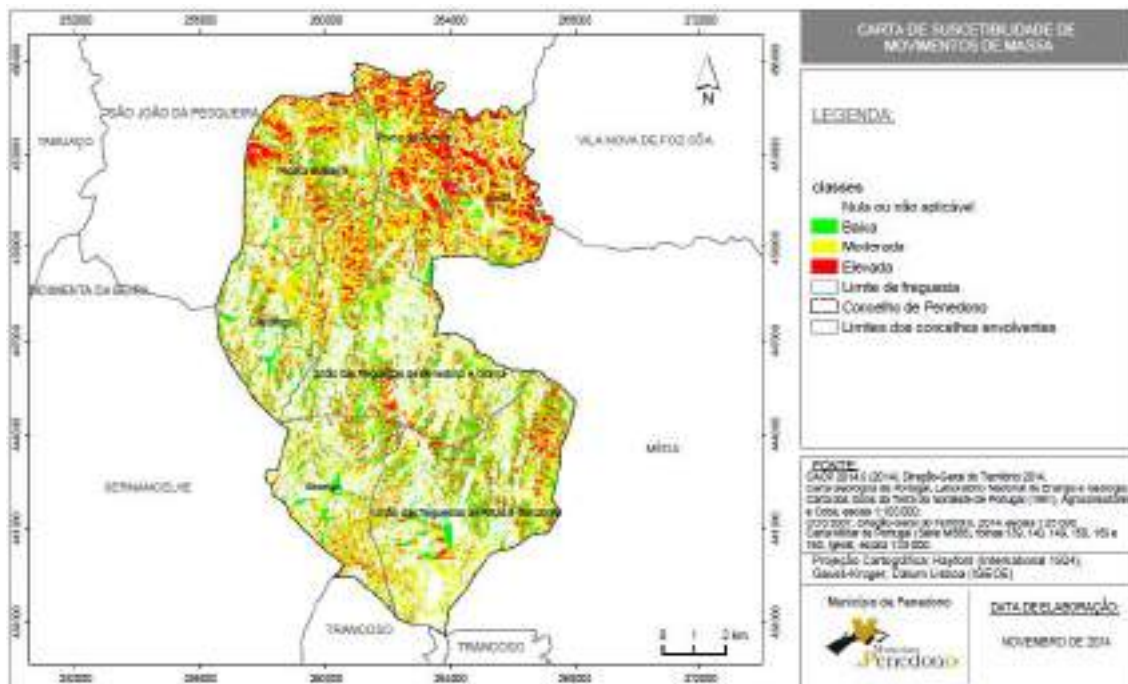
Tipologia	PMEPC
Riscos Naturais	Sismos Radiológicos (radão) Movimentos de massa Cheias e inundações Secas Ondas de calor
Riscos Mistos	Incêndios Florestais Degradação dos solos Desertificação/Erosão hídrica do solo.
Riscos Tecnológicos	Incêndios Urbanos Acidentes industriais graves Colapso de estruturas (barragens, diques, pontes e viadutos)

Fonte: Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Penedono, 2015.



6.1. MOVIMENTOS DE MASSA

Mapa 13: Suscetibilidade de movimentos de vertente no concelho de Penedono



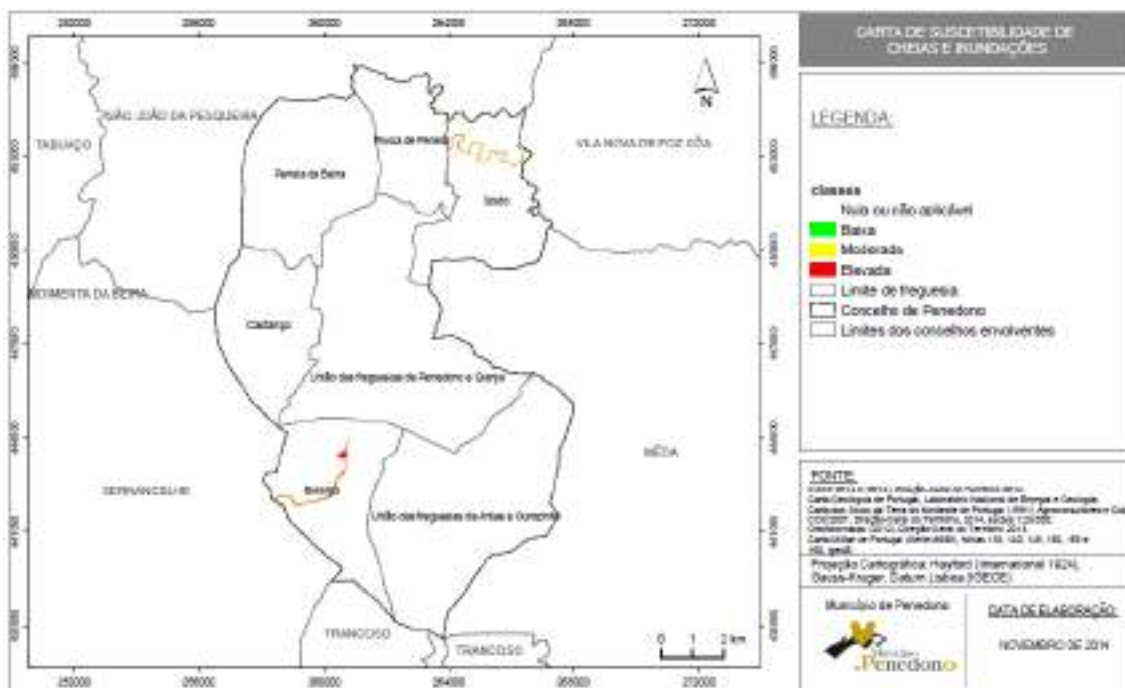
Fonte: PMEPC de Penedono, Câmara Municipal de Penedono & GeoAtributo, 2015.

- A maior suscetibilidade de movimentos de massa no concelho concentra-se no setor norte, nomeadamente nas freguesias de Penela da Beira, Póvoa de Penela e Souto, que se justifica pela morfologia do terreno ser mais acidentada.
- Igualmente, na REN delimitada no âmbito da revisão do PDM, foram delimitadas as áreas com risco de erosão (devido às suas características de solo e de declive, estão sujeitas à erosão excessiva de solo por ação do escoamento superficial), por isso encontra-se salvaguarda a sua proteção por este regime.



6.2. CHEIAS E INUNDAÇÕES

Mapa 14: Suscetibilidade de cheias e inundações no concelho de Penedono



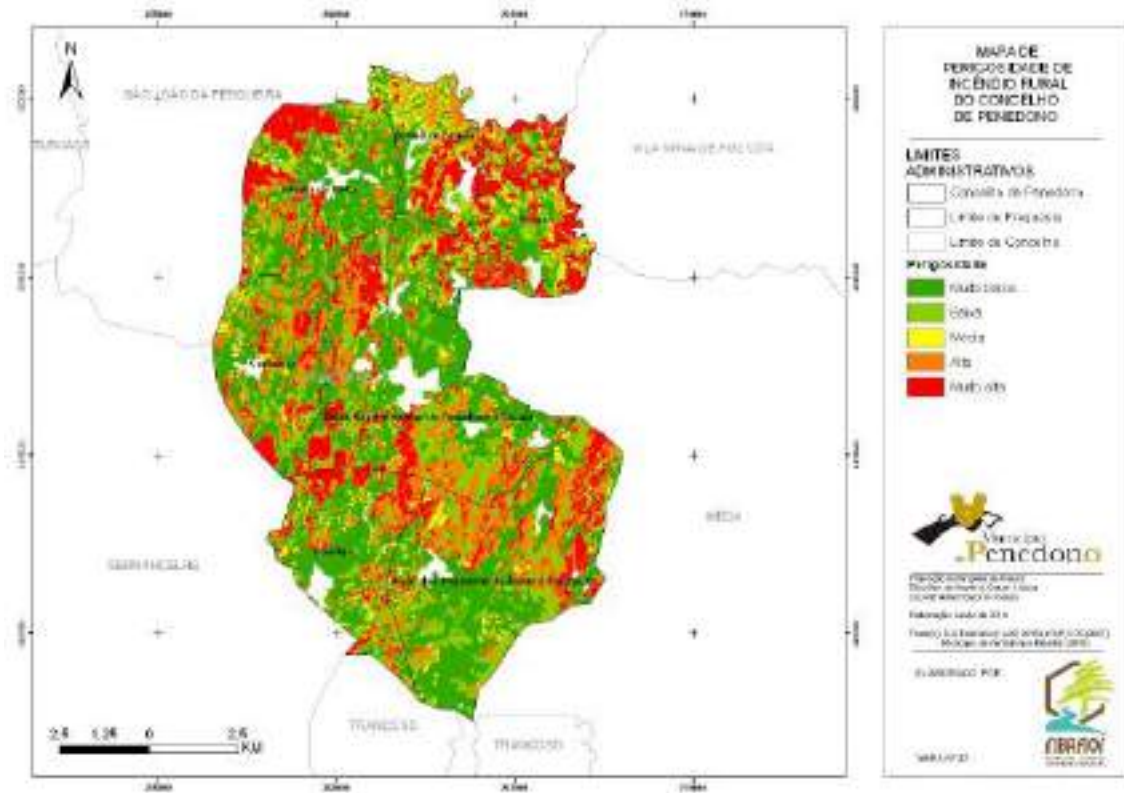
Fonte: PMEPC de Penedono, Câmara Municipal de Penedono & GeoAtributo, 2015.

- No concelho de Penedono, segundo o PMEPC, a suscetibilidade elevada de cheias e inundações localiza-se associada ao rio Torto, no setor norte, a incluir as freguesias de Souto e Póvoa de Penela; ao ribeiro da Dama e à ribeira de Ferreirim, na freguesia de Beselga, no setor sudoeste.
- No PDM vigente, com a delimitação da REN, foram identificadas as zonas ameaçadas por cheias (suscetíveis de inundação por transbordo de água do leito dos cursos de água devido à ocorrência de caudais elevados e à ação combinada de vários fenómenos hidrodinâmicos) ao longo do rio Bom junto ao limite com o concelho de Mêda, assim considera-se que este sistema foi salvaguardado através do regime da REN.



6.3. RISCO DE INCÊNDIO RURAL

Mapa 15: Carta de perigosidade de incêndio rural no concelho de Penedono

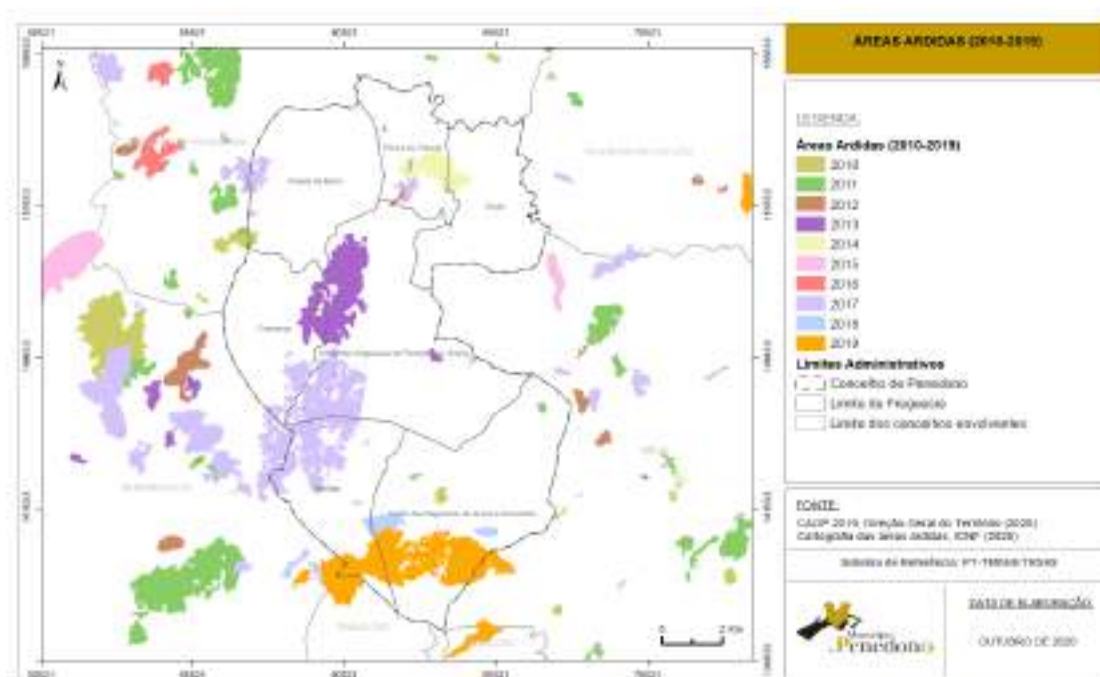


Fonte: PMDFCI de Penedono, Câmara Municipal de Penedono & RIBAFLOR, 2018.

- É notório que em todo o território de Penedono identificam-se vastas áreas com perigosidade de incêndio rural alta e muito alta, que deriva da grande extensão de espaços florestais e matos.



Mapa 16: Áreas ardidas no concelho de Penedono entre 2010 e 2019



- No período em análise, todas as freguesias do concelho de Penedono foram afetadas por incêndios rurais que devastaram grandes áreas florestais e de matos.
- As áreas mais fustigadas por incêndios localizam-se nas zonas centro sul do território concelhio, no qual correspondem às freguesias com maior área florestal.
- Os anos de 2013, 2017 e 2019 foram os anos que registaram uma maior área ardida.



7. AVALIAÇÃO DO PLANEAMENTO MUNICIPAL

7.1. EXECUÇÃO DO PDM

7.1.1. Avaliação do Programa de Execução

Tendo em consideração os objetivos da 1.^a revisão do PDM de Penedono, apresentados no Capítulo 1, o programa de execução em vigor inclui uma vasta lista de ações/intervenções, os meios de financiamento para a sua concretização, bem como a respetiva calendarização.

As ações/intervenções identificadas no programa de execução, são resultado de um conjunto de critérios, fatores e evidências que correspondiam à estratégia pretendida para o território concelhio e as necessidades mais relevantes para o território concelhio.

Considerando o exposto, no Quadro 24 apresentam-se as ações bem como a respetiva avaliação em termos de concretização.

Quadro 24: Medidas e ações estabelecidas no programa de execução da 1.^a revisão do PDM de Penedono

Domínio	Ações/Intervenções	Prioridade ⁹	Realizado	Em curso	Não Realizado
Equipamentos	Edifício para a concentração do ensino Pré-escolar/ 1º Ciclo na sede do Concelho	1	X		
	Criar um local com capacidade de apoio ao Empreendedor e à Formação Profissional	1	X		
Habitação Social	Construção de duas habitações sociais em Póvoa de Penela – Tipo T3	1	X ¹⁰		
	Habitação Social em Penedono	2	X		
Espaços Verdes	Requalificação urbana e paisagística da envolvente do Cine-Fórum	1	X		
Rede Viária	Beneficiação da EM 510 – Penedono até Ourozinho	1	X		
	Caminho da Quinta dos Padres	2	X ¹¹		
Infraestruturas Urbanas	Construção de ETAR nas diversas freguesias	1		X	
Unidades Operativas de	U3 – Zona Industrial de Penedono	1	X		

⁹ Consideram-se projetos de Prioridade 1, aqueles cuja realização teria início nos dois anos iniciais de vigência do PDM e Prioridade 2 os projetos a terem o início nos anos subsequentes.

¹⁰ Disponível em <http://cm-penedono.pt> (Acedido a 16 de outubro de 2020).

¹¹ Disponível em <http://www.base.gov.pt> (Acedido a 17 de outubro de 2020).



Domínio	Ações/Intervenções	Prioridade ⁹	Realizado	Em curso	Não Realizado
Planeamento e Gestão e Outros Programas	U4 e U5 – Zona Industrial Norte (Penela da Beira)	1			X
	Loteamento do Senhor dos Passos na Beselga	1			X
	Loteamento do Ourozinho – Lugar das Quintãs	1	X		
	Loteamento Urbano da Ferronha – Lugar do Bacelo	1	X		

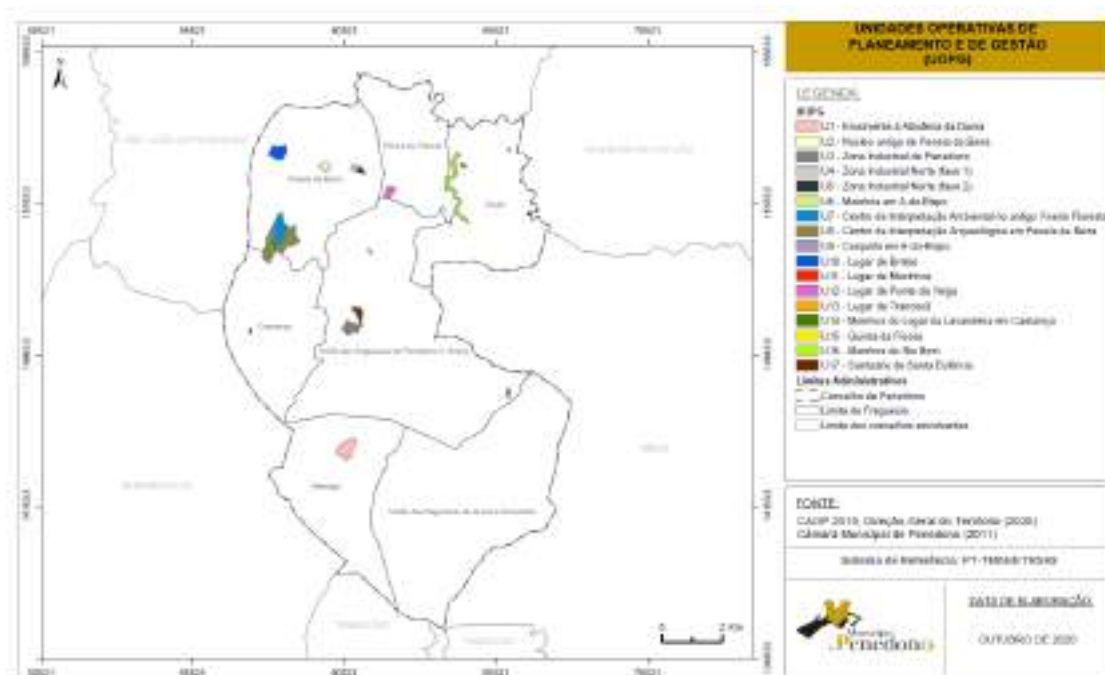
Fonte: Programa de Execução e Plano de Financiamento – Volume II, 1.ª revisão do PDM de Penedono (Outubro de 2009).

Tal como é possível verificar, das 13 intervenções municipais previstas, 11 foram concretizadas ou encontram-se em curso e duas intervenções não foram realizadas.

7.1.2. Unidades Operativas de Planeamento e de Gestão

- O PDM em vigor de Penedono estabeleceu um conjunto de 17 Unidades Operativas de Planeamento e de Gestão (UOPG), distribuídas pelo território concelhio.

Mapa 17: UOPG delimitadas no PDM de Penedono





Quadro 25: Objetivos das UOPG definidas na 1.ª revisão do PDM de Penedono

UOPG	Princípios	Realizado	Em realização	Não realizado
U1 - Envolvente à Albufeira da Dama	- Valorização das margens das albufeiras, para preservar e implementar uma adequada estratégia de conservação e gestão; - Criação de equipamentos e infraestruturas de apoio com vista a promover atividades de recreio e lazer, bem como implementar as praias fluviais, devidamente equipadas e vigiadas.			
U2 – Núcleo antigo de Penela da Beira	- Criar regras e incentivos para reabilitar e recuperar os núcleos, visando diminuir a degradação e descaracterização do edificado; - Contrariar a desertificação; - Promover a utilização para fins turísticos e ou culturais; - Caracterizar o edificado existente; - Tratar os espaços exteriores públicos, a visar preservar os elementos arbóreos e qualificar as áreas de estadia e lazer; - Estabelecer condições de correlação com as zonas de equipamento existentes e propostas, zonas de vocação turística e espaços verdes contíguos; - Qualificar a rede viária e estacionamento; - Definir programas para a dinamização social, cultural, turística e recreativa destas zonas enquanto espaços habitáveis e de atração turística; - Criar percursos de ligação entre o meio urbano e rural; - Definir a articulação entre o tecido urbano e os espaços verdes.			
U9 – Conjunto em A-do-Bispo				
U10 – Lugar de Britelo				
U11 – Lugar de Mozinhos				
U12 – Lugar de Ponte da Veiga				
U13 – Lugar de Trancosã				
U15 – Quinta da Picoila				
U3 – Zona Industrial de Penedono	- Promover a adequada definição da ocupação das novas atividades industriais e empresariais, funções complementares e respetivas infraestruturas; - Permitir, nestes espaços, usos como armazenamento, comércio, serviços,			



UOPG	Princípios	Realizado	Em realização	Não realizado
U4 – Zona Industrial Norte (fase 1)	- equipamentos e espaços verdes de utilização coletiva; - Salvaguarda das linhas de água e das linhas de drenagem natural; - Manutenção, sempre que possível, da morfologia do terreno, para minorar os volumes de aterro e escavação; - A programação deve prever fases distintas de implementação, particularmente na Zona Industrial do Norte.			
U5 – Zona Industrial Norte (fase 2)				
U6 – Azenhas em A-do-Bispo	- Recuperação das azenhas e dos moinhos, com intuito de salvaguardar e preservar a atividade tradicional, associando a criação de espaços de lazer e estadia; - Recuperar as antigas azenhas de forma que, fiquem em condição de laborar e possibilite visitas turísticas; - Implementar unidades museológicas, comerciais e de restauração em algumas edificações recuperadas; - Criar espaços de recreio, de lazer e de estadia, com áreas de ensombramento, associadas à presença da linha de água; - Criar percursos pedonais que valorize a presença das azenhas e promovam a ligação entre o meio urbano e o rural.			
U14 – Moinhos do lugar de Lavandeira				
U7 – Centro de Interpretação Ambiental no antigo Viveiro Florestal	- Criar um centro de interpretação ambiental que seja possível desenvolver atividades e projetos de âmbito ambiental; - Valorizar e promover a antiga área do viveiro florestal; - Conservar, reconstruir, alterar e ampliar de 20% a área de implantação do edifício existente com vista à sua utilização como centro de interpretação ambiental, para possibilitar o desenvolvimento de atividades e projetos ambientais; - Integrar este espaço num percurso que promova a ligação ao Centro de Interpretação Arqueológica (U9).			
U8 – Centro de Interpretação Arqueológica em Penela da Beira	- Valorizar e promover o património megalítico do concelho e criar um Centro de Interpretação Arqueológica; - Área máxima de construção de 500 m²; - Criar percursos pedonais que interliguem o conjunto de monumentos megalíticos			



UOPG	Princípios	Realizado	Em realização	Não realizado
	existentes, interligados aos percursos do tipo estruturados pelos concelhos vizinhos; Integrar um percurso que permita a ligação ao Centro de Interpretação Ambiental no antigo Viveiro Florestal (U7).			
U16 – Moinhos do Rio Bom	- Criar uma Rota dos Moinhos de Água do Rio Bom; - Criar percursos pedonais e cicláveis com pavimentos em materiais permeáveis; - Conservar, reconstruir, alterar e ampliar de 20% a área de implantação dos edifícios existentes com usos habitacionais e agrícolas; - Área máxima de construção de 500 m².			
U17 – Santuário de Santa Eufémia	- Criar um parque de merendas a prever a instalação do mobiliário urbano adequado e instalações sanitária com área máxima de construção de 100 m²; - Criar área não impermeabilizada para acolhimento da feira associada à Romaria de Santa Eufémia; - Criar estabelecimento de restauração e bebidas, com 1 piso e uma área máxima de construção de 250 m²; - Construir equipamentos de utilização coletiva com área máxima de construção de 1000 m² e um número máximo 2 pisos; - Construir Unidades de Apoio a Idosos com área máxima de construção de 2000 m² e um número máximo 2 pisos; - Construir um parque de estacionamento não impermeabilizado.			

Fonte: Regulamento – Volume III, 1.ª Revisão do PDM de Penedono, Câmara Municipal de Penedono, 2011.

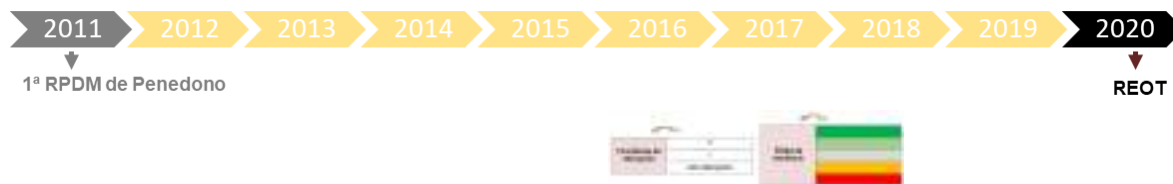
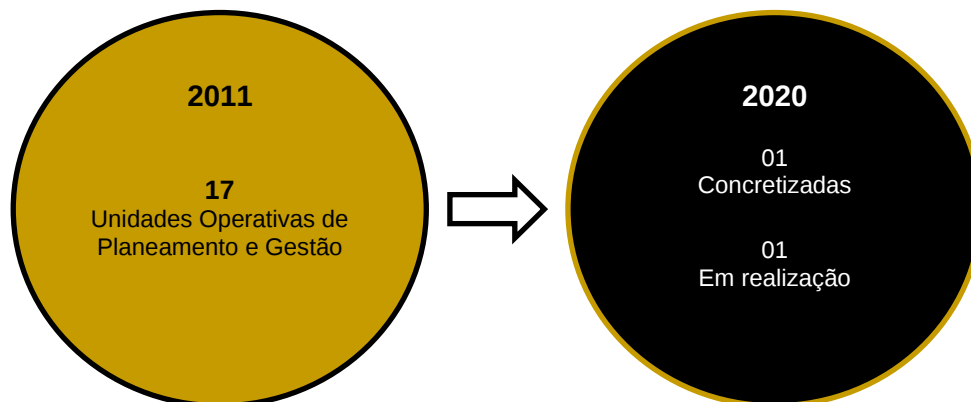


Figura 13: Avaliação da concretização das UOPG delineadas no PDM de Penedono



- A análise da concretização das referidas UOPG permitiu constatar que somente uma das 17 foi concretizada, nomeadamente a U3 – Zona Industrial de Penedono
- A U3 – Zona Industrial de Penedono, foi executada através do Loteamento - Área de Acolhimento Empresarial (AAE) de Penedono.
- A U8 – Centro de Interpretação Arqueológica em Penela da Beira encontra-se em execução.



Mapa 18: Área de Acolhimento Empresarial de Penedono



Fonte: Regulamento e Planta da AAE de Penedono, Câmara Municipal de Penedono, 2020.



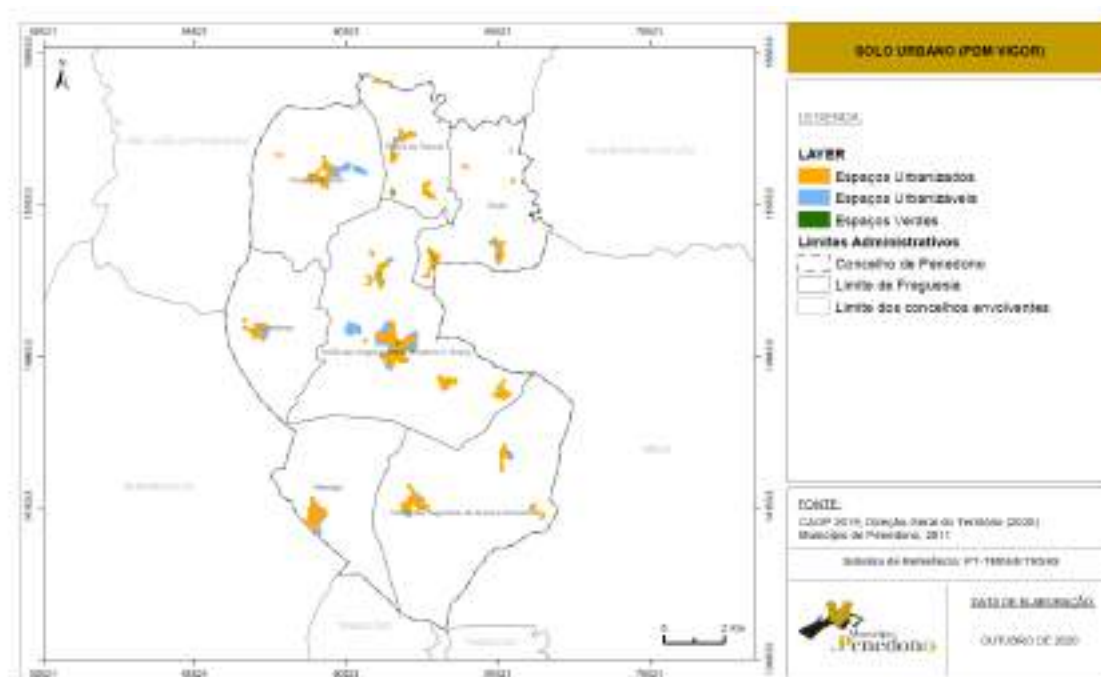
7.1.3. Avaliação do Solo Urbanizável

De acordo com a alínea b) do artigo 8.º, do regulamento do PDM de Penedono (Regulamento n.º 286/2011, de 6 de maio), o solo urbano é *“aquele para o qual é reconhecida vocação para o processo de urbanização e de edificação, nele se compreendendo os terrenos urbanizados ou urbanizáveis, e os Espaços Verdes, constituindo o seu todo o perímetro urbano”*. Sendo que os solos urbanizáveis correspondem a zonas de futuras urbanizações integrando as seguintes categorias:

- a) Espaços residenciais de tipo I e II;
- b) Espaços de uso especial;
- c) Espaços de atividades económicas.

O PDM de Penedono em vigor classifica como solo urbano cerca de 484 ha, dos quais cerca de 122 ha correspondem a solos urbanizáveis, o que corresponde a cerca de 25% do solo urbano.

Mapa 19: Solo urbanizado e solo urbanizável do PDM de Penedono em vigor



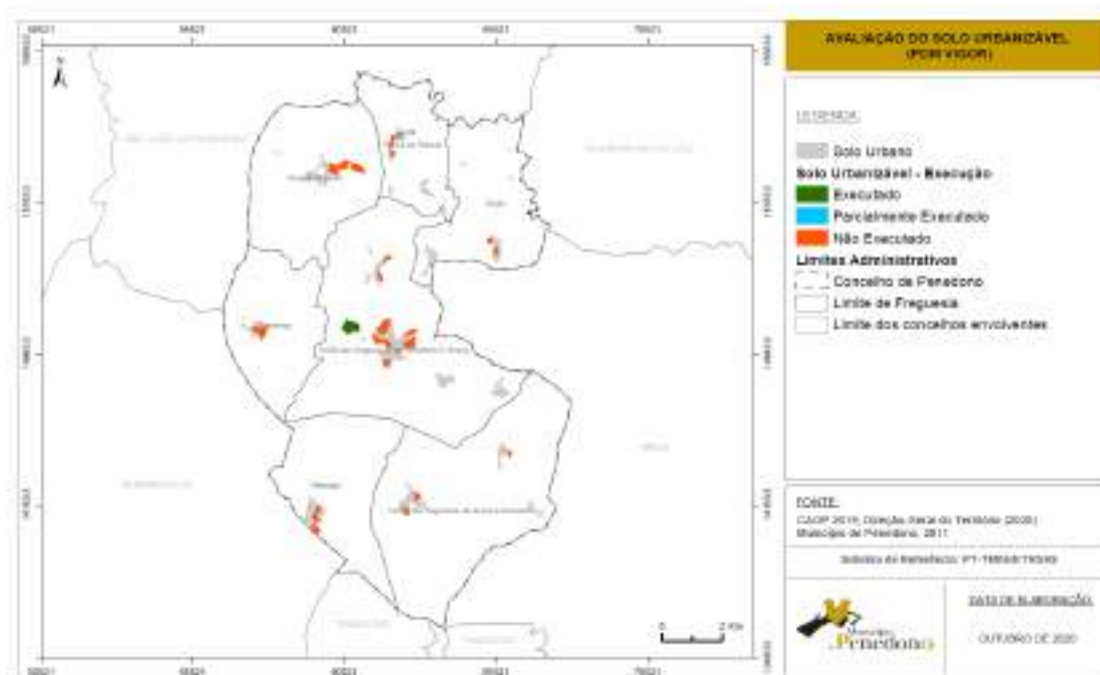
Avaliando o sistema de planeamento à luz da atual legislação é imperativo a avaliação da execução do solo urbanizável, uma vez que a Lei de Bases da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo e, em sequência, a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território, procedeu a uma reforma estruturante no modelo de planeamento eliminando a categoria de solo urbanizável e estipulando novos critérios para a classificação do solo urbano.

Assim, todas as áreas inseridas em solo urbanizável, que se apresentem sem dinâmica urbanística poderão ser reclassificadas para solo rústico. Para realizar a avaliação da evolução/execução das



referidas áreas, recorreu-se ao cruzamento do desenho cartográfico destas áreas na planta de ordenamento e dos ortofotomapas mais atuais (2018), que resulta no apresentado no mapa seguinte.

Mapa 20: Avaliação do solo urbanizável do PDM de Penedono em vigor



O nível de execução apresentado no Mapa 20, apresenta a avaliação da dinâmica construtiva que ocorreu após a publicação do PDM nas áreas delimitadas na planta de ordenamento como solo urbanizável (aqui não se considerou as edificação já existentes à data de publicação do PDM, por se considerarem preexistências e que já foram avaliadas no âmbito do PDM vigente).

Assim, observa-se que grosso modo, no solo urbanizável não se registou dinâmica construtiva, mantendo-se a realidade observada à data de elaboração do PDM vigente. Apenas na freguesia de Póvoa de Penela se registou duas áreas que encontram-se parcialmente executadas.

Em suma, estas áreas que não foram ao longo desta década executadas, deverão ser avaliadas e repensadas na próxima revisão do PDM, uma vez que foi eliminada categoria de solo urbanizável, e caso seja entendimento do Município alguma destas manterem-se como solo urbano, deverão cumprir os critérios do artigo 7.º do Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto.

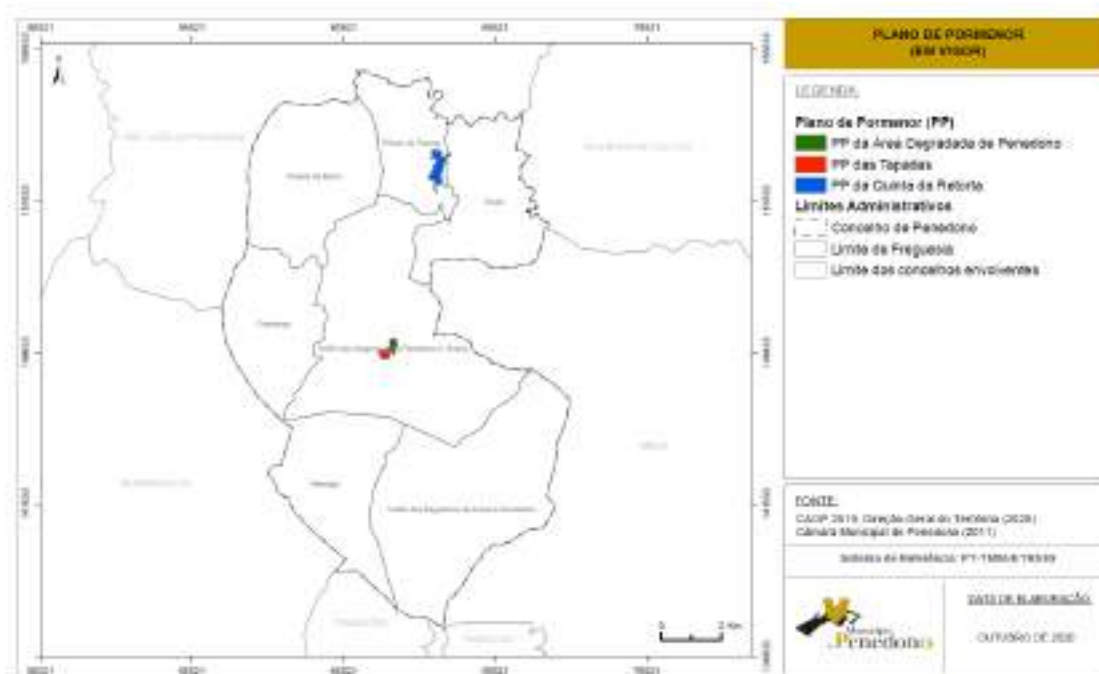


7.2. EXECUÇÃO DOS PLANOS DE PORMENOR

Os planos municipais de hierarquia inferior instituem os parâmetros urbanísticos de ocupação e de utilização do solo que se adequam a salvaguardar e a valorizar os recursos e os valores naturais, devendo assegurar a programação e a concretização das políticas com incidência territorial.

O concelho de Penedono possui em vigor três planos de pormenores, nomeadamente o PP da Área Urbana Degradada de Penedono, PP da Quinta da Retorta e PP das Tapadas (DGT, 2020¹²).

Mapa 21: Áreas abrangidas por planos de pormenores em vigor no concelho de Penedono



O **PP da Área Urbana Degradada de Penedono** está em vigor através da Declaração de 17 de setembro de 1996, publicada no Diário da República – Série II, N.º 239, de 15 de outubro de 1996. O PP da Área Urbana Degradada de Penedono foi elaborado com o intuito de ser um instrumento que defini a gestão urbanística do território, no qual implementa a legislação geral e especial relativo à defesa do património, solos, edificação urbana, licenciamentos, fiscalização e segurança contra incêndios e ruídos, com o objetivo de intervir na remodelação, ampliação e construção de novos edifícios. Importa ressaltar que o PP em questão já foi executado.

O **PP da Quinta da Retorta** encontra-se em vigor através do Aviso n.º 2127/2008, de 04 de janeiro, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 18, de 25 de janeiro, atual redação, pretende-se criar uma unidade turística de diferentes valências, a contribuir para o desenvolvimento do setor terciário no concelho, a sustentar os valores naturais da paisagem e que se assente na:

¹² Disponível em <https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sqt/igt-vigor> (Acedido a 01 de outubro de 2020).



- a) *“Criação de um conjunto turístico constituído por:*
- i. Hotel Resort;*
 - ii. Aldeamento Turístico.*
- b) *Em que o conjunto turístico considere as características da região em que se insere nomeadamente as características culturais, arquitetónicas e paisagísticas assegurando a preservação e divulgação dos seus valores naturais e promovendo a produção e venda de produtos locais.”*

Contudo a execução do PP da Quinta da Retorta ainda não foi realizado.

O **PP das Tapadas** em vigor através Declaração de 31 de outubro de 1994, publicada no Diário da República – Série II, N.º 280, de 05 de dezembro de 1994 e atual redação, a partir do Aviso n.º 856/2012, de 10 de janeiro, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 14, de 19 de janeiro, no qual refere-se a zona habitacional e comercial, além de que o PP já foi executado.



7.3. EXECUÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

De acordo com o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação, a ARU é *“área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana”* (alínea b) do artigo 2.º, Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto).

O município de Penedono tem investido constantemente em intervenções para qualificação e revitalização urbana no centro histórico, numa perspetiva de reabilitação urbanística, ambiental, do edificado e das infraestruturas e equipamentos, com o objetivo de dinamizar o espaço urbano e de lazer.

A proposta de delimitação da ARU do Centro Urbano de Penedono foi aprovada em sede de Assembleia Municipal, no dia 7 de dezembro de 2018, e publicada no Aviso n.º 1116/2019, de 17 de janeiro. As ações de intervenção urbana implicam nas infraestruturas e reabilitação de espaços públicos e do ambiente urbano no centro do concelho.

A ARU Centro Urbano de Penedono, situa-se na União das Freguesias de Penedono e Granja, com área delimitada de 36 ha (Mapa 22), no qual abrange o núcleo antigo da Vila de Penedono, onde se regista a maior concentração de habitação, equipamentos, comércio e serviços, integrados com todos os espaços de malha urbana e edificado de tecido urbano, além de inserir a zona consolidada de aglomerado urbanístico, no qual implica uma intervenção integrada através de uma operação de reabilitação urbana.



Mapa 22: ARU do Centro Urbano de Penedono



Segundo a Proposta de Delimitação da ARU do Centro de Penedono (2018), os objetivos gerais são:

1. *“Reabilitar tecidos urbanos degradados ou em degradação, garantindo a proteção e promoção da valorização do património cultural;*
2. *Modernizar as infraestruturas urbanas;*
3. *Qualificar e integrar as áreas urbanas especialmente vulneráveis, promovendo a inclusão social e coesão social;*
4. *Promover a melhoria geral da mobilidade, nomeadamente através de uma gestão da via pública e dos demais espaços de circulação com a melhoria das acessibilidades para cidadãos com mobilidade condicionada;*
5. *Adotar padrões de mobilidade urbana mais seguros e sustentáveis;*
6. *Criar e fomentar espaços de encontros e de sociabilidade;*
7. *Preservar e reabilitar os edifícios que traduzem memórias da história do município;*
8. *Reforço da inserção da Vila na estrutura e dinâmicas sociais e económicas do território envolvente;*
9. *Promoção de uma cidadania ativa e participante;*
10. *Impulsionar uma oferta cultural contínua, diversificada e multifacetada.”*



Importa destacar que o concelho optou, numa 1.ª fase, aprovar a delimitação da ARU do Centro Urbano, no qual possibilitou o acesso a fundos comunitários disponibilizados através do programa Norte 2020, para a regeneração urbana, delegando para uma fase seguinte a elaboração e a aprovação da respetiva Operação de Reabilitação Urbana (ORU), que corresponde ao conjunto articulado de intervenções visando, de forma integrada, a reabilitação urbana da área em estudo.

A área delimitada territorialmente em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, nomeadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifica um conjunto articulado de intervenções integradas, resultantes de uma estratégia definida previamente, garantindo a preservação do património edificado, dos espaços urbanos e verdes e o desenvolvimento sustentável do território. As prioridades na execução da ORU do Centro Urbano devem centrar-se na:

- “Qualificação do espaço público e do ambiente urbano, através de intervenções no âmbito da mobilidade e da qualidade urbana e ambiental;*
- Requalificação de edifícios públicos como suporte de novas funcionalidades atrativas e indutoras de novas dinâmicas;*
- Promoção da reabilitação do edificado privado;*
- Promoção da requalificação do comércio tradicional e atração de funções urbanas inovadoras;*
- Preservar a identidade local através da valorização do património cultural.”*

As ações estruturantes de reabilitação urbana, definidas para a ORU do Centro Urbano, são as apresentadas no quadro seguinte:

Quadro 26: Ações estruturantes de reabilitação urbana para a ORU

Objetivo Estratégico	Ação	Avaliação de execução		
		Realizado	Em Realização	Não Realizado
Valorização do Sistema Urbano do Edificado	Reabilitação de edifício para instalação de centro de Inovação Social e Cultura		X ¹³	
	Reabilitação do antigo posto de turismo para instalação de Centro de Mostra e Divulgação	X ¹⁴		
Valorização do Sistema Urbano do Espaço Público	Reabilitação do Largo do Pelourinho	X ¹⁵		
	Requalificação do Largo da Corga			X

Fonte: ORU – PERU - Centro Urbano de Penedono, Câmara Municipal de Penedono, 2020

¹³ Disponível em <https://dre.pt> (Acedido a 16 de outubro de 2020).

¹⁴ Disponível em: <http://cm-penedono.pt> (Acedido a 16 de outubro de 2020).

¹⁵ Disponível em <http://cm-penedono.pt/urbanismo/obras-financiadas-2/> (Acedido a 16 de outubro de 2020).



Diante do exposto no quadro anterior, das quatro ações previstas presentes na ORU duas já foram concretizadas, uma ação está em realização e uma não realizada.

Contudo para além destas ações estruturantes, no âmbito da delimitação da ARU, foram definidas mais um conjunto de ações/ projetos com vista à regeneração urbana do centro urbano de Penedono, que se apresenta no quadro seguinte.

Quadro 27: Ações/projetos de reabilitação urbana identificados na ARU

Ação	Avaliação de execução		
	Realizado	Em Realização	Não Realizado
Reabilitação da Rua das Fontes			X
Remodelação da sinalética existente da Vila de Penedono			X
Enterro de ecopontos em toda a malha urbana da Vila	X		
Beneficiação das infraestruturas das redes de abastecimento de água, saneamento e águas pluviais			X
Beneficiação da rede elétrica no Centro Histórico e casco mais antigo da Vila de Penedono			X
Aplicação de energias renováveis em edifícios públicos		X	
Substituição de iluminação publica para LED's no centro histórico, Avenida de Almeida e casco mais antigo		X	
Alteração da iluminação exterior noturna de imóveis e espaços públicos		X	
Transformação de todos os arruamentos nos pressupostos da Acessibilidade e Mobilidade Universal de forma a incrementar o direito universal de acesso às atividades económicas, sociais e culturais, enquanto critério objetivo de qualidade do espaço publico			X
Melhoria da acessibilidade pedonal ao Castelo e colocação de mobiliário urbano			X
Desenvolvimento do Museu Vivo Reino de Penedono			X
Criação de um picadeiro mediável junto à envolvente da estalagem/Hotel Medieval de Penedono			X
Desenvolvimento do mobiliário urbano e toda a sinalética geral, viária e comercial de forma a padronizar o conceito histórico			X
Desenvolvimento do Parque temático "jardins dos infantes"			X
Desenvolvimento do Albergue e refeitório dos Peregrinos			X



8. ANÁLISE SWOT

INTERNA	
Pontos fortes	Pontos fracos
- Existência de produtos tradicionais agrícolas com qualidade e potencial competitivo (e.g. castanha e azeite); - Riqueza patrimonial, arqueológica e arquitetónica e valores naturais e paisagísticos classificados (e.g. Castelo de Penedono, Museu do Azeite); - Tradição artesanal (colchas e tapetes de lã e algodão, cestaria, linhos e bordados, ceiras e caspachos em junca,...); - Existência de vistas panorâmicas, miradouros e estradas de interesse paisagístico, locais de interesse paisagístico; - Existência de recursos locais disponíveis para utilização e valorização industrial, nomeadamente a floresta e os produtos das pedreiras; - Rede de estradas que permite estabelecer boas ligações interconcelhias e com centros urbanos de relevância, com destaque no EN229 e ER331; - Rede urbana composta por aglomerados que se caracterizam por possuírem uma ocupação urbana concentrada; - Existência de alguns núcleos antigos com interesse destacando-se o núcleo histórico da Vila de Penedono; - Dinâmica positiva do parque habitacional, generalizável à maioria das freguesias, com particular ênfase na vila de Penedono; - Parque edificado relativamente jovem (maioritariamente construído após 1970); - Concelho razoavelmente bem dotado de equipamentos escolares, desportivos e de saúde; - A taxa bruta de natalidade apresentou um crescimento a partir de 2018; - Melhoria significativa dos níveis de qualificação da população residente e redução expressiva da taxa de analfabetismo; - Decréscimo do número de desempregados; - Evolução favorável do número de empresas até ao ano de 2018; - Setor primário dominante, no que maior emprega funcionários e um dos que mais implica nos valores de negócios; - Extensa área ocupada pela agricultura (cerca de 30%), especialmente para a produção de frutos secos e olivais; - Existência de recursos geológicos e energéticos importantes para o setor económico e ambiental; 100% dos alojamentos são servidos por sistemas de abastecimento de água e 93% servidos pelos sistemas de drenagem de águas residuais; - Existência de “ilhas ecológicas” na vila de Penedono.	- Localização periférica e interior; - Grandes áreas percorridas por incêndios rurais; - Existência de espaços intersticiais associada à tendência para a dispersão urbana dentro dos aglomerados; - Descaracterização de alguns conjuntos urbanos induzida pelo processo de renovação urbana ou pela introdução de linguagens arquitetónicas distintas das locais; - Fraca capacidade de atração e fixação de população, em especial, jovem; - Contínuo decréscimo da população residente, acompanhado por um envelhecimento generalizado da população e diminuição da taxa de natalidade; - Tecido empresarial e económico muito débil e pouco inovador; - Baixo nível de qualificação escolar e profissional da população; - Carência de serviços de apoio à atividade produtiva; - Existência de uma percentagem do parque habitacional, propriedade de população emigrada, sendo apenas habitada um mês por ano; - Proporção de pessoal ao serviço nos equipamentos de saúde (médicos e enfermeiros) inferior aos valores registados nos contextos regional e sub-regional; - Fraca oferta de alojamentos e de serviços apoio à atividade turística; - Incapacidade do concelho de Penedono em se aos municípios vizinhos para estabelecer uma estratégia de valorização do património natural, paisagístico e das potencialidades turísticas; - O transporte público no concelho é escasso; - Insuficiente dotação em matéria de equipamentos de apoio à infância, destacando-se a inexistência de centros de ATL; - Alguns equipamentos de apoio à 3ª idade encontram-se a funcionar próximo do limiar das suas capacidades, o que aliado ao tendencial envelhecimento da população, poderá significar que, no futuro, não consigam responder eficazmente à procura; - Obsolescência de alguns órgãos que integram o sistema de abastecimento de água e o sistema de drenagem e tratamento de águas residuais; - Existência, nos meses de verão, de infraestruturas urbanas capazes de dar resposta à população presente, resultado do retorno dos emigrantes.



EXTERNA	
Oportunidades	Ameaças
• Crescimento da procura turística nacional/internacional associado ao turismo de natureza na região; • Proximidade ao rio Douro, e por inerência aos fluxos turísticos que aí se estabelecem; • Crescente aposta no setor turístico à escala regional e crescimento da atividade turística e economia relacionada; • Expressiva procura de destinos turísticos que ofereçam qualidade ambiental e grau de autenticidade elevado; • Qualificação progressiva dos empreendimentos turísticos e alojamento local; • Imagem externa associada à qualidade dos produtos locais e regionais; • Acesso a fundos para qualificação e modernização das explorações agrícolas; • Aposta em atividades de desenvolvimento e inovação, de modo a atrair empresas e gerar novos postos de trabalho; • Existência de programas de financiamento comunitário para a implementação de projetos de requalificação urbana e para iniciativas que tenham como objetivo a reabilitação e regeneração urbana; • Projetos de construção de habitação a custos controlados; • Execução do empreendimento Quinta da Retorta (prevê, entre outras valências, a construção de alguns equipamentos, nomeadamente piscinas e polos museológicos); • Recuperação paisagística das Minas de Santo António; • Possibilidade de articulação de políticas e de estratégias, assim como de estabelecimento de sinergias com a CIM Douro.	• Extensas áreas com risco de incêndio e de destruição do coberto vegetal pela existência de povoamentos de eucalipto e pinheiro-bravo; • Avanço gradual do mau estado de conservação do património edificado; • Aumento da dinâmica construtiva em áreas exteriores ao perímetro urbano, e aumento do nível de abandono e da degradação dos núcleos antigos; • Dependência funcional de Penedono face a outros centros urbanos de maior dimensão no acesso a determinados serviços e equipamentos; • Tendência de emigração à escala nacional, com destaque para a população mais jovem e com graus de escolaridade mais elevados; • Persistência de uma estrutura demográfica envelhecida, com tendência para um aumento do peso da população dependente; • Forte dependência dos produtos tradicionais agrícolas (e.g. castanha e azeite); • Perda de competitividade relativamente a destinos/regiões concorrenciais, com maior proximidade do rio Douro, podendo resultar num decréscimo na quota de mercado da Região; • Desequilíbrios no que respeita ao investimento, tendo, eventualmente, repercussões na coesão territorial.



9. PROBLEMAS, PRIORIDADES E DESAFIOS

Torna-se importante perceber como o planeamento municipal constituiu um referencial para orientar o rumo do que aconteceu ao longo do território concelhio, e deverá ser encarado numa perspetiva cíclica, implementando-se mecanismos de monitorização que tenham o intuito de avaliar, não só o sistema de planeamento, mas também a eficácia e eficiência da gestão territorial.

Próximo de completar dez anos da entrada em vigor da 1.^a revisão do PDM de Penedono, torna-se essencial de proceder à avaliação da execução, dos resultados e dos impactos dos PMOT do concelho, tal como estabelece o RJIGT.

Relativamente às dinâmicas demográficas e sociais do concelho para além do envelhecimento populacional que segue a tendência observada no contexto nacional, assiste-se também a uma evolução desfavorável da população residente ao longo de todas as freguesias que compõem o território concelhio.

Quanto às dinâmicas urbanas, assistiu-se a um ligeiro crescimento nos últimos anos do número de edifícios e de redução nos alojamentos familiares clássicos, para além de que praticamente a totalidade da população se encontra servida por sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

Em termos económicos, a atividade agrícola constitui uma das maiores fontes de riquezas do território concelhio, compondo um importante fator de desenvolvimento territorial, sendo que a economia local assenta, sobretudo, na produção do azeite e castanha. Deste modo, a consideração do setor primário como vetor estruturante é fundamental para o crescimento e desenvolvimento do concelho, graças aos seus solos férteis e à tradição agrícola que ainda permanece.

Também se aponta a baixa execução do solo urbanizável programado, assim como praticamente todas as UOPG ainda não foram concretizadas, assim como alguns planos de pormenor ainda não encontram-se implementados no território.

Neste seguimento, apresenta-se fundamental que os planos de ordenamento acompanhem as contínuas mudanças que ocorrem no território e se adaptem, pese embora a sua complexa estrutura e morosidade dos processos se apresentem como entraves.

A pertinência da 2.^a revisão do PDM é de reavaliar o seu conteúdo numa atitude crítica. Efetivamente, após a publicação do PDM em vigor, entrou em vigor um conjunto de “nova legislação” sobre instrumentos de gestão territorial e política de ordenamento do território, a qual implica, obrigatoriamente, a sua inserção nas figuras de planeamento municipal e ponderação crítica dos seus efeitos, nomeadamente (e porque diretamente relacionadas) no solo urbano e solo rústico, tornando-se assim, inevitável uma revisão do PDM, de forma a se adaptar a esta legislação.

Igualmente, por força do tempo já decorrido, verifica-se hoje a existência de um conjunto de informação cartográfica e fotográfica mais densa e atualizada, o que permite um conhecimento detalhado mais



aprofundado do território (seja contradições de classificação de solo, lapsos cartográficos, omissões de construções e cadastro, entre outros).

Desta forma, a considera-se como pertinentes a revisão do plano diretor municipal, assente em duas vertentes principais:

- Adaptar do seu conteúdo ao novo quadro legal (lei de bases da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo e RJIGT);
- Dar oportunidade a uma atualização/reconfiguração do seu programa de ações, como documento onde se fazem refletir as componentes espacializadas das intervenções que consubstanciam a estratégia municipal de desenvolvimento, sendo que a formulação das suas opções e objetivos deve procurar potencializar as tendências positivas emergentes e atenuação/superação das fragilidades detetadas.

O modelo estratégico desenvolvimento territorial para o concelho de Penedono, deverá assentar em três vetores importantes: melhoria das condições de vida, a preservação dos valores endógenos e a promoção do desenvolvimento económico.

Em suma, a próxima revisão do PDM deverá ser repensada de forma a articular as transformações em curso na sociedade e com a perspetiva de atração de investimento estratégico. É importante flexibilizar os planos para que estes não excluam projetos de iniciativas inovadoras que poderão ser a alavanca do desenvolvimento sustentável dos territórios.



BIBLIOGRAFIA

Câmara Municipal de Penedono (2010), “Programa de Execução e Plano de Financiamento – Volume II – 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Penedono”, junho de 2010.

Câmara Municipal de Penedono (2011), “Relatório de Proposta – Volume II – 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Penedono”, janeiro de 2011.

Câmara Municipal de Penedono (2011), “Regulamento – Volume III – 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Penedono”, março de 2011.

Câmara Municipal de Penedono & GeoATributo (2011), “Avaliação Ambiental Estratégica – Relatório Ambiental - Revisão do Plano Diretor Municipal Penedono”, janeiro de 2011.

Câmara Municipal de Penedono & Ribaflores (2018) – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2018-2027 – Caderno I – Diagnóstico (informação base). Câmara Municipal de Penedono.

Câmara Municipal de Penedono & GeoATributo (2015)– Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Penedono (PMEPC) – Parte IV. Câmara Municipal de Penedono.

Câmara Municipal de Penedono (2018), “Proposta de Delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana – Memória Descritiva e Justificativa”, novembro de 2018.

Câmara Municipal de Penedono (2020), “Operação de Reabilitação Urbana (ORU) – Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) de Penedono”, junho de 2020.

Legislação

Aviso nº 1116/2019, publicado em Diário da República, 2ª Série, N.º 12, 17 de janeiro de 2019, aprova delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Penedono.

Direção-Geral do Território (2020) - Carta de Uso e Ocupação do Solo de Portugal Continental de 2018.

Direção-Geral do Território (2020) - Carta Administrativa Oficial de Portugal Continental (CAOP) 2019,

Decreto Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, publicado em Diário da República n.º 93/2015, Série I, de 14 de maio de 2015, que aprova a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro.

Direção-Geral de Energia e Geologia, disponível em: <http://www.dgeg.gov.pt/>



Direção-Geral do Património Cultural, disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/> (acedido a 14 de fevereiro)

Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, publicada em Diário da República n.º 19/2013, 1.º Suplemento, Série I, de 28 de janeiro de 2013, que aprova a reorganização administrativa do território das freguesias.

Sites

Câmara Municipal de Penedono (2020), disponível em: <http://cm-penedono.pt/>

Carta Social (2020), disponível em: <http://www.cartasocial.pt/>

Instituto Nacional de Estatística (2020), Base de Dados, disponível em <https://www.ine.pt/>

Registo Nacional de Turismo, disponível em: <https://registos.turismodeportugal.pt/>